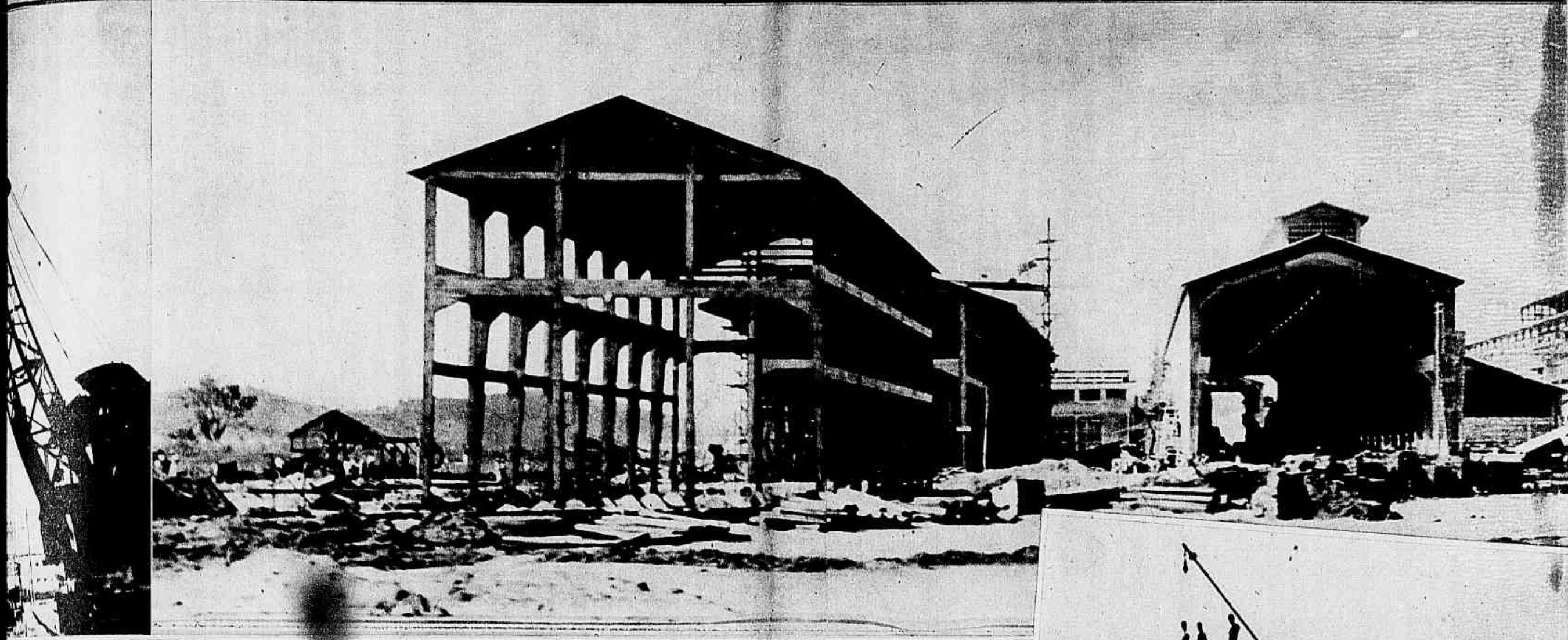
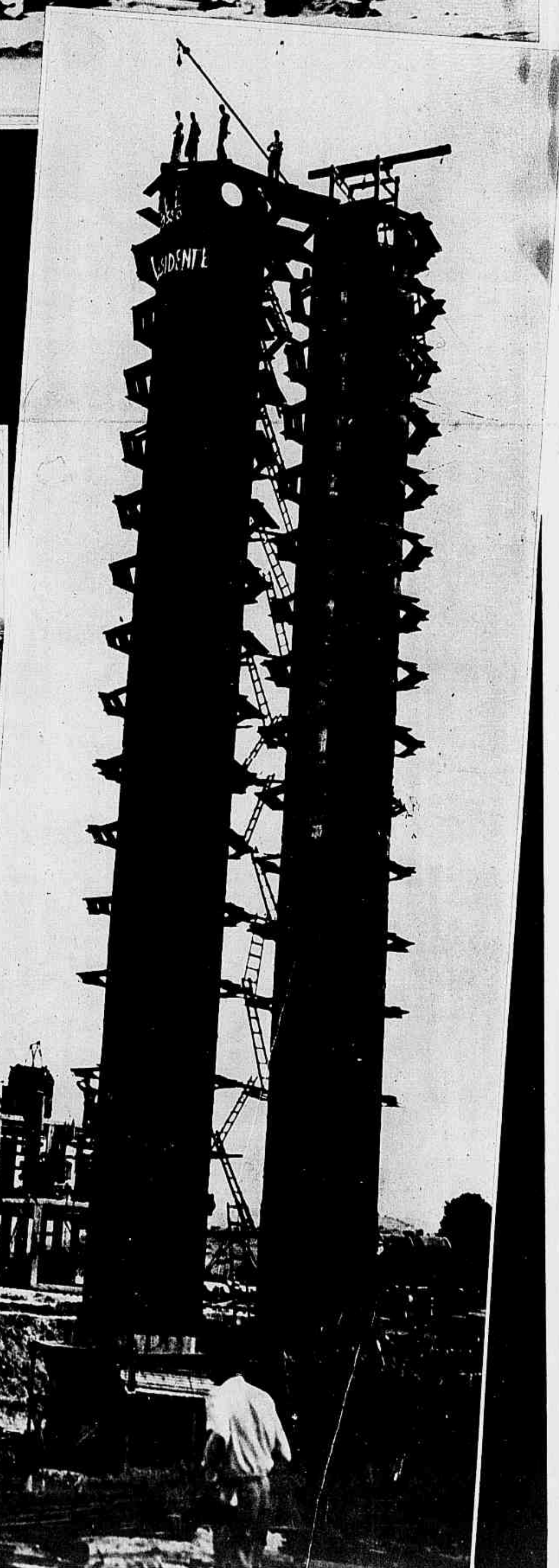
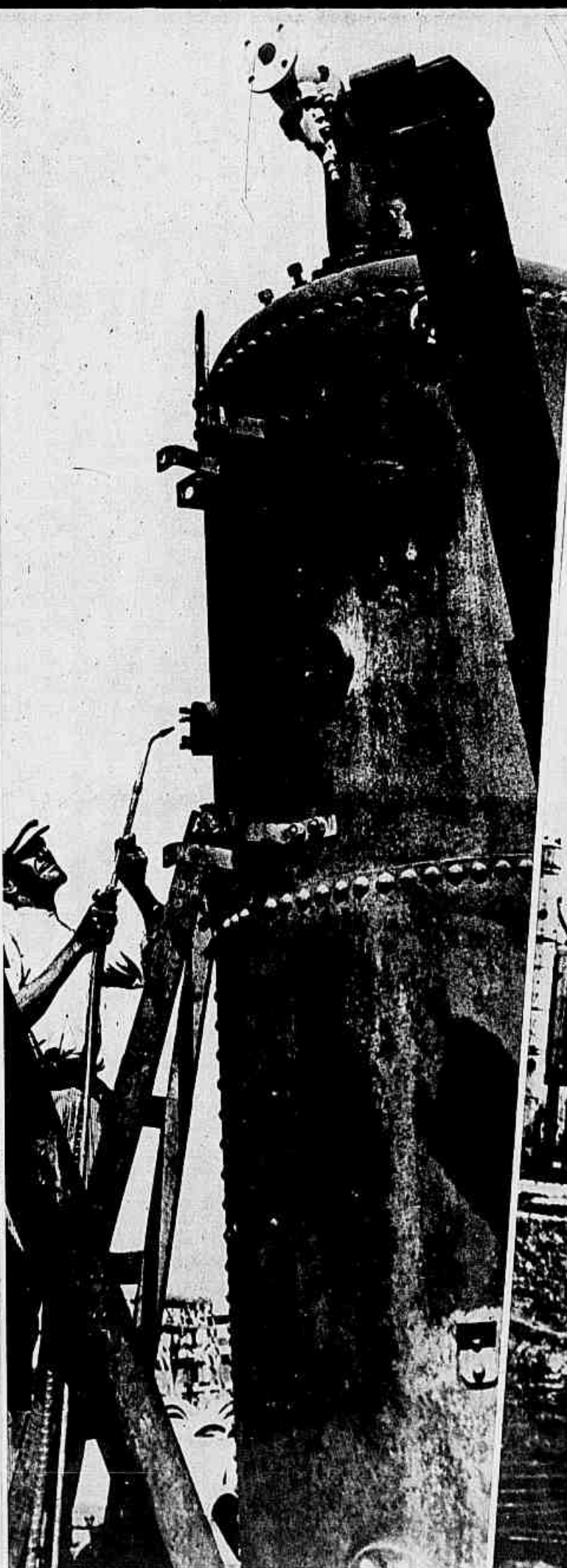
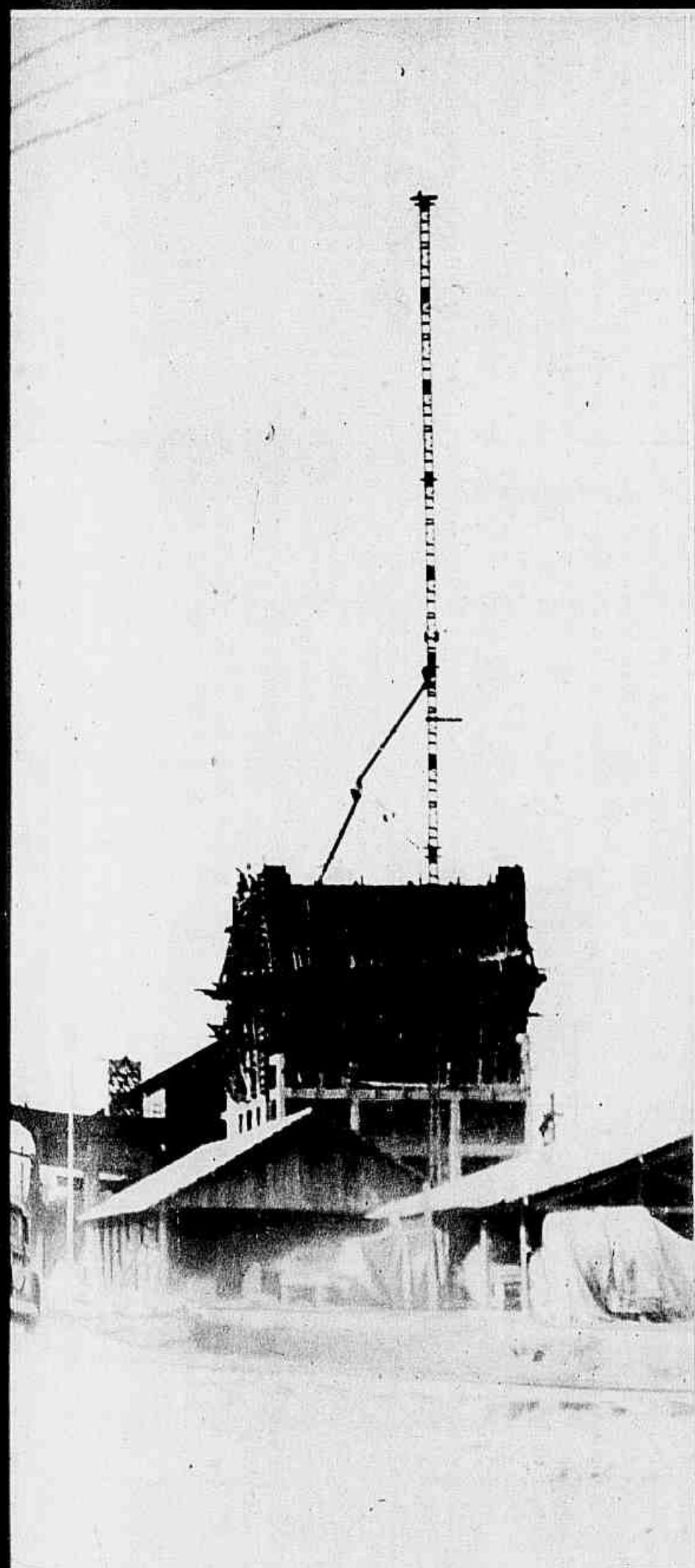
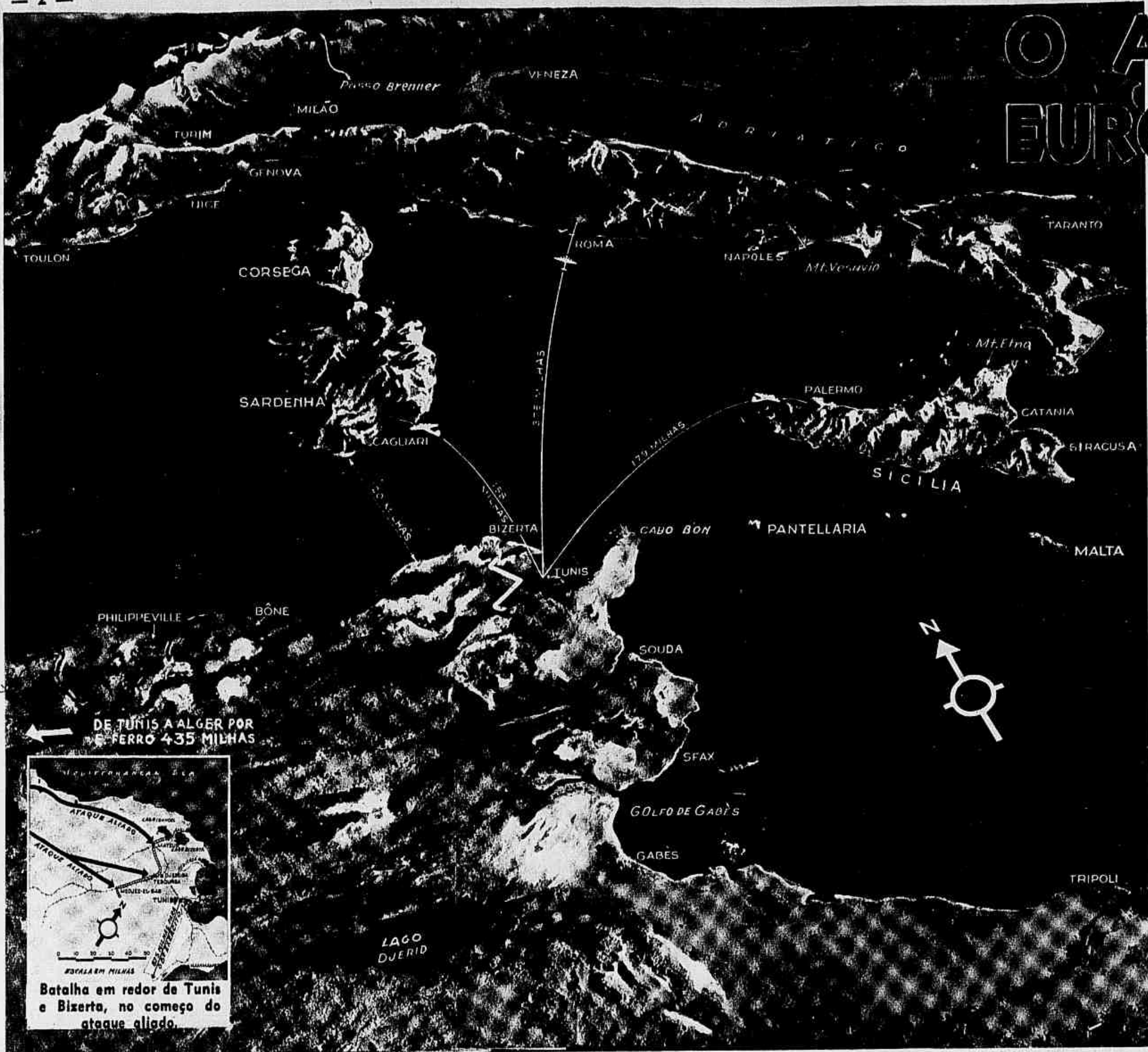
ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1943 — N.º 11.227

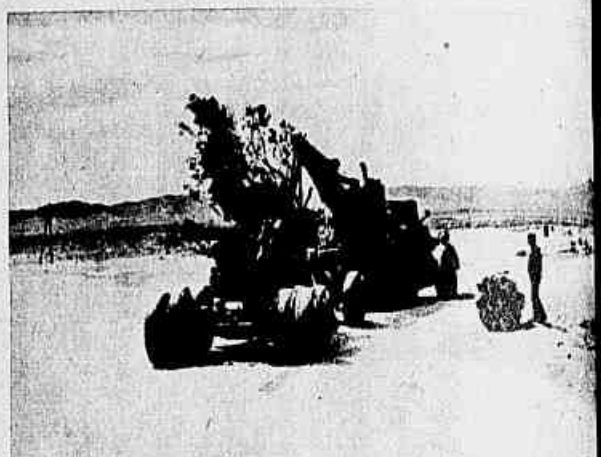
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

CIDADE SIDERÚRGICA

Redonda e a expansão industrial do Brasil -- 8.000 operários e técnicos trabalham nas instalações
ande usina -- 50.000 toneladas de ferro, 3.000.000 de sacos de cimento, 400m.3 de pedra britada,
3.000.000m.2 de madeira, 55 km de estrada de ferro

O ATAQUE À EUROPA ATRAVÉS DO MEDITERRÂNEO

Batalha em redor de Tunis e Bizerta, no começo do ataque aliado.

Canhão norte-americano camuflado com galhos de árvore.

Infantaria dos Estados Unidos em marcha na Tunísia. Os soldados caminham em filas simples, de cada lado da estrada, para proteção contra possível ataque da aviação.

Posto aliado de observação na Tunísia.

General Patton, comandante das forças blindadas norte-americanas na Tunísia, apontado como o possível comandante das tropas de invasão da Europa.

PELA consumação da luta na Tunísia, completaram-se as condições para uma invasão da Europa através do Mediterrâneo. Como a invasão pelo Atlântico e o Mediterrâneo há de ser sincrônico, completou-se o quadro situacional que era preciso criar, para uma invasão de toda a Europa subjugada ao nazi-fascismo.

O assalto através do Mediterrâneo, segundo revelações dos círculos informados estadunidenses, há de efetivar-se antes de julho. Muito provavelmente contra a Sicília, Pantelaria e Sardenha, depois contra o sul da Itália.

Na carta panorâmica do Mediterrâneo central, tem-se uma vista sobre a natureza montanhosa dos territórios a invadir, bem como das distâncias que os separam da Tunísia: o sudoeste da Sardenha a 120 milhas; Cagliari (base naval da Sardenha) a 158 milhas; Palermo, o principal porto da Sicília, a 179 milhas; por fim, Roma, que é um centro a neutralizar, a 375 milhas.

As distâncias são perfeitamente acessíveis às frotas aéreas e navais anglo-americanas. As montanhas são geralmente baixas e nem sempre ajudam à defesa que o Eixo se propõe fazer, visto que estão sobre o centro de cada país e não obstam as operações de desembarque.

Foram aproveitadas conchinhas da praia, para estes brincos e este broche, extremamente graciosos, que dão um tom alegre a uma "toilette" de cor escura.

Duas pequenas máscaras de veludo e barro, dão um jeito original a um vestido de corte simples. Discretos "clips" nas orelhas, com pequenas flores de veludo combinando com a base das máscaras, inspiradas em Carmen Miranda.

PORMENORES DE ELEGÂNCIA

A mulher americana, correspondendo ao apelo do presidente Roosevelt, contribue para o esforço da guerra simplificando, o mais possivel, a sua "toilette", e assim restringindo as despesas.

As artistas de cinema já substituiram as jóias de preço por originais e graciosas fantasias.

A elegância da mulher é alguma coisa de mais sólido que alguns metros de fazenda e muitos brilhantes. A dama verdadeiramente elegante, não perde a sua linha em nenhuma época, sejam quais forem as circunstâncias.

É um verdadeiro absurdo que nos tempos atuais em que a humanidade luta desesperadamente por um ideal, ainda existem mulheres que gastam fortunas em peles e jóias, que percam seu tempo em "parler chiffon". A nossa luta é de vida ou morte, uma única coisa nos deve interessar: a Vitória!

Isso não quer dizer, entretanto, que a mulher deva andar deselegante, ou descuidada. Chegou a grande ocasião para a mulher moderna, de provar que a sua elegância é natural, que um vestido de algodão a veste tão bem como um precioso brocado, que uma simples fantasia pode ser mais interessante que uma custosa jóia.

Graciosa fantasia em cerâmica e madrepérola.

Um famoso joalheiro da California, Jean Le Seyeaux, criou estas originais fantasias, para substituirem as pedras preciosas. A economia será para o esforço de guerra.

Muito original este pássaro, feito de lã e feltro, e apoiado sobre um pedaço de madeira, natural.

CASOU-SE COM O VEU DE "SEMPRE NOIVA"
UMA TRADIÇÃO PORTUGUESA QUE PASSA PARA O BRASIL

Um véu que serviu de gracioso ornamento a nove gerações de noivas e que continuará a servir o seu nobre fim por muitas vezes ainda, é o que vemos na gravura, cobrindo a Sra. Tzu Verda, filha do Sr. José Verda, do nosso alto comércio de seguros, e de sua esposa, Sra. Teresa Verda, nobre familia portuguesa radicada no Brasil.

O véu é feito de preciosa renda e pertenceu, em primeira mão, à duquesa de Palmela, D. Eugenia Telles da Gama, descendente de Vasco da Gama e quarta avó da Sra. Tzu.

A tradição de familia diz que o véu já havia sido usado pela sogra desta, D. Isabel Juliana de Sousa Coutinho, no seu consórcio com Dom Alexandre de Sousa e Holstein, que se realizou no Palácio dos Coutinhos, em São Pedro de Alcântara, Lisboa, em fins de abril do ano da morte de el-rei D. José I, 1777.

Essa Sra. D. Isabel Juliana é conhecida nos fastos portugueses pela "Sempre Noiva". A histórica parenta da Sra. Tzu Verda Janer, segundo rezam as crônicas, rica herdeira da Casa D'Alva, foi, por sua beleza e graça, cobiçada pelo filho primogênito de Sebastião José de Carvalho, ou seja o todo poderoso ministro de D. José I, o Marquês de Pombal.

Isabel, entretanto, desde muito moça amava a seu primo, D. Alexandre de Sousa Holstein, dos morgados de Calharis, e recusou terminantemente a mão que lhe ofereciam.

O Marquês de Pombal, então no apogeu de seu poderio, forçou a familia, e a cerimônia do casamento veio a realizar-se. A jovem nobre foi até o altar. Ali chegando, no momento de dizer o "sim", levantou a voz e disse "não"!

Foi um escândalo histórico que ressoou até nós. Resultou que o marquês, despeitado pela afronta feita ao filho, ordenou que a moça rebelde fosse recolhida a um convento de Santa Joana, em Lisboa, do qual era abadessa uma própria irmã do Marquês de Pombal e, depois, ao convento do Calvário, em Evora, de onde só veio a sair depois da morte de el-rei D. José e da subsequente queda do seu famoso ministro, para casar-se com o seu primo, D. Alexandre, usando nessa cerimônia o véu.

Data desse tempo a tradição da familia ilustre em casar suas noivas com o véu da "Sempre Noiva", gloriosa alcunha dada a Isabel, pelo seu amor heróico. Alem de tradicional e mesmo histórico, é ele de belissima confecção e riqueza. A Sra. Tzu Verda Janer, com o seu recente enlace nupcial, passou essa tradição para o Brasil.

O casamento da nona descendente da Duquesa de Palmela, que é tambem descendente direta do quinto vice-rei do Brasil, o conde das Galveas, Sr. André de Mello Castro, realizou-se nesta capital no dia 29 de abril — a mesma data do casamento da Duquesa de Palmela — na igreja de N. S. da Paz, constituindo um acontecimento social de relevo. Na cerimônia civil serviram de padrinhos, por parte da noiva, o conde das Galveas, e a Sra. Pedro de Mello Sabugosa, e no religioso, oficiado por frei Albano Marconsein, o Sr. Pedro de Mello Sabugosa e a baronesa de Saavedra. Por parte do noivo, que foi o Sr. Lasse Janer, elemento de destaque no nosso alto comércio, filho do Sr. T. Janer e sócio da firma T. Janer, consul geral da Suécia no Rio, e de sua esposa, Sra. Ruth Janer, o Sr. Gustaf Weidell, ministro da Suécia, e Sra., no religioso, e, no civil, seus próprios pais.

A cerimônia nupcial terminou na residência dos pais da nubente, que ali ofereceram um fino "buffet", contratando para isso os serviços especialisados do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, de Copacabana, e do Grande Hotel, de Petrópolis. É o Sr. Rosso especialista em organizar festas de alta distinção, tendo sido o encarregado da festa de casamento do principe de Orleans e Bragança, em Petrópolis.

VISITANDO as instalações da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, em companhia do presidente do Paraguai, general Higinio Morinigo, o presidente Getúlio Vargas pronunciou um importante discurso no qual, alem de historiar suncintamente os esforços para a criação da grande siderurgia no Brasil e dos quais resultou a fundação da Companhia Siderúrgica Nacional, revelou alguns dados interessantíssimos àcerca do estado atual das obras, bem como da capacidade de produção da usina.

Durante trinta e dois anos de vida republicana, de 1890 a 1922, notou o chefe de Estado, o problema da siderurgia permaneceu absolutamente estranho às cogitações do governo. Era como se não existisse. Como se o Brasil não precisasse de ferro e de aço, ou como se fosse impossivel produzi-lo na medida de suas necessidades. O conceito de que o Brasil era "um país essencialmente agrícola" parecia excluir todo e qualquer desejo de passarmos, algum dia à categoria das nações industriais, isto é, das potências de primeira ordem.

A discussão reabriu-se em 1922, porque a primeira guerra mundial gerara a crise dos produtos manufaturados e porque a queda das taxas de juros na Europa e o agravamento da questão social induzia os capitais a procurarem melhor remuneração e perspectiva mais tranquilos neste lado do Atlântico. Em 1922 retomou-se o estudo do problema. Do pres-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

As gravuras que ilustram estas páginas foram colhidas em Volta Redonda. Elas testemunham o adiantamento dos grandes trabalhos empreendidos e já podem dar uma idéia do que será, em futuro próximo, a grande usina — a cidade siderúrgica do Brasil.

Está recebendo grandes homenagens em Minas o presidente Getulio Vargas

Começará amanhã o registo de hoteis e pensões para o racionamento - (Texto na 7.a página)

ALARME NA ITÁLIA

Milhares de soldados eixistas estão sendo enviados para a Calábria — Declarado o estado de sítio na Grécia — Guerra de nervos entre os aliados e o Eixo, em torno das próximas investidas dos primeiros — Segredo pela confusão, a técnica anglo-americana

LONDRES, 15 (U. P.) — Informa-se que as autoridades do Eixo, após uma conferência sobre as medidas defensivas a serem adotadas, ordenaram o estabelecimento do estado de sítio na Grécia.

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — Informações colhidas em fontes fidedignas revelam que milhares de tropas do "Eixo" estão sendo enviadas com toda a urgência à Calábria, no sul da Itália. Essas forças procedem de todas as regiões da Europa, inclusive da Noruega e Grécia.

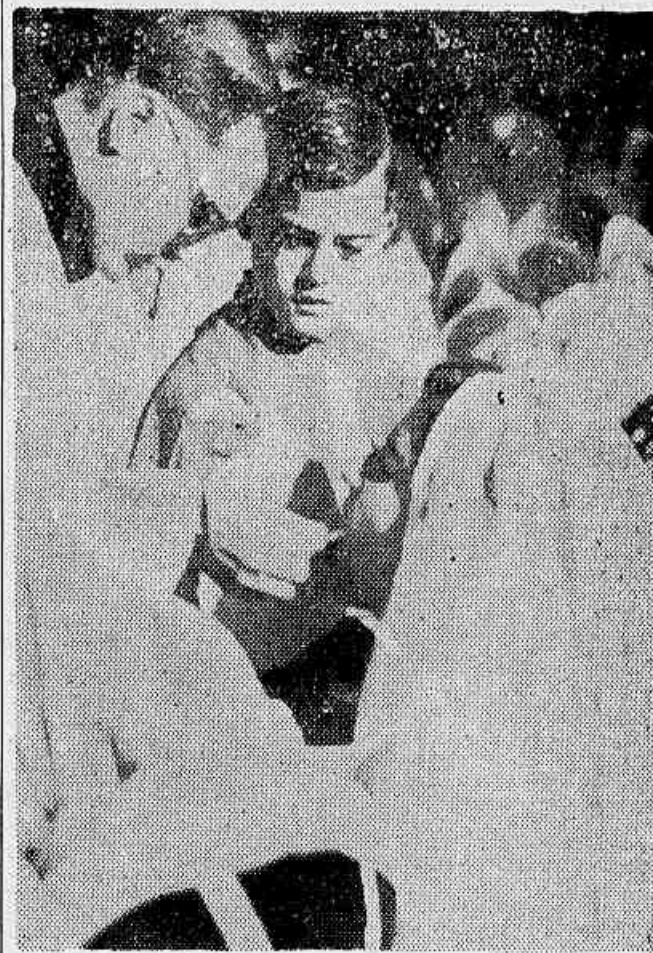
(Outros telegramas na 3.ª pág.)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de maio de 1943 — N. 11.227

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

CORAÇÕES VOLTADOS PARA DEUS

As formosas cerimônias que assinalaram o encerramento do Congresso Eucarístico em Petrópolis

Flagrante tomado durante a solenidade do "Dia das Senhoras e Senhoritas", no Congresso Eucarístico (Texto na 4.ª página)

Bombardeio em massa!

A força aérea anglo-norte-americana realizou, ontem, sobre Enden, o maior raid desta guerra - Convertido o objetivo num inferno

LONDRES, 16 (R.) — A ofensiva aérea anglo-norte-americana no oeste, junto com os golpes aliados no Mediterrâneo e os ataques da aviação russa no leste, comagando a fortaleza européia de Hitler, continuou hoje em pleno dia com o mesmo vigor pelo terceiro dia consecutivo. Forças norte-americanas martelaram energicamente o importante porto e centro de transportes de Enden. "A maior força aérea de quadri-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

PORTUGAL reforça a Guiné Portuguesa

LISBOA, 15 (R.) — O navio português, "Guiné", partiu hoje deste porto, carregado de tropas de infantaria que vão reforçar a guarnição da Guiné Portuguesa.

Que império?

BERNA, 15 (R.) — O rádio de Roma transmitiu hoje à noite um programa especial, destinado ao "Império Italiano".

Os preços máximos da banha em todo o Brasil

A tabela homologada pelo coordenador da Mobilização Econômica (Texto na segunda página)

Quando o Sr. João Arruda falava à NOITE

A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Como o Ministério do Trabalho zela pela execução das leis sociais trabalhistas e defende os interesses dos trabalhadores — O Distrito Federal e São Paulo perfeitamente aparelhados — Fala à NOITE o Sr. João Arruda, diretor da divisão de Fiscalização (Texto na 8.ª página)

O GENERAL MORINIGO ADQUIRIU "BONUS" BRASILEIROS

Quando o presidente Higinio Morinigo, tendo ao lado o interventor Fernando Costa subscrevia os bonus brasileiros

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

Levantado o estado de emergência na Holanda

LONDRES, 15 (U. P.) — Um comunicado oficial de Haya, transmitido pela rádio de Berlim, anunciou que às 18 horas foi levantado o estado de emergência na Holanda.

INSTITUIDOS OS POSTOS permanentes de racionamento

Termina amanhã o prazo para o registo nos armazens — As últimas "filas" formaram ontem, pois de terça-feira em diante os portadores de cartões terão assegurado o fornecimento das suas quotas

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Seria na Rússia a conferência entre Stalin, Roosevelt e Churchill

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A rádioemissora de Berlim anunciou, em uma informação de Angorá, que Stalin, informou a Washington e Londres que trataria de conferenciar com Churchill e Roosevelt na União Soviética.

Componentes de um batalhão constituido por operários de Stalingrado defendendo uma das fábricas da importante cidade do Volga na épica campanha vencida pelos russos com a destruição completa do exército comandado por von Paulus, marechal alemão e rendição de 300.000 homens, inclusive dezenas de generais

Alarme antiaéreo em Oslo

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A rádio-emissora sueca anunciou que em Oslo houve um alarme aéreo que durou 15 minutos. As baterias antiaéreas entraram em funcionamento e aviões de caças teutos alçaram voo para entrar em ação.

PROIBIDO o uso da camisa preta, na Itália

Que camisa vão vestir os fascistas?

LONDRES, 15 (A. P.) — O rádio de Vichy diz que o uso da camisa preta — emblema do Partido Fascista — foi proibido na Itália.

Essa estranha proibição é interpretada, em certos circulos, como tendente, possivelmente, a impedir violências, em vista da crescente impopularidade dos asseclas de Mussolini.

De acordo com a nova ordem, — diz o rádio de Vichy, — a camisa preta só pode ser usada no dia 23 de março, aniversário de fundação do movimento fascista, e no dia 28 de outubro, aniversário da Marcha sobre Roma.

O PRESIDENTE VARGAS EM VISITA A LAGOA SANTA

Inspecionando a fábrica nacional de aviões – Em palestra com oficiais norteamericanos — A chegada a Belo Horizonte, onde foi calorosamente recebido

LAGOA SANTA, 15 — (A. N.) — Em sua viagem a Minas Gerais, o presidente Getulio Vargas esteve, primeiro, em Lagoa Santa para fazer uma visita de inspeção à Fábrica Nacional de Aviões, que aqui está sendo construida. O "Lodstar" da F. A. B. em que viajou o chefe do governo aterrouno aeródromo, cuja construção está a cargo do Ministério da Aeronáutica, pouco depois do meio dia.

O presidente da República foi

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

O rei Miguel enfermo de escarlatina

MADRID, 15 (U. P.) — Informações recebidas de Bucarest anunciam que o rei Miguel, da Rumânia, se encontra enfermo de escarlatina. O boletim médico esclarece que a moléstia segue o seu curso natural e que o jovem monarca permanecerá isolado durante 10 dias, em seu castelo de Foissor.

Flagrante do Sr. Carlos Soares Netto, quando falava à NOITE

Soldados nazistas auxiliam com todas as suas forças a um cavalo a sair de um atoleiro em que o mesmo caiu, numa estrada montanhosa do Cáucaso. Esta fotografia, de origem alemã, é um atestado das dificuldades que a natureza russa opõe não apenas aos conquistadores, mas aos seus próprios defensores e que tornam a luta ali ainda mais difícil e árdua

110 GENERAIS APRISIONADOS

Exclusive os feitos na Rússia, já foram tomados prisioneiros 18 alemães e 92 italianos

..QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 15 (U. P.) — A captura de 14 generais nazistas e quatro fascistas, em Tunis, eleva o total de generais do Eixo, que foram aprisionados, a contar do inicio da guerra, para 110, excluindo-se os aprisionados na Rússia. Esses 110 generais, dos quais 18 são alemães e 92 italianos, foram feitos prisioneiros na Africa, excetuando-se apenas um que foi aprisionado pelos holandeses, em Rotterdam, em maio de 1940.

SOB A PROTEÇÃO DE DENSAS CORTINAS DE FUMAÇA

Tropas de assalto russas lançaram-se contra as posições alemãs a nordeste de Novorossisk, tomando-as — Continua a tremenda devastação da força aérea moscovita

MOSCOU, 15 (U. P.) — As tropas russas de assalto atacaram por uma densa cortina de fogo hoje as posições alemãs a noroeste de Novorossisk, protegidas por artilharia e de morteiros de trincheira, enquanto a aviação russa prosseguia suas ininterruptas operações contra os preparativos alemães, cada vez mais evidentes em outros setores da vasta frente oriental.

Frotas russas de bombardeio mantiveram sob constante bom-

(CONTINUA NA NONA PAGINA)

Vinho obrigatório para todos!

MADRID, 15 (U. P.) — Diante da crise que atravessa o mercado dos vinhos e a ameaça de queda dos preços, foi disposto que os hotéis e restaurantes sirvam, obrigatoriamente, vinho em todas as refeições.

Pacífico acerta no coelho . . .

AÇUCAREIROS NAS MESAS

A medida que entrará em execução amanhã — Impressões colhidas em vários cafés da cidade — Aprovação geral (Texto na 3.ª página)

O BOM REI FELIZ

JARBAS DE CARVALHO

COMO a constelação de Orion, o Brasil teve três reis, seguindo-se um aos outros. Nenhum deles foi despota — embora o segundo tivesse um temperamento violento. Isto, porem, não foi de molde a prejudicá-lo na critica histórica, que, sorrindo às suas estroinices de rapaz ardoroso, jamais deixou de lhe fazer justiça aos atos mais eminentes de sua vida — sendo o mais alto deles a Independência do Brasil.

Tivesse sido D. Pedro I um homem sem qualidades marcantes — e não era esse o seu caso — bastaria esse gesto do Ipiranga, coroando a agitação desse periodo de fermentos patrióticos, para colocá-lo no coração dos brasileiros. Mas, a verdade é que o primeiro Pedro tinha essas qualidades marcantes. Impetuoso no amor — talvez mesmo um tanto inconveniente, por não saber guardar conveniências — isto é, não ser hipócrita — revelou-se, no entanto, habil, aguerrido e inteligente em politica, não só nas suas atitudes no Brasil — rompendo com a metrópole quando sentiu que estava diante de uma aspiração nacional veemente e abandonando o poder tão esplendidamente conquistado quando compreendeu que era preciso transigir com a estabilidade permanente da familia no novo império criado — não apenas aí, mas ao assumir o comando da reivindicação doméstica em Portugal, com brilhantes resultados.

Diante de sua estatua, acodenos o breve comentário de um adversário seu: "Era um homem!"

Seu filho, de temperamento oposto, conseguiu manter-se no trono, pelo espirito conciliatório, durante mais de sessenta anos. E a revolução que o depôs, respeitou-o — pois que não era dirigida contra o homem austero que melhor que ninguem exerceu o que as idéias do século dezenove chamaram o "poder moderador", em substituição ao absolutismo, — e sim contra um regime que estava se desfazendo na estagnação e no marasmo.

Ainda que tardiamente — mas nunca é tarde para se fazer justiça — os contemporâneos pagaram-lhe os serviços de Estado, erigindo sua estátua em bronze na bela cidade que fora talvez a inspiradora de seus lazeres poéticos, dos seus mais gratos momentos de contemplatividade.

Ainda que se possa discutir seu longo, arrastado governo — em que intervinha muito pouco — seria estultice tentar negar-lhe merecimento e a justiça da consagração. Os homens-guias — se bem que nem todos o sejam genuinamente — não vivem para si. E os positivistas, fazendo uma sintese das idéias que estão em Plutarco, mandaram "viver para outrem". Falta, e falta grave estávamos cometendo antes de marcar a D. Pedro II o seu lugar na história perene — que é a perpetuação de seu vulto para a estima das gerações futuras. Não foi, pois, a resistência da politica republicana que impediu que há mais tempo se levantasse o seu monumento na praça pública.

A República, que tinha sido tão generosa para com D. Pedro II por ocasião de seu melancólico ostracismo, nunca teve a deselegância de lhe fazer campanha póstuma. Tiradentes esperou mais, e Rio Branco ainda aguarda o momento de aparecer à luz do sol. E o homem que passou sessenta anos no trono não esperou tanto para que seu espirito contemplasse do alto o vulto que Petrópolis guarda com a mesma serenidade de sua vida terrena.

Dos três reis que teve o Brasil é, entretanto, o primeiro deles que não conta com essa grata manifestação dos pósteros — o monumento.

Começa-se agora a falar nisso. Dos três, D. João VI é o mais discutido.

Debaixo da lenda da sua glutonice, porem, estão os seus serviços ao Brasil — que são grandes, se não os melhores.

Luiz Edmundo escreveu a história do seu reinado no Rio de Janeiro. É uma obra interessantissima, com alguma fantasia, mas evidentemente calcada em fatos, ou notórios ou já de outro modo comentados. O ilustre escritor, entretanto, quis fazer um livro bem humorado. Toda gente sabe como se escreve a história... O mesmo fato, visto por um prisma, pode parecer diverso visto por outro. D. João VI tinha a sua face vulneravel: gostava de boas comidas, embora sóbrio com os vinhos, e não ocultava, fosse onde fosse, o fundo mistico de seu espirito religioso. Se os frangos dourados ao espeto punham-lhe estranho fulgor nos olhos e a saliva abundante, sua vida no Brasil não se resumiu nisso.

Sem dúvida a critica de Luiz Edmundo decorre sobre observações verídicas. Mas, são as suas palavras, de um pitoresco vivo, que nos fazem sorrir e encontrar o ridiculo. A coisa mais austera deste mundo — e estou convencido — contada por Luiz Edmundo há de produzir o mesmo efeito.

Apesar disso, D. João VI merecerá um monumento no Brasil? Penso que sim. Pode-se dizer que tudo quanto começamos no terreno da cultura devemos à sua iniciativa. Mesmo pela leitura da obra irreverente de Luiz Edmundo vê-se que D. João, ao ser obrigado a vir para o Brasil sob a pressão napoleônica, tratou de reunir o que de melhor possuia em Portugal: obras de arte e uma biblioteca de sessenta mil volumes — e não eram coisas que pensasse em vender aqui aos brasileiros, tidos em Lisboa, pelos seus conselheiros, como analfabetos.

Foi uma revelação de deleite espiritual, que não é possivel não tenha influido em suas resoluções de última hora, atarefado, temendo a invasão de Junot, que já tinha atravessado os Pirineus.

E tanto não foram razões egoisticas que determinaram o seu procedimento, que não ficou simplesmente nisso. Ao chegar ao Brasil seus atos foram de grande visão. Estabeleceu logo depois a abertura dos portos ao comércio do mundo — quando aqui encontrara o regime da proibição de toda e qualquer comunicação com o exterior, pois os vice-reis receiavam que os navegadores levassem para fóra a noticia da existência das riquezas de nosso solo. Criou a Imprensa Régia, quebrando o sigilo que então existia, obrigando as expansões politicas ao regime dos panfletos manuscritos. Dizer-se que essa oficina deveria servir apenas à administração, não é negar que ela foi a célula mater da imprensa brasileira. Antes dela nada havia — e se temos entre nós jornalistas, o hábito de dizer que o cheiro da tinta de impressão nos incorpora para sempre a liberdade de pensamento, havemos de concluir que a Imprensa Régia deve ter criado talvez os incipientes jornalistas da época.

Só este fato nos deve reconciliar com as missas, os oratórios, e os frangos de D. João VI.

Mas, há ainda, a citar coisas não menos importantes criadas por atos seus, como a Academia Militar, os Tribunais de Justiça e de Administração, a Academia de Cirurgia, a Academia de Belas Artes, um Instituto Nacional de literatura, Ordens de Cavalaria, Ordens religiosas, o Conservatório de Música e — para completar o movimento cultural a que dava impulso — mandou vir da França a Missão Artistica, que foi o núcleo criador de nossas artes maiores e deixou no país uma descendência preclara e ilustre.

Por tudo isso D. João VI merece uma estátua no Brasil. Mas, nem o lado sentimental lhe falta. Garcia Junior, que lançou agora a nova tradução da história brasileira de Armitage, cita um episódio tão simples quanto belo. Que, ao regressar a Portugal, tivera a oportunidade de responder a alguem que o interrogava sobre o Brasil: "Ah! ali sim, ali fui feliz — fui realmente rei!"

E' CRIME

Deter ou matar pombos-correios

A Confederação Columbófila Brasileira do Serviço de Transmissões do Exército, devendo proceder doravante o treinamento e concursos dos pombos correios registados na mesma, pertencentes as sociedades filiadas, avisa que é crime sujeito às penalidades da lei, deter, matar pombos correios, devendo o portador de qualquer ave extraviada por qualquer acidente, encaminhá-la à delegacia mais próxima, afim de que a autoridade policial encarregada da mesma possa enviá-la ao seu destino.

Aniversário da canonização da milagrosa Santa Teresinha do Menino Jesús

A data de 17 de maio assinala um acontecimento da mais jubilosa significação para o mundo católico: a beatificação de Santa Teresinha do Menino Jesús. A milagrosa santa, que tantos fiéis criou no Brasil, terá a data de sua canonização festejada por seus devotos. A Guarda de Honra de Santa Teresinha do Menino Jesús, de que é presidente a veneranda Sra. D. Candida Viana, fará rezar, no dia 17, segunda-feira, às 8 horas missa festiva em comemoração a esse acontecimento. O cerimonial religioso efetuar-se-á na cripta da matriz do Leme (Tunel Novo, que tem o nome daquela Santa, oficiando o vigário local, monsenhor Leonel de França.

A Guarda de Honra de Santa Teresinha convida para esse ato de fé todas as suas associadas, prestando assim uma homenagem à sua milagrosa padroeira.

Livros

"Minha terra e meu povo", de Lin Yutang — Editores Pongetti

A vitória de Lin Yutang como escritor se justifica de modo definitivo e brilhante.

Só um chinês que possuisse uma sólida cultura ocidental poderia tentar com sucesso uma tal empresa. E Lin Yutang nos deu um livro sincero, bem humorado, cheio de deliciosas comparações entre a nova e a velha China.

Prefaciando "Minha Terra e Meu Povo", Pearl S. Buck diz com entusiasmo: "Constitue, a meu ver, a obra mais verdadeira, mais profunda, mais completa, mais importante que até aqui se escreveu sobre a China".

Carlos Domingues traduziu "Minha Terra e Meu Povo" com a mesma mestria revelada em "Com Amor e Ironia", julgada pela critica e pelos milhares de leitores uma interpretação perfeita do estilo e do humor de Lin Yutang.

Não houve incursões de "comandos" na costa inglesa

LONDRES, 15 (U. P.) — As autoridades desmentiram de modo categórico os rumores de que recentemente se haviam produzido incursões de "comandos" alemães na costa inglesa. Os comentaristas afirmam que estas versões têm origem em fontes nazistas e que são similares às propaladas durante a última primavera, quando eram frequentes os relatos de testemunhas que diziam haver visto transportar cadáveres de incursores para os departamentos policiais.

Paz, mas não a qualquer preço

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O Bureau de Informações de Guerra anuncia que o rádio do Vaticano, transmitindo em alemão, disse que o Papa Pio XII deseja a paz, "mas não a paz a qualquer preço", e que a solução final da guerra deve dar a todos os homens "a sua liberdade, a sua personalidade, os seus direitos e a sua religião".

O Sumo Pontífice — disse o rádio do Vaticano — espera que a guerra não leve à destruição de nenhuma nação e exprime o desejo de que a paz "não se torne o ponto de partida para novas guerras".

Pensa que a guerra acabará breve

O que declarou lord Keys, criador dos famosos "Comandos"

LONDRES, 15 (A. P.) — O barão Keyes, almirante da esquadra e fundador dos "comandos", declarou:

"Tenho a impressão de que a guerra na Europa estará acabada em breve".

No seu discurso, em Rickmansworth, o barão Keyes acrescentou: "A brevidade dependerá da proteção aérea que possamos dar às nossas forças de terra invasoras".

Grande explosão no porto de Recife

Destruida a barcaça "Diva" que, presa das chamas, ameaçava várias outras embarcações e depósitos de inflamaveis — Um morto

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Terrivel explosão destruiu hoje a barcaça "Diva" que estava atracada no velho cais da Alfândega, recebendo um carregamento de gasolina. No momento em que era mais intenso o serviço, houve a explosão, e de tal violência, que fez estremecer parte da cidade. A seguir lavrou o incêndio, ameaçando outras barcaças e depósitos de inflamaveis. Graças, porem, ao esforço dos soldados do fogo, auxiliados por diversos marítimos, pôde o pessoal da base aérea, o fogo foi finalmente dominado.

O sinistro não teve maiores proporções em virtude do pronto removimento que fora a devida presteza um sem número de tambores de gasolina, muitos em péssimo estado de conservação e vasando. Dos quatro tripulantes da "Diva" dois receberam graves queimaduras, um morreu enquanto o último nada sofreu. O mestre estava no cais. A policia abriu inquérito.

Preferência para o julgamento das reclamações de empregados convocados

O presidente do C. N. T. manda por em prática essa importante medida

O Sr. Silvestre de Góes Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, acaba de baixar importante portaria, pela qual determina que tenham preferência sobre quaisquer outras, para instrução e julgamento, pelos órgãos e juntas da Justiça do Trabalho, as reclamações e atos processuais subsequentes, que tenham fundamento nos dispositivos do decreto-lei n.º 4.902, de 31 de outubro de 1942 apresentadas por trabalhadores nacionais, convocados para o serviço das forças armadas.

Justificando essa medida acentuou o presidente do Conselho que o estado de beligerância, em que se encontra o país, exige de todos os brasileiros o máximo de atividade e dedicação aos interesses superiores da coletividade, e que o serviço militar, em tempo de guerra, prefere a qualquer outro, porquanto a ele estão ligados a defesa e a sobrevivência da Nação, empenhada, com as aliadas, numa luta sem trégua, pela defesa da civilização, contra o totalitarismo agressivo e escravizador.

Depois de considerar que os servidores da Pátria, reservistas convocados, não devem ser prejudicados nos seus direitos, que lhe foram assegurados de amparo às suas familias, concluiu o Sr. Silvestre de Góes Monteiro que o procedimento proposto, com preferência sobre os demais, terá por objetivo tornar mais eficiente o amparo a esses trabalhadores, sob a proteção do Estado, e ter imediata representação a que demora poderá diminuir a coesão da frente interna.

CHOQUE DE VEICULOS

Em consequência de uma colisão ocorrida ontem, entre um automovel e um bonde eletrico, na rua Conde de Bonfim, ficaram feridos e foram socorridos na Assistência Municipal, o motorneiro Ascendino João da Silva, com 33 anos, e o menor Waldir Batista, de 10 anos de idade, morador na rua Mendes Passos n. 31. O primeiro sofreu fratura exposta do pé direito, motivo por que, depois de medicado no Posto Central da Assistência, foi hospitalizado e Waldir, que teve a clavicula direita fraturada, depois de medicado, retirou-se para sua residência.

O presidente Vargas em visita à Lagoa Santa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

recebido pelo ministro Salgado Filho, que acompanhado de sua esposa, do jornalista Assis Chateaubriand e do Sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, aqui chegara pouco antes especialmente para aguardar a vinda do Sr. Getulio Vargas. Tambem receberam S. Excia. o coronel-aviador Ivan Carpenter Ferreira, diretor do material da Aeronáutica, e numerosos engenheiros da Fábrica, que o presidente da República percorreu, detidamente, em seguida, examinando as construções. A Fábrica Nacional de Aviões constitue uma das grandes realizações do governo. Suas oficinas e pavilhões, a usina elétrica e demais instalações foram examinadas com atenção pelo presidente da República, que a cada momento trocava impressões com o ministro Salgado Filho e com os oficiais, sobre a grande instalação. No escritório da Comissão Construtora, o presidente Getulio Vargas teve uma vista de conjunto sobre a fábrica, sendo-lhe mostrados, depois, mapas e gráficos no qual está consignado todo o movimento da grande obra, desde o custo até o emprego do material. Momentos depois da chegada do chefe do governo e, em outro avião da F. A. B., chegava ao aeródromo de Lagoa Santa, acompanhado do Cel. Vasco Alves Seco, que é o representante da Aeronáutica na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington, os Coronéis Gilete e Opkins. O primeiro representa a aeronáutica militar de seu país na referida comissão, e o segundo serve com o general Arnold, do Estado Maior da Aeronáutica dos Estados Unidos. O Cel. Alves Seco e os dois oficiais americanos foram a São Paulo conhecer o serviço que o Ministério da Aeronáutica mantem naquele Estado, como, por exemplo, o centro de preparação dos oficiais da Reserva da Aeronáutica, o parque de aviões, no campo de Marte e, tambem, estudar as possibilidades da indústria paulista, que interesse ao desenvolvimento da aviação.

O presidente Getulio Vargas, recebendo as apresentações dos Coronéis Gilete e Hopkins, conversou alguns momentos com os brilhantes oficiais norteamericanos, colhendo impressões sobre a visita que acabava de realizar, convidando-os, em seguida, a acompanharem-no na inspeção que fazia às obras da Fábrica Nacional de Aviões.

Terminada a visita, o Cel. Carpenter Ferreira fez servir ao presidente Getulio Vargas, ministro Salgado Filho e demais autoridades, uma taça de champagne em um pavilhão das futuras oficinas. O ministro Salgado Filho, em eloquente improviso, acentuou a satisfação com que a empresa que executa as obras de Lagoa Santa e os oficiais que aqui servem recebiam a visita do presidente da República — visita que era mais uma prova do carinho e do devotamento do chefe do Governo à aviação brasileira. O titular da Aeronáutica ergue, então, um brinde ao presidente Getulio Vargas, confessando a gratidão de todos os oficiais pelo que a nação faz, para que possam prosseguir, sem desfalecimentos, na sua tarefa. O presidente Getulio Vargas agradeceu, louvando o esforço dos oficiais, engenheiros e operários, assegurando que eles, sem dúvida, trabalham numa das maiores obras do Brasil e um dos mais relevantes serviços. Deixando a Fábrica de Lagoa Santa, o presidente e sua comitiva dirigiu-se para Belo Horizonte, no mesmo avião em que viera do Rio.

Calorosamente recebido em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — Apesar de não estar previamente anunciada a chegada do chefe do governo, o povo mineiro soube da presença de S. Exa. e acorreu às ruas, para aplaudir, com calor, o presidente da República, que aqui veio, mais uma vez, pôr-se em contacto com os mineiros. As 12,55, chegava ao campo de Pampulha o "Lockeed Ludsdar" da Força Aérea Brasileira, sob o comando do Cap. Mello Moraes e do capitão Oswaldo Pamplona Pinto, conduzindo o Sr. Getulio Vargas. O chefe da Nação viajava vindo da fábrica nacional de aviões de Lagoa Santa e vinha acompanhado pelo governador Benedito Valadares e pelo Sr. interventor Amaral Peixoto e Dr. Luthero Vargas. O presidente da República foi recebido pelas altas autoridades mineiras, entre as quais, D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; general Edgar Facó, comandante da I. D. da 4ª Região Militar; Sr. Cyro dos Anjos, presidente do Departamento Administrativo; desembargador Nísio Batista, presidente do Tribunal de Apelação e outras figuras de relevo na sociedade mineira.

Do campo de Pampulha, acompanhado por grande cortejo de automoveis, o presidente se dirigiu para o palácio da Liberdade, onde ficou hospedado. As 13 horas, o chefe do governo almoçou na intimidade da familia do governador Benedito Valadares.

Para compra de um avião para a FAB

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — O Sr. Americo Gianetti, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, acompanhado do Sr. Joaquim Faria, presidente da Associação Comercial, e do Sr. Moacir Marques, industrial mineiro, fez entrega ao presidente da República de um cheque de Cr$ 41.880,00, produto da subscrição aberta entre os associados das duas entidades para a compra de um avião para a F. A. B..

O presidente Getulio Vargas recebeu o cheque, tendo palavras de elogio e exaltação ao gesto dos industriais mineiros, que, nesta hora, mais uma vez, dava uma prova de seu sadio patriotismo. Esse cheque foi pelo chefe do Governo, encaminhado ao ministro Salgado Filho. A cerimônia teve lugar em Lagoa Santa, no momento em que o presidente Getulio Vargas fazia a visita à Fábrica Nacional de Aviões.

Vibrantes mensagens

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas está recebendo de todos os municípios do Estado de Minas Gerais, mensagens de cumprimentos e de saudações pela visita que S. Excia. acaba de fazer à capital de Minas Gerais. Os jornais de Belo Horizonte, logo após a chegada do chefe do Governo, a esta capital, afixaram em "placard", os detalhes dessa nova visita de S. Excia.

Saudações das crianças o dos jovens

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — As crianças e os jovens de Minas Gerais enviaram, esta noite, ao presidente Getulio Vargas, uma expressiva mensagem de saudações por motivo da sua visita a Belo Horizonte. Nessa mensagem, os jovens escolares, que pertencem aos estabelecimentos educacionais do Estado, públicos e particulares, acentuam a sua gratidão pelo decreto de S. Excia. determinando que as taxas dos telegramas que lhe fossem enviados no dia do seu aniversário natalicio, revertessem para o fundo escolar. Esta verba, como acentuam na referida mensagem os estudantes mineiros, permitirá a abertura de novas escolas em vários pontos do país.

Trocando impressões sobre os problemas de Minas

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — Esta tarde, o presidente Getulio Vargas, acompanhado do governador Benedito Valadares, e do comandante Amaral Peixoto, teve oportunidade de trocar, no salão nobre do Palácio da Liberdade, impressões com as figuras mais representativas do Estado, sobre os diversos problemas de Minas Gerais. Enquanto recebia os cumprimentos dos representantes das classes produtoras e das altas figuras da administração estadual, S. Excia. teve ocasião de demonstrar uma vez mais, o seu interesse pelos problemas mineiros e pelas aspirações do povo montanhês. O primeiro a cumprimentar o presidente da República, foi o comandante geral da Força Pública do Estado, coronel Alvino Alvim de Menezes, que levou à presença do chefe do Governo a oficialidade que serve nesta capital. Em seguida, cumprimentaram o presidente Vargas, o presidente e os diretores da Associação Comercial; o engenheiro Luis Ensch, diretor-superintendente da Belgo-Mineira; o major B. Figueira, comandante do C. P. O. R.; os diretores da Associação dos Criadores de gado zebú, tendo à frente, o Sr. Arlindo Cardoso, prefeito de Araxá; o Sr. José Martins Prates, presidente do Banco Mineiro da Produção; o Sr. José Caetano Borges, fazendeiro em Uberaba e o maior criador de gado zebú no Brasil; o Sr. Americo Gianetti e toda a diretoria da Federação da Indústria de Minas Gerais; o secretariado mineiro, o Sr. Cristiano Guimarães, presidente do Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais; o Sr. Sandovar Azevedo, presidente do Crédito Real de Minas Gerais; o prefeito Jocelino Kubscheck, de Belo Horizonte; os prefeitos de todos os municípios mineiros; a diretoria da Pró-Matre; os membros da Corte de Apelação, tendo à frente o seu presidente, desembargador Nisio Batista; o Sr. Cirio dos Anjos e os demais membros do Departamento Administrativo do Estado; a diretoria regional da Liga Brasileira de Assistência e muitas outras pessoas, que tiveram, então, oportunidade de se avistar com o presidente Getulio Vargas. Até quase às dezenove horas, o presidente Getulio Vargas se deteve em palestra, no salão do Palácio da Liberdade, recebendo e ouvindo com interesse todos aqueles que o foram cumprimentar.

O jantar no Palácio da Liberdade

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — O presidente da República jantou, hoje, às 20 horas, no Palácio da Liberdade, em companhia do governador Benedito Valadares e sua familia, dos imediatos auxiliares do governo mineiro e das pessoas de sua comitiva. O jantar decorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo, ao "champagne o governador Benedito Valadares erguido o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. Terminado o jantar, S. Ex., acompanhado do Chefe do Executivo mineiro e de todas as autoridades presentes, entreteve-se em longa palestra no salão nobre do Palácio.

Homenagem dos trabalhadores

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — Agora à noite, antes do jantar, registrou-se episódios que bem demonstra a simpatia e o apreço do povo mineiro ao fundador do Estado Nacional. Grande massa popular, dirigindo-se ao Palácio da Liberdade, cantando o Hino Nacional, solicitou ao presidente Vargas seu comparecimento na sacada, porque desejava render a S. Ex. nesta hora em que o Brasil defende a sua soberania, um preito de solidariedade. Eram, em sua maioria, trabalhadores, que deixando seu trabalho, alí foram associar-se às homenagens que todo o povo de Minas presta ao presidente da República, na oportunidade em que S. Ex., renova, uma vez mais, a sua visita à capital de Minas Gerais.

Homenagem do magistério

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — O magistério desta cidade ofereceu ao presidente Getulio Vargas, com expressiva mensagem portadora dos cumprimentos de boas vindas, um ramalhete de flores naturais, que foi entregue a S. Ex. por uma delegação de diretoras das escolas da capital de Minas Gerais. O presidente da República agradeceu a homenagem e pediu à delegação que fosse portadora de seus melhores agradecimentos às professoras de Minas, que veem dando sua colaboração, com todo o devotamento, em prol da alfabetisação do pais.

Condenados à morte 5 altos funcionários de Vichy

As sentenças foram passadas à revelia

ARGEL, 15 (R.) — O rádio de Paris anunciou, hoje à noite, que cinco altos funcionários de Vichy foram sentenciados à morte pela Corte Marcial da Tunisia, por colaborarem com o Eixo. As sentenças foram passadas "in absentia".

Os condenados

LONDRES, 15 (R.) — Os funcionários franceses condenados à morte à revelia são — segundo a rádio de Argel — Georges Guilbaud, encarregado da propaganda na Tunisia; Christian Jonchaix, antigo diretor do gabinete do almirante Esteva, o delegado da Segurança Geral, Sr. Pirtl; o chefe de Policia civil, Largi; e o Sr. Saraux, controlador civil em Sousse.

QUIS MATAR-SE

Com o propósito de morrer, ingeriu forte quantidade de um violento tóxico, Cecilia Ribeiro de Lima, com 31 anos de idade, casada e moradora na rua Navarro, n. 77. Cecilia, cujo estado inspira cuidados, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de medicada na Assistência Municipal.

ESCAPARAM APENAS 8

Os norteamericanos destruiram 17 dos aviões nipônicos que atacaram a ilha de Russell

Q. G. DOS ESTADOS UNIDOS NO PACIFICO SUL, 15 (U. P.) — Informa-se que os caças norteamericanos interceptaram 25 aparelhos japoneses do modelo "Zero" sobre as ilhas Russel, abatendo 17 deles. Foram perdidas cinco máquinas estadunidenses, porem dois pilotos foram salvos.

Chegou a Lion o presidente geral de Vichí em Tunis

ZURICH, 15 (R.) — A rádio alemã, transmitindo um despacho de Vichy, informa: — "O almirante Esteve, presidente geral de Vichy na Tunisia, chegou a Lion. Todos os membros da missão militar francesa na Tunisia, inclusive 5 oficiais do Estado Maior General e três outros oficiais, ali tambem chegaram ontem".

Chegou à Grã-Bretanha novo combóio de tropas norteamericanas

LONDRES, 15 (A. P.) — Foi revelado que outro combóio de tropas americanas chegou a um porto inglês recentemente, sem sofrer perdas. Não foi publicado o total, mas parece que não terá sido muito grande.

Tambem pilotos e pessoal da RAF canadense

LONDRES, 15 (A. P.) — Anuncia-se que um grande grupo de pilotos e pessoal da RAF canadense chegou recentemente à Grã-Bretanha, depois de atravessar em segurança o Atlântico.

O novo embaixador do Brasil na Colômbia

Embarca, depois de amanhã, para Bogotá o sr. Carlos Muniz Gordilho, embaixador do Brasil junto ao governo da Colômbia e que vai assumir este alto posto. O embaixador Muniz Gordilho chegou este ano da Itália, onde, na qualidade de embaixador de Negócios, entregou ao governo de Roma a nota de ruptura de relações diplomáticas em janeiro último. Anteriormente, tinha exercido as suas funções junto ao governo da Suiça, cumulativamente com as de ministro em Oslo. Nesta última capital, assistiu à invasão alemã, em 1940, e só se retirou desse posto, quando o Reich pediu a retirada de todos os diplomatas creditados junto ao governo da Noruega.

O embaixador Muniz Gardilho embarcará por via aérea.

EXCEDERÃO DE 193.000

O número de prisioneiros do Eixo na Tunísia e o que declarou lord Mottistone

GRAVESUND, Inglaterra, 15 (U. P.) — Lord Mottistone, que em diversas épocas desempenhou o cargo de secretário de Estado, declarou em um discurso: "Tenho boas razões para dizer que os prisioneiros feitos na última grande batalha — a do território da Tunisia — excederão de 193 mil, dos quais 150 mil são alemães".

Condecorados por Hitler dois generais alemães

Um foi aprisionado na Tunísia e outro ainda não figura como tal

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim anunciou que Hitler condecorou o general Willibald Borow, comandante de uma divisão blindada alemã feito prisioneiro no norte da África, o major-general barão Kurt von Siebenstein, comandante de uma divisão ligeira que não figura ainda como capturado, e outros oficiais das forças que combateram no território da Tunisia", por sua assinalada bravura nas batalhas no norte da África.

O novo adido militar brasileiro em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 15 (R.) — O embaixador Batista Luzardo esteve hoje na chancelaria uruguáia, afim de apresentar ao ministro das Relações Exteriores o novo adido militar brasileiro, tenente-coronel Orlando Silva.

Prorrogados os plenos poderes concedidos a Hitler

BERNA, 15 (R.) — A agência de noticias alemã anunciou esta noite: "Um decreto baixado a 10 de maio, prorrogou os poderes extra-constitucionais que haviam sido concedidos a Hitler, em 21 de março de 1943, e que deveriam expirar, formalmente, em 10 de maio de 1943. O decreto contem um dispositivo ressaltando que essa prorrogação deverá ser confirmada pelo Grande Reichstag Alemão.

Fala o presidente Morinigo

S. PAULO, 15 (Da sucursal de A NOITE) — O presidente Higinio Morinigo concedeu na rápida entrevista à imprensa, esta noite, no Palácio dos Campos Eliseos.

Falando da alta significação do acordo firmado entre o Brasil e o Paraguai, ressaltou sua admiração pelo potencial comercial, industrial e bélico do Brasil, mercê da politica do presidente Vargas, que torna maior a aproximação dos povos sul-americanos. Falou tambem do encantamento que lhe ficou da beleza do Rio, tendo palavras repassadas de emoção pela carinhosa recepção que lhe foi proporcionada pelo governo brasileiro.

No Instituto Brasil-Estados Unidos

"O Brasil e a sua política americana — História e doutrina de uma aliança"

A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, o professor Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor da Faculdade Nacional de Direito, vai pronunciar, na próxima quarta-feira, 19, uma conferência sob o titulo: "O Brasil e a sua politica americana — História e doutrina duma aliança". Essa conferência, para a qual não há convites especiais, terá lugar na sede do Instituto, à rua México, 90-7.º andar, às 17,30 horas.

Goering seria elevado ao comando

O marechal nazista estaria sendo apoiado per uma camarilha e procuraria derrubar Himmler e Goebbels

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A emissora de Moscou anuncia, baseada em noticias de origem sueca, que se está realizando em território teuto uma campanha destinada a conduzir o marechal Goering e sua camarilha aos postos mais importantes nas forças armadas. Tambem afirmou aquela difusora que Goering procura eliminar Himmler e Goebbels.

Os preços máximos da banha em todo o Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, por portaria assinada ontem, homologou uma tabela relativa aos preços máximos permissiveis para venda do produto banha de porco, organizada pelo Conselho Técnico do Setor Preços e aprovada pela Comissão Federal de Preços.

Determinou, ainda, de acordo com as sugestões tambem organizadas pelo Conselho Técnico e aprovadas pela Comissão Federal de Preços, que as Comissões Estaduais de Preços, no prazo máximo de 10 dias, contados da data em que for a portaria publicada no "Diário Oficial" do Estado, procedam o reajustamento dos preços tabelados para o mesmo produto nas localidades não indicadas na tabela ora aprovada, adotando, para isso, o seguinte critério:

I) O preço básico está estabelecido no quadro n.º 1 da tabela anexa, para o produto posto ao costado dos navios, nos centros produtores.

II) A esse preço acrescentar-se-ão, segundo a localidade a reajustar:

a) as despesas de fretes até o porto de desembarque;

b) as despesas obrigatórias e comprovadas no porto de desembarque, se a cargo do exportador;

c) as despesas do frete ferroviário ou rodoviário e outras, até a localidade, quando houver.

3.º) As despesas de seguros maritimos e de guerra não serão consideradas, de vez que já foram computadas no preço básico referido no item 1.º;

4.º) O valor assim obtido será o fixado para a venda do produto pelos produtores ou representantes locais, devendo a fixação dos preços para os atacadistas e varejistas ser feita na base desse valor e dentro de justa margem de lucros pelas Comissões Municipais de Preços com aprovação das Comissões Estaduais e homologação do assistente responsavel do Setor Preços.

III) Determinar ainda que, procedido o reajustamento acima referido, sejam imediatamente remetidas ao Setor Preços, pelas Comissões Estaduais de Preços, cópias dos autos que baixarem a respeito, acompanhadas de completa comprovação das parcelas que adicionarem ao preço básico de acordo com as alineas a, b e c, do item II, do inciso anterior.

IV) Determinar finalmente que a tabela ora aprovada entre em vigor, nas praças por ela atingidas, na data da publicação da portaria n. 58 nos diários ou jornais oficiais locais, não podendo, após essa publicação, a fixação de preços para atacadistas e varejistas ultrapassar o prazo de quarenta e oito horas.

A TABELA

E' a seguinte a tabela de preços homologada pelo coordenador da Mobilização Econômica:

N.º 1

Preços máximos permissiveis para o produto colocado ao costado dos navios em Porto Alegre, Rio Grande, Laguna, Florianópolis, Itajaí e São Francisco:

Em caixas de 60 pacotes, ou caixotes, de quilo ou de 3 latadas de 20 quilos — Cr$ 335,00 por caixa.

Em caixas de 30 latas de 2 quilos — Cr$ 410,00 por caixa.

N.º 2

Preços máximos permissiveis para os produtores ou representantes, nas praças abaixo:

Distrito Federal e Santos, caixa de 60 pacotes ou caixetas de quilo ou de 5 latas de 20 quilos, Cr$ 364,00; caixa de 30 latas de 2 quilos, Cr$ 420,00.

Niterói, caixa de 60 pacotes ou caixetas de quilo ou de 5 latas de 20 quilos, Cr$ 365,00; caixa de 30 latas de 2 quilos, Cr$ 421,00.

São Paulo, caixa de 60 pacotes ou caixetas de quilo ou de 5 latas de 20 quilos, Cr$ 368,00; caixa de 30 latas de 2 quilos, Cr$ 424,00.

Aracajú, Maceió, Recife e Salvador, caixa de 60 pacotes ou caixetas de quilo ou de 5 latas de 20 quilos, Cr$ 373,00; caixa de 30 latas de 2 quilos, Cr$ 429,00.

Natal, caixa de 60 pacotes ou caixetas de quilo ou de 5 latas de 20 quilos, Cr$ 374,00; caixa de 30 latas de 2 quilos, Cr$ 430,00. 430,00.

Belem, caixa de 60 pacotes ou caixetas de quilo ou de 5 latas de 20 quilos, Cr$ 383,00; caixa de 30 latas de 2 quilos, Cr$ 439,00.

N.º 3

Preços máximos permissiveis no Distrito Federal para:

Caixa de 60 pacotes ou caixetas de quilo:

Atacadistas — Cr$ 374,00 por caixa.

Varejistas — Cr$ 6,80 por quilo.

Feiras livres — Cr$ 6,60 por quilo.

Caixa de 3 latas de 20 quilos ou fração:

Atacadistas — Cr$ 374,00 por caixa.

Varejistas — Cr$ 7,40 por quilo.

Feiras livres — Cr$ 7,20 por quilo.

Caixa de 30 latas de 2 quilos:

Atacadistas — Cr$ 440,00 por caixa.

Varejistas — Cr$ 16,00 por lata.

Feiras livres — Cr$ 15,50 por lata.

O GESTO do presidente Morínigo

Não há exagero em afirmar-se que o presidente Morinigo conquistou os corações do Brasil em peso. Foi realmente extraordinário como o primeiro magistrado paraguaio soube captar as simpatias de todas as camadas sociais, da chamada "fina flor" aos simples operários, entre os quais fez sua primeira refeição na capital da República. Mas, se nada disso houvesse acontecido, se Higinio Morinigo fosse ainda completamente desconhecido para nós, venceria de um só golpe com o gesto que acaba de ter em São Paulo.

Entusiasmado com a campanha das obrigações de guerra que empolga a capital bandeirante, decidiu o ilustre visitante adquirir tambem ele certo número de "bonus". E para tanto, acaba de dirigir-se à Delegacia Fiscal naquela cidade, afim de ali prestar por essa forma sua contribuição ao esforço de guerra do Brasil.

Não podia ser mais cativante o gesto. Por ele, o chefe do governo paraguaio proclama a comunhão de destinos dos povos deste continente e a decisão de colaborar na defesa do hemisfério ocidental. Cremos aliás que a história não registra exemplo dum chefe de governo subscrever o empréstimo de guerra de uma outra nação, por vizinha e amiga que seja. Ainda aí a visita do primeiro magistrado paraguaio ao Brasil, que constituiu toda ela uma demonstração de sólida amizade internacional, serve para provar ao mundo a comunhão de sentimentos e de ideais que ligam os povos da América — sentimentos e ideais a que o Brasil, sob a orientação de Getulio Vargas, vem dando a mais perfeita expressão.

O primeiro caso no mundo

CHICAGO, 15 (U. P.) — O "Journal of the American Medical Association", revista da Associação Médica dos Estados Unidos, informa em seu último número sobre o primeiro caso de gestação humana mediante fecundação artificial, com germe fecundante transportado por avião. Disse que a fecundação teve êxito e que depois do periodo de gestação de nove meses, durante o qual não houve novidade, nasceu uma criança de cabelo ruivo cuja fisionomia se parece cada dia mais com a do esposo e a da paciente. A criança tem agora mais de dois anos de idade.

A mãe foi primeiramente a Nova York para submeter-se à fecundação artificial, depois de dez anos de matrimônio sem ter filhos, porem o ensaio fracassou. Regressou a Montreal, e os médicos aceitaram a remessa de germe de Nova York por via aérea.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número	Prêmio
7449	Cr$ 500.000,00
14014	Cr$ 30.000,00
5568	Cr$ 10.000,00
15775	Cr$ 5.000,00
10125	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00:
3928, 2458, 1225, 12897, 13609

Prêmios de Cr$ 500,00:
2306, 3875, 9624, 500, 5884, 5651, 12941, 12166, 15,743, 17.58[illegible], 13,598, 15698, 1198, 20183, 2275[illegible], 21678.

O Serviço de Fiscalização da Coordenação

Apreendeu 50 quilos de açucar

Os agentes do Serviço de Fiscalização da Coordenação apreenderam, ontem, 50 quilos de açucar na ocasião em que a Refinaria J. M. Maciel & Cia. fazia entrega da referida mercadoria a um particular. A mencionada refinaria foi autuada, e o processo respectivo será encaminhado ao Tribunal de Segurança Nacional. Os 50 quilos de açucar apreendidos foram entregues ao Orfanato Santa Terezinha.

36.000 prisioneiros feitos pelas tropas francesas na Tunísia

Tomadas ainda mais de 2.000 peças de artilharia

ARGEL, 15 (R.) — A rádio divulgou o seguinte comunicado francês: "O número de prisioneiros desarmados e reunidos pelas tropas francesas na Tunisia Central, ontem à tarde, atingiu 36.000. Mais de 2.000 canhões de todos os calibres já foram contados".

O ENSINO DO JORNALISMO

ESTE ano, o "Dia da Imprensa" ficou indelevelmente assinalado nos anais do jornalismo nacional. No mesmo dia em que se rememorou a extinção da escravatura e se festejou a nossa data simbólica, o presidente Getulio Vargas instituiu o Curso de Jornalismo, dentro do sistema de ensino superior.

Sensivel ao ato do chefe da Nação, que ainda conserva as mais gratas recordações das lutas jornalisticas da mocidade, a nossa classe não se limita a medir a extensão da homenagem, porque sabe tambem avaliar as consequências da iniciativa. À primeira vista, patenteia-se o plano de hierarquia em que o governo coloca a profissão, quando lhe confere o grau universitário, de acordo com os termos do decreto-lei de 13 de maio. Em pé de igualdade com as disciplinas professadas na cátedra superior, o novo curso coordenará e sistematizará os conhecimentos mais especificos do nosso ofício. Se há atividade que exija, afora o valioso capital de experiência, uma técnica particular da inteligência, exercitada em harmonia com o trato das idéias gerais — essa atividade é precisamente a nossa. Os valores do jornalismo não devem ficar subordinados unicamente, como já tivemos ocasião de dizer, ao mistério das vocações ou ao jogo das improvisações. A falta de princípios normativos, como base da formação profissional, sempre respondeu pelo mal das flutuações nos quadros da gente de imprensa. Uma categoria de amadores, com procedência diversa, invade os jornais, dando-nos a impressão de itinerantes, à espera de monção para a próxima partida. Ao primeiro vento favoravel, os aprendizes argonautas desferram as velas e vão caçar o tosão de ouro em outras terras e sob outros céus. Com a instituição do curso, os candidatos à carreira sabem de antemão que, tendo se decidido por uma rota certa, hão de ancorar no respectivo porto. A bela ou triste aventura de muitos rapazes desaparecerá do destino das futuras gerações de jornalistas, substituida pelo compromisso e pela responsabilidade de um diploma profissional. Quem então quiser entrar no barco, onde os veteranos sempre serão acolhedores, (como esse nosso eminente Costa Rego, já a pensar, pelo simples gosto da ironia, numa hipotética aposentadoria, em pleno vergel da idade jornalistica), fará antes a sua iniciação teórica e prática nas matérias da cadeira agora criada. A ciência do homem de imprensa, em cujo âmbito cabem as mais complexas questões de natureza histórica, política, administrativa, social e econômica — participa de uma dose de inevitavel enciclopedismo. Este especialista em mais de uma especialidade, que é o jornalista não se pode chumbar a um árido especialismo, porque o jornal é eterna janela aberta sobre a vida e o mundo — vida sempre tão rica de reações ou imprevistos, mundo tão cheio de problemas e inquietações. Do ponto de vista da dignidade moral, o decreto-lei, que faz crescer a conta do nosso reconhecimento ao Sr. Getulio Vargas, exercerá profunda e saudavel influência sobre a arregimentação e a seleção das nossas reservas de trabalhadores da pena. O intuito do governo não visa — e isso é claro — à preparação de gênios da pluma, que, sendo frutos maravilhosos da exceção, estarão fora da regra, mas a uma progressiva escolha de honestas competências. Se o grande jornalista traz do berço a marca, isto é, se é produto de uma espécie de predestinação incoercivel e fatal, a maioria dos profissionais somente lucrará com a sua passagem pelos bancos do curso que vai funcionar na Faculdade Nacional de Filosofia. Poderão oscilar os resultados, porquanto o elemento humano e pessoal é sempre variavel, mas não tenhamos dúvidas sobre o mérito das aptidões reveladas e modeladas pelo aprendizado técnico.

Todos quantos estamos envelhecendo na profissão aplaudimos sem reticências o empreendimento oficial: afinal, vamos passar o facho sagrado a mãos que não deixarão a chama se extinguir, honrando e enaltecendo os esforços de cada geração de jornalistas.

André Carrazzoni

Crônica da cidade

O Rio andou em festas. A visita do presidente do Paraguai alvoroçou, muito justamente, a população, levando às ruas grandes massas populares, ansiosas e agitadas, empunhando bandeiras das duas pátrias irmãs, numa eloquente demonstração de solidariedade continental. E esses espetáculos de uma cidade em festa são sempre interessantes. Aos olhos do crônista há sempre um interesse novo, quando a capital se anima para receber alguem. Nesse dia, o Rio lembra uma garota de dezoito anos que se veste para um baile, que se deixa embalar por todos os detalhes, perdendo-se em inquietações e conjeturas, procurando adivinhar o que se vai passar durante a festa. E assim, quem percorresse a multidão que ainda não havia enxergado pessoalmente o presidente do Paraguai, tambem teria oportunidade de sentir a curiosidade do público em relação ao hóspede ilustre:

— Como será hein?

— Você já o viu? É alto ou baixo?

— Dizem que tem os olhos claros, será verdade?

— Eu o vi, outro dia, e achei-o extremamente simpático e agradavel!

Esse é o pensamento da massa humana que, sempre, nessas oportunidades, se comprime, enchendo ruas e praças, à espera do seu herói. E quando, finalmente, ele aparece, salvas de palmas, aplausos, gritos, entusiasmos, bandeiras, impedem a maioria de ver o que desejavam. Surgem então as explicações, as informações dos que viram de perto, dos afortunados, porque até para isso, é preciso ser bafejado pela sorte:

— Estava de uniforme! E trazia uma porção de medalhas!

— E a senhora, você viu?

— Naturalmente. Então ia deixar de ver?

São questões singelas e amaveis, comentários simpáticos e ingênuos, que revelam a alma cândida das cidades. Todas as capitais do mundo pensam do mesmo modo, porque a multidão é sempre a mesma, apesar das diferenças de aparência. A massa raciocina do mesmo modo, no Rio, em Londres, em Nova York ou em Pekim. Essa deliciosa curiosidade popular, que arranca os homens de sua cama, ainda madrugada, para assistir a um espetáculo que nunca é novo, mas desperta, sempre, enorme interesse, se repete em todas as latitudes. A multidão é encantadora na sua animação e no seu entusiasmo. É ela tambem quem, piedosamente, acompanha o fim de um grande homem. Ela é imprescindivel nos grandes momentos, porque é a moldura que valoriza o quadro. A História precisa da multidão, dessa massa anônima que enche ruas e praças, agitando bandeiras e lenços, que consagra ou aniquila, porque as mesmas mãos que batem palmas tambem podem atirar pedras. Em todo o caso, ela é sincera: os seus aplausos nascem do coração, e nunca se enganam...

JORGE MAIA.

Instituidos os postos permanentes de racionamento

(Titulos principais na 1ª página)

De acordo com as instruções baixadas pela Coordenação da Mobilização Econômica, terminará amanhã a prazo para o registro dos cartões de racionamento do açucar. De terça-feira em diante a venda do produto só será feita de acordo com as declarações constantes nas fichas do recenceamento.

Embora o serviço de "tickets" não principie ainda a vigorar, o controle será feito da mesma maneira, visto os varegistas — já então registrados nas usinas — só receberem a quantidade exata de acordo com as declarações que tenham feito, e, por esse motivo, serem obrigados a fornecer as quantidades previamente determinadas pelos seus fregueses.

A Coordenação instituiu os postos permanentes

Do gabinete do coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio do D. I. P., recebemos o seguinte comunicado:

Foram instituidos postos do Serviço de Racionamento nas sedes e distritos da Policia Municipal.

Esses postos, instalados em carater permanente, funcionarão das 8 às 22 horas, todos os dias uteis, e feriados e destinam-se a atender ao público consumidor nas emissões de cartões de racionamento aos não recenseados ou em quaisquer alterações justificaveis nos cartões já emitidos e em poder dos consumidores.

É a seguinte a relação dos postos e os seus respectivos endereços:

Centro, Praça Tiradentes, 44, 1º and. (esq. de Imperatriz Leopoldina); Saude, Gamboa, Rua Sacadura Cabral, 207, sobrado; Lapa, Mem de Sá, Rua do Rezende, 92, loja; Ilha do Governador, Rua Formosa, 30, Zumbi; Ilha de Paquetá, Praia José Bonifácio, 127, P. da Bandeira, Av. Lauro Muller, 46, sobrado; Rio Comprido, Rua Aristides Lobo, 234; Glória, Catete, Rua Bento Lisboa, 55; Santa Tereza, Rua Francisco de Castro, 1; Botafogo, Urca, Rua da Passagem, 59; Gávea, Rua Jardim Botânico, 697; Copacabana, Av. Copacabana, 1.260; São Cristovão, Rua S. Luiz Gonzaga, 54-A, sobrado; Tijuca, Rua Desembargador Izidro, 41; Vila Izabel, Av. 28 de Setembro, 341-sobrado; Grajaú, Rua Duquesa de Bragança, 18; Meier, Eng. de Dentro, Rua 24 de Maio, 1.317; Riachuelo, Rua Ana Neri, 480; Piedade, Rua Elias da Silva, 5-sobrado; Eng. de Dentro, Rua José dos Reis,178-sobrado; Madureira, Rua Carvalho de Souza, 262-A; Olaria, Rua Gomensoro, 4; Bonsucesso, Av. dos Democráticos, 743; Jacarepaguá, Rua Candido Benicio, 236; Bangú, Av. Conego Vasconcelos, 120; Senador Camará, Rua Eugênio de Paiva, 18; Anchieta Estrada Nazaré, 686; Campo Grande, Av. Cesário de Melo, 1.197; Kosmos, Rua Kosmos, 14, (Est. de Kosmos) e finalmente, em Santa Cruz, à Rua Felipe Cardoso, 38,térreo.

Um aviso aos consumidores

Os consumidores devem sem perda de tempo fazer os seus registos, pois do contrário ficarão inhibidos de adquirir qualquer quantidade de açucar. Aqueles que ainda não foram recenseados devem procurar o posto mais próximo da Policia Municipal e aí legalizar a própria situação, afim de que, no mesmo dia, se registe no estabelecimento fornecedor.

As últimas filas

Ontem foi o último dia das "filas", por isso que de amanhã em diante, o consumidor, já registado, terá assegurada a sua quota no armazem que preferiu. A venda de um quilo, para cada freguês, terminou ontem, sendo que alguns estabelecimentos, inclusive o S. A. P. S., forneceram dois quilos.

Nos armazens

A reportagem de A NOITE visitou na tarde de ontem diversos armazens, onde notou movimento fraco de fregueses procurando açucar. O grande interesse de há dias atrás, quando então o povo ficava horas e horas nas filas, desapareceu completamente. Apenas no S. A. P. S. a fila era interminavel. No entanto, isso foi em consequência de ser sábado e o povo estar fazendo os seus sortimentos gerais para a semana entrante.

No Armazem Santo Antonio, na Avenida Salvador de Sá, 48, o Sr. Arthur de Oliveira nos informou que o seu estabelecimento foi muito procurado para o registo de cartões de racionamento, pois, durante a crise, trabalhou incansavelmente no sentido de atender os moradores do bairro Captou a confiança geral, e agora goza da preferência de novos fregueses.

Nos estabelecimentos próximos à Central do Brasil não há açucar. Mas, isso é razoavel: os moradores nos subúrbios aproveitam a proximidade do ponto de partida de sua condução e engrossam as filas. Daí, o açucar, apenas suficiente para servir a freguesia normal esgotar-se num instante.

Essa irregularidade, porem, terminou ontem. De amanhã em diante o açucar só poderá ser comprado no lugar onde o freguês se registar.

Açucareiros nas mesas

(Cliché na 1ª página)

O racionamento do açucar trouxe várias inovações para o carioca. O cafezinho vinha já temperado, dispensando assim a presença do açucareiro e da colherzinha.

A medida agradou? Desagradou? Divergem as opiniões dos consumidores, pois alguns gostavam do café muito doce e outros, pouco doce.

Quem sofria com essas diversidades de hábito eram os proprietários dos cafés.

Agora, a Coordenação, pondo em execução o racionamento do açucar, determinou a volta dos açucareiros às mesas e, consequentemente, as colherzinhas.

Nas vésperas de entrar em execução essa medida, a reportagem de A NOITE foi ouvir a opinião de vários proprietários de cafés.

De modo geral, todos os proprietários de casas desse gênero concordam com a volta do açucareiro, mas sem poderem definir as razões que as levam assim a pensar.

— Está certo; concordamos — dizem eles.

— Mas, insistimos, a medida traz vantagens ou não traz?

— Traz e não traz...

A maioria, porem, se definiu com franqueza. A medida é boa. Não prejudica.

No Palácio do Café

Estavamos, por fim, no Palácio do Café, uma das casas de maior movimento, cheia de uma freguesia selecionada.

O gerente nos falou com precisão, mas achou de bom aviso que ouvissemos o sócio-gerente Sr. Carlos Soares Neto. Muito gentil, recebeu-nos no seu escritório e, tambem, falou com franqueza sobre o assunto.

— Louvo, sem restrições, a medida, disse-nos.

— E por que?

— Simplesmente porque a nossa preocupação é agradar à freguesia, mesmo que isso nos encareça o negócio. Estou satisfeito com a volta ao sistema antigo.

E explica.

Não nos é possivel adocicar o café à vontade de todos; alguns reclamam que a bebida está amarga, outros que a mesma está muito doce. Com o açucareiro à disposição do freguês, cessam as reclamações. Calcule o senhor — prossegue — que desejando acertar com o paladar do público, fizemos várias experiências, procurando encontrar a média, mas assim mesmo as reclamações persistiam, embora em menos escala.

Quisemos, a esta altura, saber qual era o sistema adotado para adoçar o café, e o Sr. Carlos Soares Neto esclarece.

— É misturar o pó de café com o açucar, e nesta operação perde-se uma boa quantidade do último produto, que se põe fora com a borra.

— E por que se não adoça a essência?

— Isso traria vários inconvenientes, como sejam: demorar na operação, resfriamento dos bules de café, etc.

Ficamos sabendo, ainda, que o Palácio do Café vende, em média, 13 mil chícaras de cafezinhos, gastando assim 150 quilos de açucar diariamente.

Concluindo, diz:

— Podendo o freguês servir-se à vontade, elimina essa porção de aborrecimentos, porque, como disse já, há até quem goste de tomar café amargo. Os diabeticos, por exemplo.

Sorvete de café

Para arrematar a nossa palestra, o sócio-gerente do Palácio do Café disse.

— Quero apresentar-lhe uma novidade: sorvete de café. Servimo-nos.

Não vem ao caso o histórico, nem o fabricante de tal novidade. O caso é que tinhamos experimentado um dos sorvetes mais gostosos que até hoje provamos.

— Sim, disse o gerente, mas não se esqueça que isto é um produto autenticamente brasileiro, e basta...

ALARME NA ITALIA

(Titulos principais na 1ª página)

Guerra de nervos entre o Eixo e os aliados

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — A guerra de nervos entre os aliados e o eixo alcançou uma intensidade sem precedentes, segundo assinalam os últimos despachos de Berlim. Os observadores locais atribuem a inquietude da Alemanha à esmagadora superioridade demonstrada pelos aliados na Tunisia e a que os nazistas acabam de sofrer sua primeira derrota desastrosa em mãos das Nações Unidas. Os jornais alemães declaravam, há algum tempo, que o mais fortes ganharia a guerra e advertiam o povo alemão de que devia enrijecer os seus, porque do contrário a "Wehrmacht" teria o mesmo fim do exército alemão na anterior contenda mundial.

Onde os aliados golpearão

NOVA YORK, 15 (De Geoffrey Imeson, enviado especial da Reuters) — "Nossas suposições são tão boas como as de Hitler" — dizem alguns observadores americanos, falando sobre as zonas onde os aliados poderão golpear, na próxima vez.

Na maioria, os comentaristas concordam em que os lideres das Nações Unidas estão efetuando uma tremenda guerra de nervos com o objetivo de atemorizar o Eixo, lançando para isso a iminência do ataque desde a Noruega ao Pacifico.

Glenn Parry, do "New York Sun", salienta: "Onde os russos manteem segredo, através de um silêncio impenetravel, os americanos e britânicos o fazem com a confusão."

Conquanto relutantes a predizer onde os próximos golpes serão desfechados, os observadores apontam a Sicilia e a Sardenha como pontos preliminares para pôr a Itália fora de ação.

O major-general Stephen Fuquah, no "News Week", há poucos dias — pouco antes da sua morte, escreveu: "Daquelas ilhas e do Cáucaso podem ser lançados os assaltos para romper a muralha da fortaleza européia de Hitler".

O correspondente do "Times", em Washington, diz que a retirada da Itália da guerra depende de se a Alemanha ali se manterá ou se transferirá para o Passo de Brenner.

Com justificada ansiedade — Como o rádio de Roma comentou as possibilidades de invasão aliada à Itália

ZURICH, 15 (R.) — A rádio de Roma, emitindo hoje para seus ouvintes do interior e do exterior, comentou a possibilidade de uma invasão aliada da Itália, referindo-se às medidas para enfrentá-las.

"O povo italiano — disse o locutor — está fortemente unido em sua capacidade produtiva e as áreas ameaçadas estão sendo rapidamente fortificadas. As alternativas da guerra estão hoje sendo acompanhadas pelos italianos com justificada ansiedade, mas com a certeza de que nossos bravos soldados sob a suprema direção de Mussolini levarão a bandeira tricolor à vitória".

Incapaz a esquadra italiana de impedir os desembarques aliados — O que teia declarado o ministro da Marinha fascista

LONDRES, 15 (A. P.) — Com o aparente intuito de fortalecer o ânimo dos italianos, cujas tropas tantas vezes foram abandonadas à sua própria sorte na campanha norte-africana, o jornal oficial do Ministério do Exterior alemão disse que o Exército alemão lutará para defender cada polegada da Itália.

Este artigo apareceu na mesma ocasião em que Mussolini trouxe ao microfone os chefes do Exército, da Marinha e da Aviação, tentando tranquilizar a nação inquieta com alardes de força nas defesas costeiras.

A rádio de Roma, ouvida pelo "Daily Mail", na irradiação de meia noite, admitiu que a população está "um tanto ansiosa", mas tentou acalmar o povo com garantias de que sérias medidas estão sendo tomadas para proteger a Itália contra a invasão.

Disse ainda que uma das medidas seria "a promulgação de novas medidas disciplinares para fortalecer a frente interna".

As instruções de emergência já estão circulando entre as organizações fascistas e está sendo preparada a legislação para por uma certa área sob jurisdição militar.

Disse ainda o rádio que os secretários da Guerra, da Marinha e da Aviação falaram durante seis em uma sessão especial de emergência do Senado.

Mussolini é ministro dos 3 departamentos, mas não houve indicações de que tivesse falado.

O secretário da Marinha declarou francamente que a esquadra italiana não poderá impedir a invasão, enquanto o secretário da Guerra, disse que "no caso de um desembarque inimigo bem sucedido, uma possibilidade que não pode ser despresada é a de um plano especial de racionamento dos abastecimentos, já elaborado".

Como a imprensa londrina analisa a situação

LONDRES, 15 (R.) — A Itália monopoliza as "manchettes" e primeiras páginas dos vespertinos britânicos de hoje.

São estampados enormes titulos tais como: "A população italiana abandona as cidades da costa"; "Os exércitos aliados estão se concentrando para o grande assalto" e "Os alemães declaram que os aliados invadirão a Itália dentro em pouco".

Sem perda de um só dia — escreve o "Star" — seguir-se-á, ao baixar do pano da Tunisia, a abertura do novo e último ato do drama mundial". O jornal acrescenta: "Os povos aliados estão unidos em sua determinação de por a Itália fora de combate e forçar imediatamente o fim da guerra". Não darão curso a quaisquer manobras no sentido de garantir uma saida facil, mediante uma "paz de transigência". E acompanham com inabalavel vontade e satisfação o rápido desenvolvimento da batalha da Itália. Quanto a Mussolini, a crise levou-o a convocar o velho Senado democrático e não essa assembléia de farça que criara e a que dera o nome de Câmara das Corporações Fascistas. É curioso e talvez significativo observar, que, segundo informou o rádio de Roma, o Senado foi posto a par da gravidade da situação por secretários anônimos da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha. O mundo pensava até agora que o "Duce" ainda se mantinha à frente dessas pastas.

O "Evening Standard" pergunta se os italianos poderão ser libertados e transformados em aliados, acrescentando o seguinte: "Como na última guerra, o povo da peninsula não pode alimentar a si próprio. A não ser que os nazistas sustentem Mussolini, isto é, lhe proporcionem suprimentos de que há necessidade crescente na Itália, este país poderá ser levado à fome e a um breve colapso. Seus líderes fascistas semearam ventos. E estão prestes a colher tempestades. Poderemos ocupar a Itália, policiando-a com soldados que, mais cedo ou mais tarde, estarão investindo contra os alemães?

A Espanha ainda fuzila governistas

NOVA YORK, 15 (U.P.) — A emissora de Vichy informou que dois ex-membros do exército espanhol republicano foram executados em Barcelona. Ainda segundo aquela difusora, foram condenados a morte dois comunistas.

Na Academia Brasileira de Ciências

Ninguem ignora o quanto é comum dizer mal das academias, diminuí-las com adjetivação, às vezes, *favélica*, quando, mais particularmente, se não procure transformar cada um dos seus *fauteuils* em simples cadeira elétrica, onde se faz, em efigie, a eletrocução do *imortal*.

Afranio Peixoto, num dos seus mais estimáveis e belos romances, *A Esfinge*, com o qual se colocou, vitoriosamente, há trinta anos, entre os que, com mais agudeza, teem sentido e interpretado a psique e a vida brasileiras, fixou essa passagem, apanhada num flagrante de livraria:

— *"Aluiam os rebeldes a Academia, a que todos se julgavam com direito, e, por isso desdenhavam afrontosamente. O Anibal, inveterado, dizia que a primeira condição para pertencer à Academia de Letras era não possuir as primeiras ditas... Visse Fulano, Sicrano... E, despejadamente, fazia critica literária, marcando: — uma besta, um cretino."* —

Isso, certamente, pode ser explicado em função da teoria, tão corrente, dos *complexos* de Freud, com os quais tudo se pode compreender e explicar, dissecando-se as almas como se fossem simples *material* anatômico.

O mais interessante, porém, é que essa demolição é feita, não raro, até, por certos acadêmicos, desencantados da ilustre Companhia, que acabam, por vezes, abandonando, como fartos e autênticos namorados, depois de conviverem com ela e de lhe aspirar o *odor* de *femina*, dessa *femina* volubilissima, que é a Imortalidade. E' que, tambem para esses:

"A conquista era tudo; o resto quase nada..."

Tudo isso, entretanto, não tem o poder de, na realidade, anular a ação cultural das academias, quer sob o aspecto literário, quer sob o cientifico.

Há poucos dias, vimos confirmada essa verdade, no assistirmos a uma sessão da Academia Brasileira de Ciências, por ocasião de empossar-lhe, ali, como seu presidente, o professor Mello Leitão. Apesar de tratar-se de um instituto dessa natureza, ficou-nos a impressão de havermos comparecido a um cenáculo de belas letras, na legitima e sã acepção do vocábulo, e não na que, comumente, possuem tais reuniões, caracterizados pela pletora verbal e pelo vazio de pensamento.

Isso, porém, não impediu houvesse o Sr. Mello Leitão produzido um trabalho rico de idéias e, rigorosamente, dentro dos moldes cientificos, sem a exibição de certa ciência campanuda, indigesta, que aterroriza pelo *snobismo* pedante, pelo impérvio de suas misteriosas veredas, pelo exótico de sua roupagem estilistica.

E essa atitude é tanto mais apreciavel, quanto falava um zoologista, a quem fôra facil, se o quisera, esmagar ou *abafar* a assistência com toda a técnica de sua especialização.

Nada disso, entretanto, fez o ilustre cientista.

Com o senso perfeito da medida, ele versou os mais sugestivos temas suscitados no dominio da ciência em que é mestre, não, apenas, no Brasil, mas fora dele, dando-nos uma lição de superior interesse social, revelado no equilibrio dos conceitos expostos, na firmeza de suas conclusões, nos prognósticos sociológicos, que formulou.

Mais segura e brilhante não poderia ter sido a demonstração por ele feita, no sentido de evidenciar a importância do papel do zoologista, no momento atual do mundo, desde os problemas sanitários e demográficos, cujas soluções dependem, muitas vezes, dos dados por ele fornecidos, até os que concernem à própria existência social, "na organização defensiva do meio contra a inadaptação do individuo", isto é, na luta contra a delinquência. E' que o descobrimento de um crime e a repressão de seu verdadeiro autor podem, em dadas circunstâncias, ser obra do zoologista. Lastimamos não poder trazer para aqui, mesmo em sintese, a explanação de todas essas teses, demonstradas com a simplicidade do verdadeiro cientista.

O Sr. Mello Leitão é daqueles espiritos que servem a ciência com o interesse do sábio e a emoção do artista. Aí está, sem dúvida, o seu maior mérito; pois perlustrá-la sem fé, sem devotamento, sem vibração interior, não será servi-la, mas fazer-lhe a contrafação.

A Academia Brasileira de Ciências tem, em sua presidência, um homem que se apresenta com alto potencial de cultura e probidade, de entusiasmo e energia realizadora.

Beni Carvalho.

Colhido por vários autos!

A morte impressionante de um trabalhador

O estivador Jacintho Assumpção, residente à rua Otilia n. 53, quando procurava atravessar a avenida do Mangue, do lado da rua Senador Euzébio, nas imediações da esquina da rua Pedro Rodrigues, foi colhido pelo auto n. 34.740, de aluguél, que o fez tombar no solo. Logo atrás vinham os autos ns. 31.281, 24.144 e 19.509, que, sucessivamente, sem que pudessem sequer seus motoristas desviar os veiculos, colheram o infeliz, dando-lhe morte impressionante.

As autoridades policiais do 13.º Distrito foram cientificadas do fato tendo feito remover o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal, sendo aberto inquérito a respeito.

Da Inglaterra à Rússia em seis horas!

Chegou a desenvolver 450 milhas por hora

LONDRES ,15 (R.) — Declarando depois do "breakfast", às seis horas da manhã, um avião "Mosquito" do comando costeiro da RAF desceu num aeródromo da Rússia setentrional pouco antes do meio-dia, à hora do almoço.

Os tripulantes do aparelho estavam de volta à sua base à ceia, por volta das 22,30, depois de permanecerem no ar durante cerca de 11 horas e 50 minutos. Fornecendo os detalhes deste feito notavel, o Ministério do Ar revelou que o mesmo foi realizado em julho do ano passado.

Um outro avião "Mosquito" voou da Grã Bretanha para Malta em pouco mais de seis horas, via França e Itália.

O piloto que levou a efeito o vôo para a Rússia declarou que, ao longo da costa norueguesa chegou a desenvolver cerca de 450 milhas por hora, encontrando abaixo um grupo de vasos de guerra alemães. O aviador acrescentou que... "e o vento levou" o seu aparelho, antes de que o inimigo pudesse abrir fogo.

PETAIN ATACADO DA GARGANTA

ZURIQUE, 16 (R.) — As ultimas noticias de Vichy, adiantam que o marechal Petain, acometido de séria infecção na garganta, se acha sob severa vigilância médica em sua residência. Acrescentam as informações em apreço, que o idoso marechal guarda o leito há quatro dias, estando proibidas as visitas.

LETRAS E ARTES

ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Com a brilhante conferência do Sr. Pedro Vergara, em torno da poesia moderna no Rio Grande do Sul, onde vivem e de onde teem saido inúmeros escritores de rara projeção nas letras nacionais, iniciou o P.E.N. Club o seu programa de atividades literárias deste ano, à semelhança do do ano passado, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras. Instituição composta apenas de escritores, encontra-se em condições de proporcionar ao público não só conferências e horas de arte, como as que já tem feito, bem como apresentação de livros, palestras de critica e cursos de literatura, que encontrarão a melhor aceitação entre nós. É, aliás, dentro desse ponto de vista que o presidente Claudio de Souza vem norteando sua fecunda atuação na presidência daquele club.

O dia da imprensa mereceu as mais expressivas comemorações, as quais tiveram lugar na A. B. I.. A sessão de homenagem à memória dos sócios falecidos em 1942, o almoço oferecido pelo diretor do D. I. P., a conferência do Sr. Rubens Porto e a instituição dos cursos de jornalismo constituiram acontecimentos de justificada repercussão em nosso meio.

A Sociedade Propagadora de Belas Artes se reuniu, em assembléia geral, para eleger sua nova diretoria, tendo escolhido para seu presidente o Sr. Henrique Dodsworth, que tantos serviços tem prestado àquela entidade. Os demais diretores sufragados são os Srs. Alberto Alves, Christino do Vale Junior, Eugenio Bitencourt da Silveira, Jeronimo Luiz da Costa Couto, Octavio Lopes Sá Campos, Luiz dos Santos Barata e Oscar Ferreira Marques.

C. E.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — A margem oposta, pelo Sr. Aluisio Pereira, na Federação Espírita Brasileira, às 16 horas.

Nós e as crianças, pelo Sr. Frederico Mauro Moore, na S. E. C. Joana D'Arc, às 18 horas.

Assuntos doutrinários, pelo senhor José Gonçalves, no Amparo Teresa Cristina, às 16 horas.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ — Os judeus na Polônia, pelo senhor Osorio Lopes, na Associação dos Jornalistas Católicos, às 17 horas.

ENCERRAMENTO — Encerra-se amanhã a exposição do professor Marques Junior, no Museu Nacional de Belas Artes. O laureado artista conquistou o maior êxito com essa mostra de arte.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Marques Junior; Pedro Americo; Galerias Bernardelli; Galerias permanentes, todas no Museu Nacional de Belas Artes. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque. Exposição Paisagem Nacional, na A. C. M.

MUNDANA

ENLACE LUCIA VALADARES RIBEIRO-JOÃO DE LIMA PADUA

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — Realizou-se, hoje, no Palácio da Liberdade, o enlace matrimonial do Sr. João de Lima Padua, diretor comercial do Banco Mineiro da Produção, com a senhorita Lucia Valadares Ribeiro, filha do governador Benedito Valadares Ribeiro e da Sra. Odete Valadares Ribeiro. A cerimônia constituiu um verdadeiro acontecimento social, estando presentes as figuras mais representativas de Minas Gerais. No ato civil serviram de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Lafaiete Padua e senhora, e, por parte da noiva, o Sr. Juscelino Kubitschek e esposa. No ato religioso, o presidente Getulio Vargas e a senhora coronel Ernesto Dornelles, representando a Sra. Darci Vargas foram padrinhos da noiva, enquanto que o governador Benedito Valadares e senhora eram testemunhas do noivo. D. Antonio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, celebrou o casamento religioso, acolitado por vários sacerdotes. Terminado o ato religioso, D. Cabral fez uma saudação aos noivos, falando sobre os sacramentos do matrimônio e desejando ao novo casal todas as felicidades. Depois dos cumprimentos dos padrinhos, no salão nobre do Palácio da Liberdade, os noivos foram cumprimentados por todos os presentes, entre as mais vivas demonstrações de júbilo. Durante o casamento religioso fez-se ouvir uma magnífica orquestra de cordas, executando a marcha nupcial de Mendelsohn. Entre os presentes oferecidos aos nubentes destacaram-se os do casal Getulio Vargas, do comandante Ernani do Amaral Peixoto e senhora, do ministro Salgado Filho e senhora, e de outros amigos da família.

ANIVERSÁRIOS

Egidio Squeff — Transcorreu ontem a data natalícia do nosso distinto confrade Egidio Squeff, redator de "O Globo", e secretário da Agência Nacional. Egidio Squeff recebeu, por isso, as mais vivas felicitações de seus numerosos amigos e colegas.

Mario Saladini — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Mario Saladini, alto funcionário da Caixa Econômica, onde goza de elevado conceito. O distinto aniversariante será alvo de significativas homenagens por parte de seus amigos e admiradores, que muito apreciam as suas belas qualidades de caráter e lhaneza de trato.

—— Completa, hoje, o seu primeiro aniversário o interessante menino Victorino, dileto filhinho do Sr. Francisco Sampaio Netto e da Sra. Elzadina da Cunha Sampaio. Por êsse motivo os pais do aniversariante receberão as pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos, hoje:

O Sr. Armando Waddington, jornalista e alto funcionário do Departamento Nacional do Café; a menina Marlene, filha do nosso confrade de imprensa José Siciliano; o Sr. Lauro Sodré Vieira, alto funcionário do Ministério da Agricultura; a menina Lilian Mary, filha do Sr. Norman Williams, do comércio desta praça, e de sua esposa, Sra. Irene de Souza Williams; a senhorita Megan De Vicenzi, filha do Sr. Djalma De Vicenzi.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da senhorita Enedina Ribeiro dos Santos, filha do Sr. Francisco dos Santos, já falecido, e da Sra. Anna Ribeiro dos Santos.

NOIVADOS

Com a encantadora senhorita Norma Taneiros, filha do nosso prezado companheiro Edmar Taneiros e de sua esposa, senhora Zulelka Taneiros, contratou casamento o Sr. Dinarte Neves, do nosso comércio, filho do senhor Antonio Neves e da Sra. Elvira Neves.

—— Por motivo do contrato de casamento da senhorita Elza Lancelote, filha do casal Francisco Lancelote, com o Sr. Paschoal de Luca, o Sr. José Zanio e sua esposa, Sra. Ida Zanio, que paraninfarão o ato, oferecem, hoje, em sua residência, um jantar em homenagem aos nubentes.

CASAMENTOS

Na Pretoria de Nova Iguassú, realizou-se, ontem, às 12 horas, o enlace matrimonial da senhorita Helena Tayarol, dileta filha da viuva, Sra. Olivia Tayarol, com o Sr. Geraldo Ferreira, sargento músico do Exército.

Serviram de testemunhas, no ato civil, os Srs. João Ribeiro da Rocha e Ivo de Pinho Beato.

—— Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do Sr. Rubens de Almeida, funcionário do Ministério da Marinha, com a senhorita Maria de Castro, filha do Sr. Jonquim Manoel de Castro Alves, e de sua esposa, Sra. Julia de Castro. O ato religioso teve lugar na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

FESTAS

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português promove, hoje, em sua sede, com o habitual interesse e bom gosto, uma tarde dançante das 19 às 23 horas, em homenagem aos participantes do Torneio Inicio de Basketball, que será realizado à tarde no ginásio do club.

—— O Tijuca Tennis Club realizará, hoje, domingo, das 10,30 às 12,30 horas, a sua tradicional manhã dançante, com sorteio de uma lembrança da Casa Barbosa Freitas, além das entradas para o Cine-Metro Tijuca.

A noite, das 20,30 às 23,30, o grêmio tijucano levará a efeito uma encantadora reunião dançante, ao som de ótima orquestra.

DIPLOMÁTICAS

E' esperado, hoje, à tarde, de regresso de Buenos Aires, o senhor Adrian Escobar, embaixador da República Argentina no Brasil.

VIAJANTES

Partiu para uma viagem de inspeção às fazendas de Bastzin, Capão Bonito e Morungava, nos Estados do Paraná, Mato Grosso e São Paulo, o coronel Severo Barbosa, consultor técnico de veterinária da Superintendência do Acervo da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o capitão de mar e guerra, Arthur Seabra, chefe do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais.

O aniversário da defesa do Amapá

BELEM, 15 (A. N.) — Toda a imprensa da capital destaca com amplo noticiário e sugestivos comentários a passagem, hoje, do 48.º aniversário da resistência à invasão dos franceses à região do Amapá, onde foram rechaçados pelo patriota Cabralzinho.

INOVAÇÕES...

A resposta alemã à nota russa sobre a deportação de civis para o Reich

ZURICH, 15 (R.) — Respondendo à nota de Molotov, o Ministério das Relações Exteriores do Reich justificou da seguinte maneira a deportação dos russos para os campos de trabalho da Alemanha:

"Nem os russos nem os seus aliados podem chamar isso violação dos acordos internacionais. A Alemanha está lutando com o objetivo de salvar a Europa e deve, portanto, ter o direito de introduzir inovações".

Gratifica-se bem

a quem achar Carteira de Identidade, modelo 19, Cartão de Identificação da Embaixada Americana, Licença de Motorista amador, e outros papeis de valor apenas para o dono, Pierce Archer, III, Av. Niemeyer, 134, telefones 27-3431 e 22-1900.

TERIA SIDO MASSACRADA A GUARNIÇÃO JAPONESA DE ATTU

O comunicado de Tóquio declara que os norteamericanos estavam com forças numericamente superiores — O ex-ministro da Guerra, general Araki, prepara o povo nipônico para novos revezes

S. FRANCISCO, 15 (U. P.) — A Rádio de Tóquio anunciou que as tropas norteamericanas desembarcadas em Attu eram numericamente muito superiores à pequena guarnição japonesa, porem que esta última combateu violentamente.

Preparando o povo japonês para novos revezes

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Num possivel esforço por preparar o povo japonês para más notícias sobre os combates na ilha de Attu, o ex-ministro da Guerra general Sadao Araki — citado pelo rádio de Berlim — declarou que "os revézes ali e na pátria apenas aumentarão a nossa força".

Em toda a irradiação, ouvida aqui pela Associated Press, não há citação de palavras de Araki, prognosticando uma vitória japonêsa na ilha Attu.

O general disse apenas que, aconteça o que acontecer, isso "de maneira alguma afetará a vontade de vitória e a certeza na vitória do povo japonês".

Convencidos os norteamericanos de que outros êxitos se seguirão

WASHINGTON, 15 — (De Geoffrey Ineson, correspondente especial da Reuters) — As forças do exército norteamericano, depois de 5 dias de violenta luta, mantiveram, ao que se acredita, o controle da cabeça de ponte na ilha de Attu, nas Aleutas, depois de repelir os furiosos ataques do inimigo. Os norteamericanos estão certos de que esse êxito será seguido de outros, apesar de se esperar uma obstinada resistência dos nipões. A Rádio de Tóquio em declarar que os norteamericanos são "numéricamente superiores" em Attu é encarada como um sinal de que a ilha não está correndo bem para os japoneses.

CORAÇÕES VOLTADOS PARA DEUS

(Cliché na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 16 (Da sucursal de A NOITE) — A realização do Congresso Eucarístico do Centenário desta cidade que hoje encerra suas atividades desde o dia de sua instalação solene a 13 do corrente mês, de par com a beleza de seu sentido espiritual, constituiu tambem vibrante espetáculo de civismo e foi o melhor desfecho das festividades comemorativas da primeira centuria da fundação de Petrópolis.

Para o culto e maior glória do SS. Sacramento no Tabor de Petrópolis, a população da ridente e encantadora cidade serrana se aprestou com as galas de sua piedade exemplar, de seu fervor e fidelidade a Cristo e Seu Vigário, S. S. Pio XI, e de seu patriotismo, pois o culto à Pátria Brasileira se revelou com a mesma pujança com que se cultuou a Jesús Eucarístico.

Como constava do programa, ontem — "Dia das Senhoras e Senhoritas" — as solenidades tiveram início às 8 horas com missa e comunhão. O Santo Sacrifício foi celebrado por d. Ernesto de Paula, titular do bispado de Jacarèzinho, Estado do Paraná, e teve lugar na Praça do Congresso, literalmente repleta de senhoras e senhoritas.

O amplo logradouro público oferecia à contemplação dos olhos humanos e por certo à indulgência plena de bondade do Pai Celestial, uma cena cujo explendor fica àquem do poder descritivo de quem quer que seja. Miriades de véus escuros cobrindo as cabeças das senhoras faziam um comovente contraste com o número de véus brancos, que avultavam em não menor número a cobrir as gentis cabeças das senhoritas.

Ao Evangelho pregou o oficiante, sendo a Santa Comunhão ministrada por 22 sacerdotes a cerca de 5 000 comungantes. Fez-se representar o interventor Amaral Peixoto, presentes o prefeito de Petrópolis e altas autoridades federais, estaduais e municipais. A senhora Branca Alves, esposa do prefeito e presidente da secção regional da Legião Brasileira de Assistência, compareceu em companhia das Voluntárias Socorristas da L. B. A., Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira.

Hora Santa das Senhoras e Senhoritas

Outra solenidade que suscitou enorme frequência de fiéis femininos, foi a realização da Hora Santa, que teve lugar na Matriz de S. Pedro de Alcantara, igreja do Sagrado Coração de Jesús e matriz de S. Antonio, no Alto da Serra, entre 15 e 16 horas.

Vigília Eucarística dos homens

Igual êxito obteve a Hora Santa dos homens e jovens do sexo masculino, realisada entre às 22 e 23 horas, na Igreja-matriz de S. Pedro de Alcantara, Sagrado Coração e matriz de S. Antonio, logrando grande afluência. Essa vigília mística ao Cristo Eucarístico no Seu Tabernáculo precedeu à Marcha Luminosa dos homens e moços que se entregaram ao piedoso mistér.

A marcha luminosa dos homens e juventude masculina

Finda a Hora Santa dos respectivos tempos sairam os enormes caudais humanas constituidas pelos fiéis masculinos, empunhando archotes, velas e tochas, rumo à Praça do Congresso, onde se concentraram para a comunhão geral.

O desfile foi um espetáculo impressionante por sua beleza, o que muito era realçado pelas luzes empunhadas e pelos canticos sacros entoados com grande fervor e piedade.

Em chegados à Praça do Congresso os homens e moços, foi-lhes dada a comunhão, em seguida no Ofertório da Santa Missa, que na Praça do Congresso celebrou o bispo de Barra do Piraí, d. José Coimbra, que, a propósito do ato disse tambem empolgante sermão.

Encerram-se as Sessões de Estudos

Encerraram-se ontem as Sessões de Estudos para senhoras e moças, reuniões que, respectivamente vinham tendo lugar no Colégio de N. S. de Sion e no Colégio Santa Isabel.

Para as senhoras falaram ontem a senhora Stela de Faro, que discorreu sob o tema — "A Eucaristia e os inimigos do lar" —; e o revdmo. padre Luciano Ronsgé abordando o assunto — "Conclusões práticas".

Para senhoritas falaram ontem, encerrando o ciclo de palestras para moças, as senhorinhas Elsa Pereira das Neves e Ana Cecilia de Sá Earp. A primeira discorreu sobre "A Eucaristia e a atuação das moças na Ação Católica" e a segunda em torno de "A Eucaristia, fonte de coragem cristã".

A senhorita Maria Laeticia Moura, por fim, ocupando a tribuna, formulou uma saudação às visitantes e ao auditório.

Sessões de estudos para homens e moços

Falaram ontem, no Grupo Escolar Pedro II, na reunião das sessões de estudos para homens e moços, o Srs. C. A. Barbosa de Oliveira e Guaraci Souto Maior. O primeiro dos conferencistas falou sobre "A Eucaristia na obra de adoração continua" e, o segundo orador, sobre a "A Eucaristia e a atuação dos homens na Ação Católica".

Encerrando a série, por último fez uso da palavra o Sr. Jonatas Serrano, cuja conferência teve por motivo principal "A Eucaristia e o Magistério".

As sessões de estudos foram sempre presididas por um dos Exmos. e Revdmos. bispos presentes, assistidas por um sacerdote. Iniciadas com o Hino do Congresso, foram todas essas reuniões encerradas com o Hino Nacional.

A sessão solene de ontem na Praça do Congresso

À noite, na praça do Congresso, cerca das 18,30 horas, realizou-se a sessão solene, sob a presidência de D. José Pereira Alves. Iniciou-a o credo de canto gregoriano, findo o qual S. Excia. Revdma. declarou aberta a sessão. Em seguida foi entoado o hino do Congresso. Lido o expediente e avisos, ao orgão D. Placido de Oliveira O. B., organista do Mosteiro de S. Bento executou "Vozes do Santuário", solo de Orgão de sua autoria, e "Jesus, divino esposo", do cônego P. Griebacher.

Saudação às autoridades

Fez a saudação às autoridades o Sr. Alcindo Sodré, que iniciou sua oração referindo-se à situação da Igreja em face do Estado, fazendo, em seguida, uma sintese da Igreja Católica no Brasil. Terminou por prestar uma homenagem ao Presidente Getulio Vargas, ao interventor Amaral Peixoto e ao prefeito Marcio Alves, não só pelo apoio que os mesmos prestaram para a realização do Congresso, como tambem pelo feliz e produtivo espirito de cooperação existente entre a Igreja e o govêrno do Presidente Vargas.

"A Eucaristia e Nossa Senhora na História Pátria"

Com a palavra, o Sr. Pedro Calmon desenvolveu, a seguir, a sua tese: "A Eucaristia e Nossa Senhora na História Pátria". O senhor Pedro Calmon produziu uma formosa peça literária, sobre a nossa formação histórica, desde a descoberta sob o signo da Cruz de Cristo — que as caravelas de Cabral o tentavam em suas velas pandas cruz que, com o marco deixando em nome del-Rei a atestar a soberania luso a terra de Santa Cruz, foi logo plantada por frei Henrique de Coimbra, celebrante de nossa primeira missa, e desde então se constituiu em nome tutelar de nossos destinos de nação cristã, bem assim como a doce Virgem Mãe do Nazareno, seja a N. S. da Conceição ou ainda a Mater Dolorosa sob a invocação — N. S. Aparecida — padroeira do Brasil.

O programa de hoje

O dia de hoje será, sem dúvida um dos maiores do Congresso Eucarístico do Centenário. Encerrará o magno conclave a Procissão Triunfal do SS. Sacramento, afirmação viva e eloquente dada dos congressistas. Tambem hoje será realizada a Páscoa dos Militares. O programa geral é o seguinte:

Domingo, 16 de maio — Dia dos homens e moços — Na praça do Congresso — A meia noite de sábado para domingo — Missa e comunhão dos homens e moços, sendo celebrante um dos Exmos. senhores bispos presentes.

Páscoa dos militares — As 17 horas — Missa e comunhão dos militares — Celebrante: Um dos Exmos. Srs. bispos presentes. — Alocução aos Militares: general Raul Silveira de Melo. As 9 horas — Homenagem à Pátria. Hasteamento da Bandeira, pelo Exmo. Sr. interventor federal. Hino Nacional. As 9,30 horas — Solene Pontifical. Oficiante: Exmo. e Revmo. Sr. bispo Diocesano. — Pregador: Revmo. monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. — Côro da "Schola Cantorum" dos RR. PP. Franciscanos.

Triunfo Eucarístico — Encerramento das Comemorações Centenárias de Petrópolis — As 15 horas — A Solenissima Procissão do SS. Sacramento sairá da Catedral para a praça do Congresso, sendo a sagrada Custódia conduzida no carro triunfal pelo Exmo. e Revmo. Sr. Núncio Apostólico. — Solene Te Deum. Alocução final pelo Exmo. e Revmo. senhor bispo Diocesano. Apoteose popular à Jesús Cristo, Rei Imortal dos Séculos. Milhares de vozes cantarão o Hino do Congresso e Hino Nacional.

Itinerário da Procissão Eucarística — Catedral, rua Tiradentes (lado impar), avenida 7 de Setembro (lado impar), avenida 15 de Novembro (lado par), Ponte João Pessoa, avenida 15 de Novembro (lado impar), Ponte da rua Porciuncula, avenida 15 de Novembro (lado par), praça Dom Pedro, avenida 7 de Setembro (lado impar), rua Tiradentes (lado impar), avenida Koeler (lado impar), praça do Congresso.

Sessão solene na Academia Petropolitana de Letras

Reuniu-se ontem, às 17 horas, a Academia Petropolitana de Letras, sob a presidência do sr. Carauta de Souza, em sessão solene, para homenagear o seu sócio efetivo, S. Excia. Reverendissima, D. José Pereira Alves, bispo de Niterói. Saudou o artiste acadêmico Rubens Falcão, diretor de Educação do Estado do Rio, e membro daquela Academia. Em nome dos congressistas, falou o sr. Bio Benedito Ottoni. Numa deferência toda especial ao homenageado, a presidência da sessão foi dada a D. José Pereira Alves. Compareceram à reunião altos dignitários da Igreja, autoridades e pessoas gradas. Encerrando a sessão, o sr. Carauta de Souza declamou um poema da sua lavra, em homenagem ao Congresso Eucarístico; "Cruz Bendita".

Recepção no Palácio Grão Pará

A família imperial, associando-se às homenagens que vêm sendo prestadas a SS. Excias. Reverendíssimas, D. Bento Aloisi Masela, D. José Pereira Alves e demais bispos presentes aos trabalhos do Congresso Eucarístico, recebeu, ontem, no Palácio Grão Pará, aquéles ilustres titulares da Igreja.

Foi uma tarde de fina espiritualidade, tendo comparecido à residência da familia imperial as figuras mais representativas da aristocracia brasileira e numerosas autoridades.

Almoço na Prefeitura

Homenageando os bispos que participam do Congresso o prefeito Marcio Alves oferecerá hoje um almoço no Palácio da Prefeitura.

Uma homenagem do Instituto Histórico de Petrópolis

O Instituto Histórico de Petrópolis reunir-se-á, hoje, às 21 horas, no salão de conferências do Museu Imperial, em sessão solene em homenagem aos bispos presentes ao Congresso Eucarístico. Fará a saudação aos prelados o sr. Mario Cardoso de Miranda.

O Rotary Club de Petrópolis formula votos pelo êxito do Congresso

Ao monsenhor Gentil da Costa, vigário de Petrópolis, o Rotary Clube local endereçou o seguinte telegrama: "Rotary Clube de Petrópolis congratula-se vossa reverendissima inicio auspicioso Congresso Eucarístico, movimento social de espiritualidade, sempre util, maximé dolorosa situação atual da humanidade, quando todos imploramos o amparo divino. (a) Corregio de Castro, secretário.

TEATRO

"Montanha russa" no Recreio

Continua em pleno êxito na cena do Recreio a revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto, "Montanha Russa". Aida Garrido e Mari Lincoln tomam parte todas as noites no espetáculo. Nos demais papéis vemos Pedro Dias, Manoel Vieira, Nena Napoli, Humberto Catalano, Mariliú Costa, Iracema Correia, Marchell e diversos outros elementos que fazem parte do conjunto dirigido por Walter Pinto.

"A casa de seu Tomaz" no Regina

O Teatro Regina está com peça nova no cartaz. Leva-se ali, agora, a comédia da autoria de Henrique Fernandes, "A Casa do seu Tomaz". Peça leve e divertida, interessa o público desde as primeiras cenas. Na representação, alem de Modesto de Souza e Darci Cazarré, tomam parte todos os elementos da companhia.

Companhia Jaime Costa

Há sempre público para os espetáculos de Jaime Costa. O simpático ator e empresário sabe escolher as suas peças e essas são interpretadas por uma pleiade de atores e atrizes que figuram entre os melhores do gênero. Hoje repete-se no Rival a nova peça que Jaime Costa está apresentando, "O Homem que chutou a conciência".

CARTAZ DE HOJE

REGINA — A casa do seu Tomás — comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Ca-Cazarré-Modesto. As 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos de J. Rui. As 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Copacabana", comédia de Mario Magalhães e Mario Domingues. Pela Companhia de Eva Tudor. As 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. As 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O 31". Pela Companhia de Revistas. As 15, às 20 e às 22 horas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

3.º domingo depois da Páscoa

A Epistola de hoje é a do Apóstolo S. Pedro, 2, 11-19: "Carissimos: Exorto-vos, como estrangeiros e peregrinos (neste mundo) a que vos guardeis dos desejos carnais que lutam contra a alma"...

O Evangelho é o segundo S. João XVI, 16-22: "Naquele tempo, disse Jesús aos seus discipulos: Ainda um pouco e não me vereis mais: e, de novo um pouco, outra vez me vereis, porque vou ao Pai"...

Calendário litúrgico — 16 de maio — S. João Nepomuceno, martir.

Hora santa eucarística

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana) será celebrado hoje o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios e fiéis, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Congresso Eucarístico de Petrópolis

Encerrar-se-á hoje, com a maior solenidade o Congresso Eucarístico de Petrópolis, comemorativo do centenário da cidade serrana. A imponentíssima procissão de encerramento deverá sair da Catedral às 15 horas, conduzindo a custódia com o SS. Sacramento S. Excia. Rvma. D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico.

Festa de Santa Rita

Iniciou-se, na matriz de Santa Rita o novenário preparatório à festa da padroeira, cujo dia recai a 22 deste mês.

Durante a novena, realizada às 20 horas, a pregação está a cargo dos conhecidos oradores sacros, Rvmos. monsenhor Gonçalves de Rezende e padre dr. Almeida Leal.

O inicio da festa será a larga distribuição de roupas e viveres aos pobres da paróquia, aquinhoados assim com um pouco das alegrias dos devotos de Santa Rita.

Depois de três dias de operações

Provavelmente destruidos 2 dos 3 destroyers japoneses que procuram reforçar suas posições próximo à Nova Geórgia

GUADALCANAL, 15 (U. P.) — Grandes concentrações de aviões norteamericanos acabam de terminar operações, que tiveram três dias de duração, contra 3 destroyers nipônicos, localizados nas proximidades das ilhas de Nova Geórgia, tendo possivelmente destruido dois deles. Acredita-se que essas unidades conduziam tropas de reforço e abastecimentos para a guarnição de Vila. Os japoneses, ao se ver atacados, apressaram-se a embarcar as tropas em barcaças, que, por seus próprios meios, empreenderam a fuga para ganhar a costa.

Documentos pessoais encontrados na avenida Marechal Floriano

O Sr. Matheus Machado Vitoria encontrou na Avenida Marechal Floriano, nas imediações da Light, inúmeros documentos pessoais — certidões de registo de nascimento e óbito — pertencentes à familia de Alvaro Siqueira, filho de Manoel Januario de Siqueira e Francisca de Siqueira, registado na 3.ª Pretoria Civel, Freguesia de Santana, nesta capital.

Os documentos em questão encontram-se à disposição do seu legitimo dono, na redação de A NOITE.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lúcia, sob a direção da Sra. Ilka Labarte.
10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.
10,15 — PROGRAMA LUIZ VASSALO. Prefixo.
10,16 — RITMOS EM DESFILE, com os Namorados da Lua e Albertinho Fortuna.
10,35 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.
10,40 — TRÊS GAROTAS DO BARULHO, novela charge de Vitor Costa e Floriano Faissal, com o "cast" do Teatro em Casa.
11,10 — PEDRO CELESTINO, com orquestra.
11,25 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.
11,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... — programa de Vitor Costa, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Saint-Clair Lopes e Aldá Verona.
11,45 — BIDÚ REIS, com orquestra.
12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra.
12,15 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.
12,20 — POLICIAL VASSALO, apresentando o Teatro Sherlok, em radiofonização de Alziro Zarur, com o "cast" do Teatro em Casa.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,05 — MARILIA BATISTA, com orquestra e regional.
13,25 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.
13,30 — HORA DO PATO, grande programa de auditório com Heber de Boscoli.
14,30 — CORTINA MUSICAL DO PARC ROYAL.
14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva, Floriano Faissal e outros. Na parte musical: Namorados da Lua, Voleta Cavalcanti e Grande Otelo.
17,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA a cargo de Gagliano Neto. Jogo S. Cristovão x Flamengo.
17,30 — TARDE DANÇANTE CRUZEIRO.
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Netto.
20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório. Na parte musical: Maria Tereza e Leda Vasconcelos.
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.
23,00 — FIM DA EMISSÃO.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARÁ

A conferência do general Cidade

BELÉM DO PARÁ — Foi muito apreciada a conferência do general Cidade, sobre a geografia humana de Corumbá.

PIAUÍ

Homenagem a Berilo Neves, no Piauí

TERESINA — O estudante Audir Fortes Rebelo, presidente do Centro Estudantil do Colégio Estadual do Piauí, acaba de enviar ao escritor Berilo Neves a seguinte comunicação, por via telegráfica:

"Tenho o grato prazer de comunicar ao ilustre patricio que o Comitê Estudantil do Colégio Estadual do Piauí acaba de criar o Departamento Cultural com o fim de cooperar ativamente para o desenvolvimento intelectual dos moços piauienses. Só propósito de colocar desde o principio a nova entidade sob os melhores auspicios, ficou deliberado, com unânime aceitação, que o mesmo Departamento terá o nome de Berilo Neves. Desta maneira visou a mocidade do nosso Estado prestar ao eminente filho do Piauí homenagem inspirada na perfeita admiração que ele soube conquistar. Cordiais saudações. — (a.) Audir Fortes Rebelo, presidente do Comitê Estudantil do Colégio Estadual do Piauí."

RIO GRANDE DO NORTE

Uma cooperativa agro-pecuária em Macaiba

NATAL — Será fundada uma cooperativa agro-pecuária na cidade de Macaiba, amanhã, com a presença do interventor federal, prefeito, autoridades civis e militares, agricultores, criadores, etc.

PERNAMBUCO

Especialista no roubo de peças de automovel

RECIFE — A policia prendeu Oscar Nunes Pereira, especialista em roubos de peças de automoveis. O pirata apoderava-se dos veiculos deixados na praça pública e saia a guiá-los. Em seguida, num lugar ermo fazia um verdadeiro desmonte do carro, retirando as principais peças, abandonando, em seguida, o carro. As peças eram vendidas nas casas de "ferro velho". Nunes roubava, tambem, em hotéis e pensões, de preferência joias e dinheiro. Está sendo processado.

Um telegrama do general Newton Cavalcanti

RECIFE — O general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª R. M. e coordenador da Batalha de Produção endereçou um telegrama ao interventor Rui Carneiro, no qual aplaude a grande obra que o mesmo vem realizando no Estado da Paraíba, não somente nos setores de assistência social e de educação, como tambem no referente à produção. O general destaca o apoio dado pelo interventor paraibano à Batalha de Produção, visitando, especialmente, o abastecimento das forças armadas do nordeste.

Aumentado o preço de alguns gêneros no Recife

RECIFE — A Comissão Estadual de Tabelamento resolveu aumentar 20 centavos no preço do quilo de macarrão e, tambem, do fubá de milho. Quanto ao grão de milho o aumento foi de Cr$ 38,00 o saco. A comissão estuda outros pedidos de aumento, inclusive o dos fabricantes de sabão.

ALAGOAS

O 13 de Maio em Maceió

MACEIÓ — O Centro Cultural Emilio Maia realizou uma sessão comemorativa da abolição da escravatura. Falaram diversos oradores.

SERGIPE

O interventor Maynard Gomes vem ao Rio

ARACAJÚ — Deverá viajar para o Rio de Janeiro, por avião, em companhia de sua esposa, no próximo dia 25, o interventor Maynard Gomes.

SÃO PAULO

Inaugurada a Bolsa de Mercadorias em Santos

SANTOS — Foi inaugurada a Bolsa de Mercadorias de Santos, criada por um recente decreto do interventor. Falaram durante a solenidade os Srs. Heitor Muniz, João Melão e Pedro Borges Gonçalves.

Correspondência de Tanabi

TANABI — O aeroclube local recebeu o avião "Lusitânia", doado pela firma Moreira Sales e destinado à instrução de pilotos locais. — O tiro de guerra 197 de Rio Preto com um efetivo de 150 atiradores promoveu uma excursão de exercício à cidade de Tanabi tendo feito o percurso por via férrea até Balduino, de onde marcharam a pé até esta cidade, sendo aqui vivamente aplaudidos. Durante os três dias que aqui permaneceu, o tiro marchou ao som de tambores e clarins pelas principais ruas da cidade, causando boa impressão. — Com a avançada idade de 81 anos faleceu em Cerquilho, neste Estado, o Sr. Justiniano Barbosa de O. Horta, antigo servente do grupo escolar local.

SANTA CATARINA

A caldeira explodiu

FLORIANÓPOLIS — Na vila de Ibitoba verificou-se um lamentavel acidente no engenho de serra e olaria pertencentes ao Sr. Pedro Ricardo Maes. Devido à super-pressão explodiu uma grande caldeira a vapor, que destroçou completamente o prédio onde estava instalada e feriu gravemente seis pessoas, que ali estavam trabalhando. Os feridos foram Adolfo Gazani, Cipriano Arrudas, Osorio Corria da Silva, Miguel Hipolito, Pedro Ricardo Maes, José Sabino Filho e Pedro Pomualdo de Souza, sendo que o primeiro, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer no Hospital Santa Isabel da cidade de Blumenau onde fora recolhido.

Grave acidente numa caçada

FLORIANÓPOLIS — Registrou-se grave acidente durante uma caçada levada a efeito por vários desportistas desta cidade. Foi o caso de haver disparado a arma que era conduzida pelo major médico da Força Policial do Estado, indo a carga alojar-se-lhe na mão esquerda, esfacelando-lhe o dedo polegar. A mesma descarga atingiu o pé direito do alto funcionario da Biblioteca Pública Hermes Guedes. O major Victor Mendes acha-se recolhido ao hospital.

PARANÁ

A visita do embaixador Noel Charles ao Rio Grande do Sul

Programa das homenagens que lhe serão prestadas

CURITIBA — Chegará hoje, a esta capital, em avião da F. A. B., Sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, que se fará acompanhar de sua esposa, do coronel Frederick Knodes, adido militar à Embaixada, e do Sr. John Mallet, secretário. Para recepcionar os ilustres visitantes, foi organizado o seguinte programa:

Hoje, às 11 horas, chegada no aeroporto da Aeronáutica Civil, no Bacacheri, em avião da Força Aérea Brasileira, especialmente cedido. Às 12 horas, almoço oferecido ao embaixador e comitiva, pela interventoria federal no Estado, no salão de festas do "Graciosa Country Club", com a presença do mundo oficial. À tarde, reunião no hipódromo do Guabirotuba com a disputa do "Grande Prêmio Lady Charles". Dia 17, pela manhã, visitas oficiais. Às 18 horas, cocktail, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Dia 18, pela manhã, visita à serra pela estrada de ferro, em litorina da R. V. P. S. C. À noite, entre 18 e 20 horas, recepção oficial na residência particular do Sr. Blas Gomm, à avenida Batel. Durante a sua permanência em Curitiba, o embaixador da Grã-Bretanha e sua esposa serão hóspedes do Sr. Blas Gomm, vice-consul do país amigo, em Curitiba, permanecendo na sua residência particular na avenida Batel. Os demais componentes da comitiva ficarão hospedados no Grande Hotel. Na quarta-feira pela manhã, Sir Noel Charles e sua comitiva prosseguirão viagem para o sul, dando curso à sua excursão. Por estrada de rodagem, viajarão os visitantes para Joinvile e Florianópolis e daí, por via aérea, rumarão a Porto Alegre.

MINAS GERAIS

Produção do ferro gusa em Barbacena

BELO HORIZONTE — Reina grande entusiasmo em Barbacena pela próxima inauguração do alto forno para a produção do ferro guza, aumentando, assim, o potencial industrial do municipio

Dez jovens barbacenenses aprovados nos exames para pilotos civis

BARBACENA — Foram aprovados nos exames a que se submeteram para a obtenção do diploma de pilotos civis, dez jovens barbacenenses, que são: — — Amado Ribeiro, J. C. da Costa Sad, Cassio Sá Fortes, João de Mello, Ary de Oliveira, Saul de Almeida, José Borato José Balbino, Luiz Nogueira e Nilson Ferreira.

A banca examinadora foi presidida pelo coronel Dias da Costa, presidente do Aero-Club Brasileiro.

Musica

O programa do Grande Festival Tschaikowsky, da Orquestra Sinfônica Brasileira

Está assim organizado o programa do grande festival Tschaikowsky, que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, domingo, às 10 horas, no Rex, sob a direção do maestro Szenkar, considerado um dos maiores intérpretes do inspirado compositor russo: Serenata, para orquestra de cordas; Romeu e Julieta (abertura) e 5.ª Sinfonia.

A estréia do Conjunto de Câmara da Sociedade de Cultura Artistica

A Sociedade de Cultura Artistica apresentará, dentro de poucos dias, o seu novo Conjunto de Música de Camara, recentemente formado com artistas de alto renome em nosso meio musical. É esta uma iniciativa que vem aumentar os méritos da Cultura Artistica, que visa com isto oferecer ao público audições de importantes obras musicais antigas e modernas em programas caprichosamente organizados.

Leonidas Autuori, Jeremias Wachitz, Mario Camerini e Francisco Mignone, os componentes do conjunto, apresentarão ainda este mês um programa em que figuram obras de Mozart, Beethoven e Schumann e que está sendo aguardado com geral interesse. Será esse o concerto com que a Sociedade de Cultura Artistica apresentará aos seus sócios o seu novo Conjunto de Música de Câmara.

A posse da diretoria do Departamento de Engenharia da L. D. N.

Foi transferida para o dia 20 do corrente, às 17.30 horas, a posse da Diretoria do Departamento de Engenharia da Liga de Defesa Nacional. A solenidade será presidida pelo Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos

Na pasta da Agricultura:

Promovendo, por merecimento, Heitor Jorge Simões e José Elias Falcão, escriturários da classe F, para a G; Helio Perdigão de Freitas e Ademar Neves, escriturários, da classe E para a F; Epaminondas Salvador Trindade, servente, da clase C para a D; Osvaldo Pinho Castro e Zeferino Gomes, serventes, da classe B para a C; e os veterinários sanitaristas Belisario Alves Fernandes Tavora, Argemiro de Oliveira, Taylor Ribeiro de Melo, João Claudio de Lima, Humberto Vernet, da classe I para J; João Scoti de Moura, José Maximo de Moura e Mario Ribeiro Bastos, da classe K para a L; João Ferreira Barreto, Joaquim Laurentino de Medeiros e Durval Bastos Valadares, da classe J, para a K; e, por antiguidade, Honorato Roman Ross, escriturário, da classe E para a F; Alzira Pereira Sanchez e Angela Vazzoler, serventes, da classe B, para a C; e os veterinários sanitaristas Arthur Hermeto Corrêa da Costa, Heitor Fábregas da Silva, Antonio Ronna e Leovegildo Ferreira, da classe K para a L; Samuel Vasconcelos Linhares, Acacio Weif, Ivens Freitas de Souza e Nelson Baeta Alvim, da classe J para a K.

Na pasta da Guerra

Aposentando — João Damasceno Ribeiro de Morais, desenhista, classe H, Francisco Gomes de Lira, servente, classe C; José Gomes Pereira Leitão, inspetor de alunos, classe F; Oscar Bispo de Souza Gadelha, artifice, classe E, e Pedro Moreira do Nascimento, marinheiro, classe 4.

Tornando sem efeito o decreto que designou Moacir Campelo para servir como segundo substituto de ocupante do cargo de advogado de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F.

Removendo, a pedido — José Antonio Rui Gutierrez, escriturário, classe G, do Instituto Militar de Biologia para a Secretaria Geral e Onilio Fernandes Macedo, escrevente, classe E, da 23.ª C. R. para o Instituto Militar de Biologia.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Armando de França Mendonça, servente, classe B, do Depósito Central do Material Bélico para o Estado Maior do Exército.

Dispensando — Antonio Luiz Braga, de servir como primeiro substituto de escrivão de 1.ª entrância de Justiça Militar, padrão F; José Felix de Oliveira, de servir como 2.º substituto de oficial de Justiça de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão C; Ludovico Polini, de servir como 1.º substituto de oficial de Justiça de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão C; e Luiz Jeronimo Gnecco, de 1.º substituto de auditor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão M.

Designando, na Justiça Militar — Arides Braga, para 1.º substituto de oficial de Justiça, padrão C; Aldo Castanha, para 1.º substituto de escrivão de 1.ª entrância, padrão F; Lourival Nogueira Lima, para 2.º substituto de advogado de 1.ª entrância, padrão F e Wilson Toscano de Brito, para 1.º substituto de oficial de Justiça de 1.ª entrância, padrão C.

Nomeando, interinamente, escriturários, classe E, Artur Oscar Figueiroa, Boanerges Castelo Branco, Clovis Carstens Vasquez, Carlos Alberto de Melo, Gilberto Manwayler Naud, José Vieira Filho e Tiago Luiz Barata Filho.

Na pasta da Marinha:

Removendo, "ex-officio", João Batista Gitirana, escriturário, classe F, da Diretoria do Ensino Naval para a Diretoria do Armamento.

Nomeando, interinamente, escriturários, classe E — Osvaldo de Morais Selva, Raimundo Mendonça Tibau, Tomé Ribeiro de Souza, Tomaz José de Oliveira e Valter Lima da Cruz.

Na pasta da Viação:

Aprovando os seguintes projetos e orçamentos — Na importância de Cr$ 1.000.000,00, para os serviços de dragagem e estudos do rio Jacuí, no R. G. do Sul; na importância de Cr$ .... 2.408.780,50, para o aterro geral na ilha de Barnabé, no porto de Santos; na importância de Cr$ 652.740,50, para o aterro dos terrenos baixos do Valongo a Alamos, no porto de Santos; e na importância de Cr$ 7.000.000,00, para a construção de um aparelhamento completo para inflamaveis no porto da Baía.

O presidente da República assinou os seguintes decretos de designações e reconduções na Justiça do Trabalho: René Veiga, designando para vogal representante dos empregados; Ernesto Mendonça de Carvalho Borges e Luiz Roberto de Rezende, designando para vogais alheios aos interesses profissionais; Wilson de Souza Campos Batalha, designando para vogal representante dos empregadores; Teofilo Olinto de Arruda, designando para suplente de vogal representante dos empregadores; Silvio de Oliveira Dorta, designando para suplente de vogal, representante dos empregados; Aluizio de Faria Coimbra, designando para suplente de vogal, alheio aos interesses profissionais, todos no Conselho Regional do Trabalho da 2.ª Região, com sede em São Paulo; Thelio da Costa Monteiro, Francisco de Sales Reis, José Teixeira Penteado, Decio de Toledo Leite e Carlos Figueiredo de Sá, reconduzidos como presidentes, respectivamente, da 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª Juntas de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Delfim Moreira Junior, reconduzido como presidente; José Americo Bole Mascarenhas, designando para representante dos empregadores; Aluizio Pinto Vieira de Melo e Sabino Brasileiro Fleury, designando para vogais, alheios aos interesses profissionais; Hernani Maia, designando para vogal representante dos empregados; Vitorio Margola Filho, designando para suplente de vogal representante dos empregadores: Paulo da Costa Alencar Jaguaribe e Geraldino de Magalhães Barros, designando para suplentes de vogais alheios aos interesses profissionais; Antonio Kneipp Rodrigues, designando para suplente de vogal representante dos empregados, todos no Conselho Regional do Trabalho da 3.ª Região, com sede em Belo Horizonte, e Herbert de Magalhães Drumond, reconduzindo como presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Antonio Galdino Guedes, reconduzindo como presidente, Paschoal Serrano Balbino e Armando Temperani Pereira, designando para vogais alheios aos interesses profissionais; Rubens Soares, designando para representante dos empregadores; Ernesto Di Primo Beck, designando para suplente de vogal representante dos empregadores; Arthur Germano Michel, designando para suplente de vogal representante dos empregados; Armando Dino de Azevedo e Augusto Grandini da Silva, designando para suplentes de vogais alheios aos interesses profissionais; Jorge Surreaux e Dilermando, reconduzindo como presidentes, respectivamente, da 1.ª e 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Djalma de Castilho Maya, reconduzindo como presidente; Justiniano Francisco Nascimento, designando para representante dos empregados; Anibal Novais da Silva, designando para vogal representante dos empregadores; Augusto Alexandre Machado e Otavio de Araujo Aragão Bulcão, designando para vogais alheios aos interesses profissionais; Luiz Lago de Araujo, designando para suplente de vogal alheio aos interesses profissionais; Deraldo Bastos de Argolo, designando para suplente de vogal representante dos empregados; Antonio Oscar Gomes, designando para suplente de vogal representante dos empregadores, todos no Conselho Regional do Trabalho da 5.ª Região, com sede em Salvador; Elson Guimarães Goltzchalk, nomeando para presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Salvador, e Lineu Lapa Barreto, reconduzindo como presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Salvador, Baía; Fernando Monteiro Lindemberg, reconduzindo como presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Vitória, Espírito Santo; Pio Benedito Otoni, presidente; Selmátz Rocha, suplente de presidente; Amaro Barreto da Silva, presidente, e Nicia Vera de Alvarenga, suplente de presidente, reconduzindo, respectivamente, na 1.ª e 2.ª Juntas de Conciliação e Julgamento, com sede em Niterói, Rio de Janeiro; José Verissimo Filho, reconduzindo como presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis, Santa Catarina; José Adolfo de Lima Avelino, reconduzindo como presidente; Rubens Pinto Arruda, reconduzindo como suplente de presidente; Ulisses Cuiabano, designando para vogal representante dos empregadores, e Licinio Monteiro da Silva, designando para suplente de vogal representante dos empregadores; todos na Junta de Conciliação e Julgamento de Cuiabá, Mato Grosso; Paulo Fleury da Silva e Sousa, reconduzindo como presidente; Antonio Lisboa Machado, designando para vogal representante dos empregadores; e Pardal dos Reis Gonçalves, designando para suplente de vogal representante dos empregadores, na Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia, Goiaz.

O general Morinigo adquiriu "Bonus" brasileiros

(Cliché na 1ª página)

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Em cerimônia memoravel destinada a figurar indelevelmente na história das relações brasileiro-paraguaias o presidente Morinigo, ilustre chefe da vizinha nação amiga, ora hóspede oficial do governo paulista, subscreveu na manhã de hoje vários bonus de guerra, emprestando assim, espontaneamente, a sua colaboração ao esforço bélico do Brasil. Noticiado que foi o desejo do nosso ilustre visitante de subscrever bonus de guerra, na manhã de hoje, na repartição do Tesouro Nacional em nossa capital, grande massa popular postou-se nas imediações do edificio da Delegacia Fiscal, prorrompendo em aclamações ao presidente Morinigo e ao Paraguai, quando S. Excia., em companhia do interventor Fernando Costa, do chanceler Luiz Argaña, general Renato Paquet e major Hipolito Trigueirinho, chegava àquele local. A coincidência de, no momento em que o presidente Morinigo chegava à Praça do Correio, por ali passarem os estudantes dos estabelecimentos de ensino superior numa demonstração pública de regosijo pela marcha da guerra na África e de propaganda pela subscrição dos bonus de guerra, contribuiu para o maior entusiasmo da multidão, tendo assim S. Excia. ensejo de sentir muito de perto a vibração da alma bandeirante numa manifestação da sua decisão de lutar sempre pela democracia. No gabinete do delegado fiscal o Sr. Roberto Simonsen, presidente do Centro e da Federação das Indústrias de São Paulo, ofertou ao general Morinigo, em nome daquela entidade, vários bonus de guerra destinados à senhora Higinio Morinigo e às ilustres damas paraguaias que a acompanham em sua visita ao nosso país. Momentos depois, em seu próprio nome, o presidente Morinigo subscreveu vários bonus, ocasião em que foi vivamente aplaudido pelos presentes. Antes de finalizar a cerimônia o diretor da Recebedoria de Rendas em São Paulo pronunciou calorosa saudação ao general Morinigo, ressaltando o seu gesto de grande significação e que bem traduz a amizade que S. Excia. dedica ao Brasil.

Deseja um par de óculos para poder trabalhar

A "Ótica Brasil", estabelecida na rua Buenos Aires, 210, com filial na Avenida Rio Branco, 172, atendendo à solicitação feita, por nosso intermédio, pela velhinha Camila Ferreira de Salles, moradora na rua Vitória, sem número, em Caxambi, enviou gentil carta a esta folha, pondo à disposição da mesma os óculos de que necessita.

Uma vista do conjunto do certame, vendo-se, à esquerda, um pavilhão já construido

Um belo certame

A 2.ª Exposição Agro-Pecuária do Estado do Rio

Conforme A NOITE já teve oportunidade de noticiar, está marcada para o dia 29 do corrente a inauguração da II Exposição Agro-Pecuária do Estado do Rio. O esplêndido certame, que se vai realizar no recinto do "Posto Zootécnico Rubens Farrula", continua a despertar o maior interesse nos centros agro-pastoris fluminenses, especialmente no norte do Estado, onde a agricultura se tem desenvolvido nestes últimos anos de maneira verdadeiramente impressionante, graças ao interesse com que o atual governo da velha Provincia tem examinado e procurado solucionar todos os problemas que dizem respeito a essa inesgotavel fonte de renda.

O grandioso certame marcará época nos anais das realizações administrativas do governo do comandante Amaral Peixoto, dado o esplendor com que se apresentarão as instalações dos pavilhões que estão sendo levantados nos terrenos do antigo Posto e Monta de Cordeiro. Do mesmo modo, a soberba parada das possibilidades econômicas do Estado do Rio refletirão de maneira auspiciosa o interesse com que se tem cuidado dos assuntos agro-pecuários nestes últimos treze anos, durante cujo periodo a lavoura e a criação receberam da atual administração fluminense o estímulo e o amparo de que necessitavam para atingir o grau de desenvolvimento que hoje desfrutam.

A II Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro

A próxima II Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro, como já fizemos sentir, será, no gênero, um acontecimento notavel. As suas instalações, moldadas dentro da mais rigorosa técnica empregada nos mais recentes certames especializados, estão sendo preparados de forma a receber os mostruários de acordo com a seleção cuidadosa que já está sendo feito.

O secretário Rubens Farrula, da pasta da Agricultura, está dirigindo pessoalmente todos os serviços de adaptação dos pavilhões existentes e orientando a construção de novos "stands". Para esse fim, S. Excia. que já tem feito várias viagens a Cordeiro, mantem-se em contacto permanente com os chefes de serviço designados para executar o plano geral da futura exposição.

Os serviços ora em execução no "Posto Zootécnico Rubens Farrula" achavam-se bastante adiantados, esforçando-se, assim, o secretário de Agricultura, para que no dia aprasado tudo esteja pronto para a esperada inauguração.

Uma demonstração das reservas econômicas do norte fluminense

O certame constituirá, como já ficou dito, uma demonstração das formidaveis reservas econômicas do norte do Estado. Serão apresentados variados especimes de raças de bovinos, como sejam: holandeses, preto e branco e vermelho e branco; Jersey, Guernesey e Ayrshite e exemplares Schwiz. Quanto às raças indianas, comparecerão bovinos Guzerat, Nellore e Gir. Em relação aos equideos, os concorrentes serão das raças Mangalarga, Inglesa, Arabe, Bretão Postier, tudo oriundo de linhagens seletas. Haverá ainda concorrência de ovinos das raças Romney-Marsh, Sulfock e Shropshire; na parte de pequenos animais; coelhos, abelha e bichos da seda.

A concorrência da lavoura no grandioso certame

O governo se esforça igualmente para que a lavoura fluminense se apresente de maneira condigna no grandioso certame. Para esse fim está sendo construido um grande pavilhão reservado aos cereais, no qual, cada municipio apresentará riquezas oriundas da exploração do solo fluminense, principalmente arroz, café, milho, feijão, trigo, tubérculos, etc. Nesse pavilhão, haverá ainda secções de produtos de origem animal, tais como queijo, manteiga, requeijão, banha, margarina, matéria plástica extraida do leite; produtos de origem vegetal, farelos, amidos, celulose e grande variedade de produtos industrializados.

Outras atrações

Está sendo aparelhada uma área de quatro mil metros quadrados que servirá de pista para desfiles e provas hipicas. Outras secções, como assistência veterinária, subsistência, material de uso imediato, etc., já se acham prontas. Completarão as magnificas instalações da Exposição Regional Agro-Pecuária de Cordeiro o palanque oficial e feérica iluminação. O juri será constituido por comissões de técnicos de renome, sendo numerosos e variados os prêmios a ser conferidos aos animais e produtos concorrentes.

Esfaqueou a outra

Na rua do Catete, nas proximidades do prédio n. 344, foi agredida com oito facadas, Cadiz Cackodiac, de 22 anos de idade, casada, residente naquela rua n. 336, apartamento 8. Sofreu a vítima ferimentos na face, lábios e peito, não apresentando eles gravidade. A agressora foi uma mulher que fora presa em flagrante e está sendo autuada pelas autoridades do 4º Distrito Policial. Cadiz, depois de medicada pela Assistência, ficou em repouso, devendo retirar-se dentro de poucas horas para residência.

A agresora chama-se Katija Chaquiari e era sua colega, pois ambas são modistas. Hoje, pela manhã, tiveram uma desinteligência, motivada por ciumes, pois supõe Katija e Cadiz, queria tomar-lhe o marido. E daí a contenda, que terminou com a agressão.

Como se processa a evolução do comércio e da indústria de couros no país

Blumenau e a contribuição do Cortume Oswaldo Otte S. A., alí fundado em 1878 - Sua produção e o seu comércio com as praças desta capital, São Paulo e Porto Alegre

Vista geral do Cortume Oswaldo Otte S. A. — Blumenau, Santa Catarina

POSSUINDO uma indústria e um comércio dos mais florescentes, alem de uma bem desenvolvida agricultura, Blumenau é um município de Santa Catarina cujas possibilidades dia a dia mais se evidenciam e se tornam maiores.

Com um povo laborioso, inteligente e sobretudo cheio de iniciativas, sabendo, pelo esforço obstinado, vencer quaisquer obstáculos, esse município do rico Estado do sul está construindo o seu futuro sob bases econômicas estaveis.

O seu comércio de couros é próspero, apesar da fase que o país está vivendo, lutando ao lado das Nações Unidas em defesa das liberdades humanas ainda ameaçadas pela barbaria nazi-nipo-fascista.

As exportações desse artigo sofreram por isso extraordinariamente, mais se acentuando no primeiro semestre de 1941, se estabelecermos um confronto com igual período do ano anterior.

Em 1941 elas alcançaram 23.537.387 quilos, no valor de mais de 76 milhões de cruzeiros contra 28.804.742 em 1940, no valor de mais de 103 milhões de cruzeiros.

Em face dessas oscilações — oscilações que não podiam ser evitadas em virtude da crise mundial — o assunto foi objeto de estudos e medidas acauteladoras por parte do nosso governo, que logo cuidou da intensificação e melhoria do consumo interno dos couros, "já pela sua industrialização intensiva, que permitirá a conservação dos "stocks" por longo prazo, já pelo aumento da produção de artefatos de que aqueles artigos são a matéria prima".

É interessante observar-se como se processou a evolução da indústria de artefatos de couros e outros materiais aquí no Brasil.

Em 1913, segundo dados publicados por um acatado orgão de nossa imprensa, "o país importou 511.604 quilos de artefatos de couros e outros materiais. Em 1928 essa importação somava 258.755 quilos, para se reduzir a 88.676 quilos em 1939.

A queda verificada explica-se pelo aumento extraordinário observado na produção dos artigos em apreço. Lembramos, a propósito, que enquanto em 1913 os artigos de selaria representavam .... 37.487 quilos, em 1939 desapareceram ou foram importados em volume que não justificou sua discriminação. De bolsas e estojos compramos 49.646 quilos em 1913, baixando essas aquisições em 1939 para 14.156 quilos. Contra 32.903 quilos de calçados em 1913, foram registados na importação,

Sr. Oswaldo Otte, seu atual diretor-presidente

em 1939, apenas 2.066 quilos. Em 1939 as tiras de couro para chapéus, num volume de 29.018 quilos, formaram o produto de maior valor: .. 2.195 contos. Note-se que a importação total de manufaturas de peles e couros somou nesse último ano 5.808 contos, muito pouco mais do que em 1913. Mas em 1913 as importações totais do Brasil perfaziam apenas 1.007.495 contos, quando em 1913 foram a 4.983.632 contos.

A diminuição do volume de manufaturas de couros e peles importados só foi possivel graças ao desenvolvimento alcançado pela indústria desse ramo no país. Essa indústria comporta hoje cerca de 5.000 estabelecimentos. Noventa por cento do total dos estabelecimentos contam com menos de 6 operários, o que indica uma fase de artezanato por excelência.

Em 1938, a produção total foi calculada em 87.061 contos, contra apenas 26.626 contos em 1930. São Paulo é o grande Estado produtor, seguido pelo Rio Grande do Sul e o Distrito Federal.

Em 1939 exportamos manufaturas de peles e couros num volume de 258.125 quilos, isto é, mais de três vezes o volume que importamos.

De nossas exportações, os principais produtos em 1939 foram os pelegos, seguidos dos calçados.

A manufatura de malas, desde a valise comum ao tipo de malas armário norteamericana, tem registado progresso impressionante, pois o Brasil já conta com estabelecimentos que fabricam esses artigos com um acabamento que nada fica a dever ao estrangeiro. Se a exportação ainda não teve início, isso se explica pela grande procura que se observa no mercado interno, que hoje consome uma quantidade diminuta de malas estrangeiras, ao contrário do que sucedia ainda recentemente. Em 1939 nossas importações de malas, carteiras, charutarias, porta-moedas e semelhantes, somaram 14.600 quilos, quando em 1913 atingiram 49.646 quilos.

Em 1929 a produção nacional de malas, canastras e baús orçava em 5.578.000 unidades, baixando em 1930 para 382.000 unidades. Mas já em 1938 somava .... 1.756.998 unidades, alcançando um valor de 42.923 contos. E' essa a variedade mais importante de artefatos de couros que produzimos.

Segue-se-lhe a indústria de cintos e cinturões, dos quais produzíamos em 1930 apenas 925.000 unidades, subindo para 4.463.300 em 1938, ano em que sua produção somou 12.658 contos. Somos igualmente, grandes produtores de selins e selas: 128.165 unidades em 1938. É verdade que a produção desses últimos artigos caiu, pois chegou a atingir 151.000 unidades em 1929. Essa queda deve ser explicada com a menor utilização do cavalo como meio de transporte, em consequência da disseminação do uso do automovel no interior.

Resumiremos, dizendo que, em 1930, produzíamos artefatos de couro e outros materiais num volume de 2.771.000 unidades. Esse total elevou-se a 9.003.987 unidades em 1938".

Para que a industrialização dos artefatos de couros evoluísse de forma tão promissora, foi necessária a existência de bons cortumes.

O Cortume Oswaldo Otte S. A., de Blumenau, é um deles, achando-se à sua frente, dirigindo-o com inteligência e grande capacidade de trabalho, os Srs. Oswaldo Otte, Oswaldo Otte Junior, Augusto Carlos e Ralf Otte, o primeiro na qualidade de diretor-presidente, o segundo, de diretor-gerente, sendo o último contador.

Fundou-o, em 1878, o Sr. Augusto Otte, sendo hoje o seu capital de Cr$ 400.000,00. Produz cromo e prepara couros, realizando, excelentes negócios nesta praça, S. Paulo e em Porto Alegre.

A firma proporciona completa assistência aos seus operários, cujo número se eleva a trinta.

Os couros curtidos e preparados no Cortume Oswaldo Otte S. A. são excelentes e ganham dia a dia, as preferências dos bons mercados.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Já vimos as transformações processadas em torno da memória, na criança normal e na retardada, em que umas substituem outras. Vamos hoje estudar as perturbações da linguagem na criança, descrevendo os meios de diferençar as alterações próprias da idade, dos vicios patológicos. Estes vicios, produzidos por causas diversas, foram estudados por muitos especialistas em fonética, dos quais citaremos: Shirley, Gutzmann, Chlumsky, Ley Smith, Kussmaul, Rouma, Herlin, Manrique, Bhiemel, Fletcher, os irmãos Stern e muitos outros.

Começaremos com a criança ainda em tenra idade de colo, que não consegue articular palavra alguma, emitindo apenas gritos e sons reflexos, independentes de trabalho cerebral dirigido, embora a fantasia de muitos pais pretenda emprestar-lhes significação especial. A própria palavra mamá, que geralmente aparece em primeiro lugar, em virtude da facilidade apresentada pela criança para a emissão da consoante m e das vogais a, e, u, fá-lo, sem saber seu verdadero significado, por imitação. A capacidade de imitação na criança normal, desenvolve-se com o correr dos anos, tornando-se notavel ao fim de algum tempo, motivo por que se afirma ser a criança normal um produto do meio em que vive. Calcula-se por aí o grande valor da educação psicológica do futuro cidadão, ciência que deve merecer toda atenção e carinho da parte dos pais, sobre cujos ombros recai a grande responsabilidade de tornar seus filhos felizes.

Segundo Shirley, a criança começa emitindo sons reflexos que não representam absolutamente nada, passando depois a pronunciar sílabas e depois o balbucio dirigido, com o fito de atrair a atenção de seu interlocutor. Estas expressões representam o início da vida social da criança, pela palavra falada, procurando ela imitar os mais velhos em suas reflexões vocais. Depois disto já começa a emitir expressões e palavras compreensiveis, passando mais tarde ao uso de pronomes e, daí, finalmente, ao emprego de frases. Devemos notar, entretanto, a disparidade existente entre o reduzido vocabulário da criança com sua capacidade de compreensão às palavras que lhe são dirigidas pelos mais velhos. Há crianças pequeninas, que não emitem mais de três ou quatro palavras, que entendem grande número delas, conseguindo repetir algumas, embora sinta incapacidade de retê-las. Observando uma criança de minhas relações, de ano e meio, que está sempre em minha casa, inteligência normal, verifiquei serem verdadeiras as conclusões de muitos autores, com especialidade Smith, no relativo ao vocabulário da criança de acordo com a idade cronológica. O menino obedece a tudo que se lhe ordena, compreende uma infinidade de coisas, tendo em seu ativo umas dez palavras, mais do que a média estabelecida para crianças de sua idade. O quadro de Smith, segundo a capacidade da criança emitir palavras de acordo com sua idade, daremos no próximo domingo.

(Continua no próximo domingo)

Disse ter sido ferida casualmente

A Assistência do Meier socorreu, Anita Berenger, solteira, de 56 anos de idade e moradora à rua Alzira Valdetaro n. 27. Apresentava um ferimento, produzido por projetil de arma de fogo, no hemi-torax esquerdo.

Ao ser medicada, declarou a vítima que fora ferida casualmente, isto é, quando retirava um revólver da gaveta da comoda, a arma disparara, atingindo-a o projetil.

Depois de medicada, foi Anita removida para o Hospital de Pronto Socorro.

A Cidade Siderúrgica

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

suposto de que o Brasil não possuia o combustivel necessário para a grande siderurgia, e ainda pelo hábito de planejar a vida nacional num quadro de economia puramente agricola, resultou que a solução indicada se reduzia, na prática, à simples extração e mineração do minério. Continuava, assim, virtualmente excluida a hipótese da criação da grande indústria do ferro no Brasil.

Inspirada em sentimentos nacionalistas, a revolução de 1930 conjurou o perigo de entregarmos as nossas jazidas a um monopólio internacional. Na plataforma do Sr. Getulio Vargas, quando candidato da Aliança Liberal, já o problema tivera um lugar de honra: o surto industrial do Brasil só será lógico quando estivermos habilitados a fabricar, senão todas, a maior parte das máquinas de que necessitamos. O problema da siderurgia era, com efeito, o problema básico da nossa economia. Para o Brasil, dizia em 1931 o já então presidente da República, a idade do ferro marcará o periodo da sua opulência econômica.

Nomeada uma comissão especial para o estudo da matéria, as suas conclusões foram encaminhadas ao Congresso, onde ficaram até 1937 sem que um passo fosse dado para a solução do problema. A incompetência, o comodismo, o derrotismo e os interesses criados contra o interesse nacional puseram uma pedra sobre o assunto.

Sómente em 1938, com a instauração do Estado Nacional, foi o problema posto em termos que permitissem uma solução. Imediatamente as providências necessárias foram tomadas, sob a orientação suprema do presidente Getulio Vargas. Levantaram-se os capitais, concluiram-se os estudos técnicos, escolheu-se o terreno, aplainaram-se as dificuldades, importaram-se os materiais indispensaveis para a instalação e que não podiam ser obtidos no país — surgiu Volta Redonda.

Oito mil homens, compreendendo operários, empregados de administração e técnicos brasileiros e norte-americanos, trabalham, dia e noite, na construção da Usina e dos estabelecimentos acessórios. Cinquenta mil toneladas de ferro, três milhões de sacos de cimento, quatrocentos metros cúbicos de pedra britada, três milhões de metros quadrados de madeira e cinquenta e cinco quilômetros de vias férreas tornaram-se necessários para as obras. A coqueria dispõe de cinquenta e cinco fornos para o preparo do carvão nacional. Instala-se, ao mesmo tempo, uma usina de sub-produtos. Os altos-fornos darão, inicialmente, duzentas mil toneladas anuais de aço laminado, e o equipamento já adquirido permitirá a produção de trezentas e cinquenta mil toneladas anuais de trilhos, chapas, grandes perfis e barras. O primeiro alto-forno dará mil toneladas em vinte e quatro horas.

Todos esses dados, porem, não exprimem senão a capacidade imediata da usina, que efetivamente está planejada para a produção de um milhão de toneladas por ano.

Volta Redonda é o marco de uma etapa decisiva do desenvolvimento do Brasil, isto é, da sua passagem à categoria das potências industriais, das nações poderosas e capazes de assegurar aos seus habitantes um alto padrão de vida. Quando pensamos em Volta Redonda devemos pensar tambem nas imensas possibilidades que a produção maciça de ferro e aço abrirá para as indústrias do país, inclusive a criação de numerosas outras manufaturas que acompanham sempre a existência da grande siderurgia e que asseguram a rápida multiplicação dos artigos reclamados pelo bem-estar do povo. Novas formas de produção e de consumo traduzirão o melhoramento progressivo das condições gerais de vida de todo o país.

(FOTOS DE MAURICIO MOURA)

Associação Brasileira de Educação

Curso para os candidatos a assistente de seleção do DASP

A Associação Brasileira de Educação está realizando gratuitamente um curso, a cargo do professor Moysés Xavier de Araujo, para os candidatos ao concurso instituido pelo DASP para assistente de seleção.

As aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras, às 17 horas, à Avenida Rio Branco, 91, 10º andar.

Uma bela festa de confraternização

Homenageados os Snrs. Lycurgo Costa, Ricardo Pinto, Roberto Marinho e coronel Costa Netto

Um almoço da mais significativa expressão teve lugar ontem nos salões do Automovel Club. Reunidos pelo mesmo ideal, envoltos na mesma e inquebrantavel fé pelos destinos da profissão abraçada e entrelaçados nos laços fraternais, de uma bem compreendida confraternização, os jornalistas e classes afins, congregaram-se para homenagear alguns dos colegas distinguidos para postos de maior responsabilidade. Assim, com a presença dos presidentes da A.B.I., Sindicato dos Jornalistas Profisionais, Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas e Associação Brasileira de Propaganda, grande número de jornalistas e publicitários, teve lugar a homenagem promovida por aquelas associações de classe, ao Sr. Lycurgo Costa, distinguido pelo governo com a missão de dirigir o Bureau de Propaganda e Negócios do Brasil no México, ao Sr. Ricardo Pinto, incumbido de igual missão na Bolivia, ao senhor coronel Costa Netto e senhor Roberto Marinho pela sua entrada para a diretoria do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas. Pela Associação Brasileira de Propaganda, tomou a palavra o seu presidente senhor Alvarus de Oliveira que dissertou sobre a significação da homenagem e o valor das figuras que dela se fizeram credoras. Pelo Sindicato dos Jornalistas, usou da palavra o Sr. Martins Capistrano que pronunciou belissima oração. O Sr. Francisco Rodrigues, falando em nome do Sr. Lycurgo Costa que por doente não pudera comparecer, agradeceu a homenagem prestada e as referências ao ex-presidente da A.B.P. Usou tambem da palavra o Sr. Oséas Motta que fez um ligeiro retrospectivo da sua vida profissional, mostrando com as suas palavras ter sido um jornalista de boa vontade durante os seus 32 anos de profissão, referindo-se ainda ao recente ato do Presidente da República que criou o curso universitário jornalístico. O Sr. Walter Ramos Poyares, uma das mais legítimas figuras representativas da moderna geração publicitária, elevando a sua voz, tambem, discorreu sobre a bela significação da festividade que se realizava, tendo palavras de grande oportunidade sobre a publicidade. Falou ainda o Sr. Herbert Moses que se estendeu sobre o ato criador do curso universitário jornalístico e da perfeita união de vistas e estreito entendimento entre a A.B.I. e os sindicatos jornalísticos. Encerrando essa reunião de tão perfeita camaradagem, o senhor coronel Costa Netto referiu-se a sua ação na Empresa A NOITE e à sua vida sempre tão ligada aos homens da imprensa, aos quais o ligava laços de grande afeto. Os prolongados aplausos que se fizeram ouvir nos amplos salões do Automovel Club, evidenciaram o valor das palavras alí proferidas, todas elas enaltecendo o sentido humano do espírito de confraternização que presidiu a idéia de um congraçamento de todos os jornalistas e classes afins.

COMUNICADOS

NELSON PEREIRA

(SÃO JOÃO DA BARRA — ESTADO DO RIO)

As Empresas de Navegação de Pequena Cabotagem — Empresa Fluvial Margem — Empresa ... Diaz & Irmão — ...ilheira S. A. — ... Empresa de Navegação ... Ltda. — Transportes Maritimos ... Araujo Ltda. — Cia. ... Domingos ... — Casa ... da Silva S. A. — Amadeu ... Mendes — ... mandam dizer missa, no dia 17, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, pelo eterno descanso do seu grande amigo e ... de São João da Barra, NELSON PEREIRA, falecido naquela cidade em 12 de março p. p., para cujo ato piedoso convidam todos os seus amigos.

No Ministério da Educação

O presidente da República acaba de aprovar a proposta de distribuição de auxílios destinados ao prosseguimento das obras de proteção à maternidade e à infância nos Estados, num total de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), a qual, organizada pela Divisão de Cooperação Federal do Departamento Nacional da Criança, foi submetida à consideração de S. Ex. pelo ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saúde.

Esses auxílios, que atingem o total da dotação própria, serão entregues, de acôrdo com a autorização do Chefe do Governo, aos prefeitos dos municípios onde aquelas obras estão em execução, devendo a sua aplicação nos serviços especificados fazer-se sob o controle do Departamento Nacional da Criança.

No plano de sua distribuição foi adotado o critério de atender às mais urgentes necessidades no prosseguimento das referidas obras, tendo em vista o desenvolvimento e amplitude que vêm tendo os serviços de puericultura em todo o país, conforme os dados colhidos in loco pelos médicos puericultores do mesmo Departamento.

Excetuando o Território do Acre, o Distrito Federal e o Maranhão, os dois primeiros por não terem obras a concluir e o último por já ter obtido auxílio especial orçamentário na importância de Cr$ 905.740,00 (novecentos e cinco mil e setecentos e quarenta cruzeiros), todas as outras unidades da Federação estão contempladas no plano em apreço. Assim, no Amazonas caberá a importância de Cr$ 85.000,00, sendo Cr$ . . . 25.000,00 para o município de Tefé e Cr$ 30.000,00 para o de Coari e de Benjamin Constant, em partes iguais; ao Pará Cr$ 100.000,00, para o município de Belem; ao Piauí Cr$ 100.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 para o de Terezina e Cr$ 30.000,00 para o de Parnaiba; ao Ceará Cr$ 100.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 para o de Fortaleza, Cr$ 40.000,00 para o de Maranguape e Cr$ 20.000,00 para o de Pacotí; ao Rio Grande do Norte Cr$ 210.000,00 distribuidos igualmente entre os municípios de Macau, Caicó e Mossoró; à Paraíba Cr$ 130.000,00 sendo Cr$ 80.000,00 para o município de João Pessôa e Cr$ 50.000,00 para o de Campina Grande; a Pernambuco Cr$ 85.000,00 sendo Cr$ 50.000,00 para o de Floresta e Cr$ 35.000,00 para o de Petrolina; a Alagôas Cr$ 30.000,00, distribuidos igualmente entre os municípios de Penedo e Viçosa; a Sergipe Cr$ . . 90.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 destinados a Aracajú e os Cr$ . . . 30.000,00 restantes em partes iguais aos municípios de Maruim e Itabaiana; à Baía Cr$ 100.000,00 para o município de Castro Alves; ao Espírito Santo Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 para Colatina e Cr$ 30.000,00 para Marataizes; ao Rio de Janeiro Cr$ 100.000,00, distribuidos em partes iguais entre os municípios de Nova Friburgo e Miracema; a São Paulo Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 destinados a Igarapava e Cr$ . . 100.000,00 aos municípios de Ribeirão Preto e S. Simão, a metade para cada um; ao Paraná Cr$ 70.000,00, destinados a Paranaguá; a Santa Catarina Cr$ 100.000,00, para Joinvile; ao Rio Grande do Sul Cr$ 100.000,00, destinados a Porto Alegre; a Minas Gerais Cr$ 120.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 para Juiz de Fóra e Cr$ 100.000,00 para Leopoldina e Passa Quatro, a metade para cada município; a Goiaz Cr$ 70.000,00, para Goiânia, e a Mato Grosso Cr$ 200.000,00, destinados em partes iguais a Cuiabá e Campo Grande.

Major Iberê Pires Ferreira

A promoção desse distinto oficial do Exército

Por decreto do presidente da República, acaba de ser promovido ao posto de major o capitão Iberê Pires Ferreira, da arma de Cavalaria. Tendo entrado muito jovem para a Escola Militar, estava em vésperas de receber o seu galão, quando foi excluido da Academia do Realengo, por ter tomado parte no movimento revolucionário de 1922. Voltando à vida civil, formou-se em engenharia e passou a exercer a profissão de engenheiro, com raro brilho quando, vencedora a revolução de 1930, foi anistiado. Movido por verdadeira vocação e por tradição de sua família, regressou às fileiras, vindo prestar serviços assinalados ao Exército. Ultimamente servia no Estado Maior, onde veio alcançá-lo a sua promoção. O major Pires Ferreira tem sido muito felicitado por todos aqueles que formam o seu vasto círculo de relações e por seus colegas, onde é muito estimado por seus dotes de perfeito cavalheiro.

Prospera, em Blumenau, a indústria de artefatos de ferro "Viat"

Exportando para todos os mercados do país, a firma Staedele & Cia. soube conquistar, para os seus produtos, as preferências de todos eles. Produtos que não temem confronto com os similares estrangeiros

É altamente expressiva a contribuição do município e do povo de Blumenau para o parque industrial de Santa Catarina.

Seus homens de negócios, atuem no comércio, na indústria ou em outro qualquer ramo de atividades, possuem uma enorme e quase diremos inexgotavel soma de energias.

Suas iniciativas, por isso, ganham depressa o apoio público e se desenvolvem de maneira surpreendente, produzindo geralmente resultados que ultrapassam as melhores expectativas e os cálculos mais otimistas.

É que o trabalho, para qualquer deles, é condição essencial à própria vida.

Daí o estado de prosperidade a que atingiram o seu comércio e a sua indústria. Mas uma prosperidade que nada tem de instavel, esteiada, pelo contrário, consoante os melhores informes estatísticos, em fatos concretos, em fontes de riquezas que vão sendo dia a dia desenvolvidas e exploradas com inteligência e visão das possibilidades da terra.

É Blumenau uma terra que, como vemos, oferece às iniciativas particulares as maiores perspectivas. Tudo alí vinga, cria raizes, dá bons frutos. Terra e homem oferecem belos ensejos ao observador para as mais curiosas e otimistas pesquisas em torno do futuro que os espera.

Do seu parque industrial mais de uma vez temos assinalado que é, sem dúvida, dos mais ricos de Santa Catarina, para cuja riqueza econômica inegavel é a sua contribuição, a parte do esforço daqueles que o construiram e mantem.

Busquemos um exemplo do que estamos gravando na existência de uma empresa como a que alí fundou em 1925, destinada à fabricação de produtos de ferro, o Sr. Mateus Staedele, que é seu diretor-presidente. Os Srs. Guilherme e Walter Staedele ocupam, respectivamente, os cargos de diretor-gerente e diretor-técnico. Girando sob a razão social de Staedele & Cia., seus negócios abrangem as praças e mercados consumidores de todo o país, principalmente os de S. Paulo e Rio.

Embora com um capital de apenas Cr$ . . 300.000,00, a produção é vasta, tudo indicando que o seu movimento exportador para os mercados nacionais tende sempre a crescer e avolumar-se.

Única fabricante no país do conhecido tipo de pá "Viat", a firma Staedele & Cia. tem sua máquina e escritórios à rua Itoupava Norte, em Blumenau.

Seus outros produtos, de uma tão grande aceitação, precisamente pelo cuidado com que são fabricados, sejam frigideiras, caçarolas, dobradiças, pás, etc., não temem confronto com os similares estrangeiros.

É uma indústria de grandes e evidentes possibilidades. Bem dirigida pelos Srs. Mateus, Guilherme e Walter Staedele, seu desenvolvimento se processa rapidamente, índice dos bons rumos que lhe souberam traçar e veem seguindo com invariavel firmeza.

Os que podem exportar laranjas

A Comissão Executiva das Frutas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto-lei n.º 5.032, de 4-12-42, e

Considerando que em virtude da atual conflagração, Buenos Aires é o único mercado consumidor da laranja;

Considerando que a capacidade do mercado argentino não oferece margem de escoamento à safra de laranjas do Estado do Rio e Distrito Federal;

Considerando que constitue imperativo de ordem econômica, assegurar, embora com sacrifício, a estabilidade dos preços no mercado consumidor;

Considerando que o excessivo número de exportadores poderia perturbar o ritmo das exportações, em relação à quota global exportavel,

RESOLVE:

Art. 1.º — Conceder quotas no corrente ano, somente aos exportadores que tenham exportado uma média anual de 5.000 caixas nos três últimos anos (1940, 1941, 1942).

Art. 2.º — Incluir entre os exportadores as cooperativas citrícolas constituidas de acordo com a legislação vigente e devidamente registradas no Serviço de Economia Rural e no Registro de Exportadores, dentro do prazo estabelecido para a solicitação de quotas.

Art. 3.º — Reconhecer os exportadores Di Gregório & Cia. Ltda., anteriormente componentes da firma Irmãos Roggero & Cia. Ltd. nas condições previstas no art. 1.º desta Resolução, tendo em consideração que esta firma exportou nos três últimos anos 73.272 caixas, isto é, mais do dobro da média estabelecida no art. 1.º.

Art. 4.º — Fixar prazo até 25 do corrente, para que as cooperativas citrícolas que tiverem reconhecido o direito de exportar, apresentem à C. N. F. relação completa dos seus cooperados, mencionando a denominação das propriedades, área, número de laranjeiras e produção verificada em 1942, de acordo com a ficha distribuida.

Art. 5.º — Reconhecer habilitadas a exportarem no corrente ano, de acordo com o disposto na presente resolução, as seguintes firmas e cooperativas:

Luiz de Moura Brasil Filho, M. A. C. Rios & Cia. Ltda., Edmond Van Parys, Antonio Vaz Teixeira, Bozera & Cia. Ltda., Achilles Costa & Cia. Ltda., A. Cavalcanti de Albuquerque, José de Oliveira, Di Gregório & Cia. Ltda., Antonio Gonçalves, Manoel de Souza Magalhães, C. Queiroz & Cia., Francisco Baroni & Filho, Marcelino Vicente Ribeiro, Sociedade Citrícola Comercial Ltda., Ercole Amendola & Cia. Ltda., Pantaleão Rinald & Cia., Alberto Nogueira Neto, Alonso Calcerrada & Cia., M. L. de Andrade, E. M. de Araujo, J. Guimarães & Filho, José Vasco Junior, Toribio Antunes, Nestor P. Simões & Cia. Ltda., Goodwin, Corozza & Cia. Ltda., Sociedade Sul Americana de Frutas, Penyon & Cia. Ltda., Nadlberg Kneppe & Cia. Ltda., Modesto de Bellis, Cooperativa Citrícola Cruzeiro do Sul de Austin, Cooperativa dos Citricultores de Itaboraí, Cooperativa dos Plantadores de Laranja de S. Gonçalo, Cooperativa dos Lavradores do Distrito Federal, Cooperativa Citrícola Progresso, Cooperativa Mista dos Citricultores de Caramujo, Cooperativa União da Associação dos Fruticultores de N. Iguassú, Cooperativa dos Plantadores de Laranja de N. Iguassú, Cooperativa Citrícola de Santa Isabel, Cooperativa dos Fruticultores Fluminenses, Cooperativa Agro-Pecuária de Vendas Santa Cruz, Cooperativa Citrícola de Campo Grande, Cooperativa dos Lavradores de Laranjas, Cooperativa União Citrícola de Campo Grande, Cooperativa dos Citricultores de Queimados, Cooperativa Mista dos Citricultores de Santíssimo.

Começará amanhã o registo de hotéis e pensões

Instruções do Serviço de Racionamento da Coordenação

(Títulos principais na 1ª página)

O Serviço de Racionamento da Coordenação, a propósito do recenseamento dos consumidores de hotéis, pensões, hospitais, etc., baixou as seguintes instruções:

"I — O registro dos estabelecimentos particulares de habitação ou uso coletivo, para efeito de racionamento do açucar, será feito mediante o preenchimento de *guias de registro* que serão fornecidas aos interessados na sede do Serviço de Racionamento, no Edifício do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Presidente Wilson, das 8 às 17 horas, todos os dias úteis. II — A distribuição das guias de registro a serem preenchidas, será feita a partir de segunda-feira, dia 17 do corrente, e a devolução das guias já preenchidas far-se-á, tambem, no mesmo local, a partir de quinta-feira, dia 20 do corrente. III — Para efeito de registro de que tratam estas disposições, são classificadas em três tipos os estabelecimentos particulares destinados à habitação ou uso coletivo: Tipo A — estabelecimentos destinados à internação de pessôas em caráter permanente: asilos, abrigos, conventos, internatos, seminários; Tipo B — estabelecimentos destinados à residência ou à permanência eventual de pessoas: hotéis, pensões com dormida, hospitais, casas de saúde, créches, semi-internatos, maternidades; Tipo C — estabelecimentos destinados a atender somente à alimentação eventual do público: pensões sem dormida, restaurantes, cafés, botequins, leiterias, sorveterias, confeitarias, casas de pasto. IV — Para o registro dos estabelecimentos acima indicados é necessário declarar, alem do nome do estabelecimento, endereço, nomes do proprietário e do responsavel, o seguinte: Para tipo A — número de pessôas internadas no estabelecimento classificadas segundo suas idades; número de pessoas encarregadas da administração do estabelecimento e nele residentes; consumo do açucar verificado no último trimestre. Para o tipo B — número de pessoas que residem ou permanecem no estabelecimento, classificadas segundo suas idades; número de pessoas empregadas na administração e funcionamento do estabelecimento, e nele residentes; consumo de açucar verificado no último trimestre. Para o tipo C — consumo do açucar verificado no último trimestre. V — Contra a entrega da *guia de registro*, já preenchida, será fornecido um *cartão de racionamento* que trará a quota correspondente ao estabelecimento.

Concursos do DASP

Inscrições prorrogadas

Biologista, do M. E. S. — S. 87. — As inscrições foram prorrogadas até o dia 1.º de julho vindouro.

Inscrições a serem abertas

Escriturário, de qualquer Ministério. — As instruções para esse concurso foram aprovadas pelo presidente do DASP e publicadas no "Diário Oficial", do dia 11.

Laboratorista VII, (Cr$ 400,00), do Serviço Florestal do M. A. — P. H. 300. — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 17, e se encerrarão às 18 horas do próximo dia 26, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Tecnologista XX, (Cr$ 1.400,00), do Serviço de Fiscalização da Garimpagem e do Comércio de Pedras Preciosas da Diretoria de Rendas Internas do M. F. — P. H. 301. — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 17, e se encerrarão às 18 horas do próximo dia 26, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Inspetor XV, (Cr$ 900,00), da Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação do M. E. S., P. H. 302. — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 17, e se encerrarão, às 18 horas do próximo dia 31, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 38.

O candidato deverá apresentar, no ato de inscrição, diploma de licenciado em educação física, expedido por escola oficial ou equiparada, devidamente registado no Ministério da Educação e Saúde.

Provas a serem realizadas

Assistente de Seleção, da D. S. do DASP — P. H. 280. — Esta prova terá início dentro de poucos dias com a realização da Parte II.

Concursos e provas em realização

Conferente, do Ministério da Fazenda — C. 79 — A prova de Conhecimentos Gerais, (Corografia do Brasil e Noções de Estatística), será realizada hoje, dia 16, às 9 horas, no Externato do Colégio Pedro II, (Avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar de Escritório, da Polícia Civil do Distrito Federal — P. H. 281. — Esta prova será realizada hoje, dia 16, de acordo com a seguinte escala:

Parte I — Às 7,30 horas, no Externato do Colégio Pedro II, (Avenida Marechal Floriano, 80).

Parte II — Às 11 horas, na Escola Remington, (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Édison, (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Auxiliar de Autópsia XI, do Instituto Médico Legal — P. H. 289. — A Parte I, (Português e Aritmética), será realizada amanhã, dia 17, às 19 horas, e 30 minutos, na Divisão de Seleção, (Praça Marechal Âncora).

Auxiliar de Escritório VIII e IX, do Departamento de Seleção, Controle e Pesquisas do M. Aer. — P. H. 287. — A Parte I, (Português e Aritmética), será realizada amanhã, dia 17, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção, (Praça Marechal Âncora).

A Parte II, (Datilografia). — Será realizada no próximo dia 21, às 21,30 minutos, na Escola Remington, (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison, (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Assistente de Material, da Divisão do Material do DASP — P. H. 202 — As Partes I e II serão realizadas, respectivamente, amanhã, dia 17, e no próximo dia 20, às 19,30 minutos, na Divisão de Seleção, (Praça Marechal Âncora).

Biologista Auxiliar, do Serviço Florestal do M. A. — P. H. 233. — Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

Parte I, (escrita). — Amanhã, dia 17, às 9 horas, na Escola Nacional de Agronomia, (Praia Vermelha).

Parte II, (prático-oral), dia 20 do corrente, às 9 horas, no Jardim Botânico.

Desenhista, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do D. F. — P. H. 278. — A Parte II será realizada no próximo dia 18, às 7 horas, no Colégio Pedro II, (Avenida Marechal Floriano, número 80).

Os candidatos deverão levar, para a execução da prova, o seguinte material: régua T, um par de esquadros, transferidor, compasso com tira-linhas, tira-linhas para retas, nanquim preto, duplo decímetro, borracha e lapis.

Desenhista IX, da Comissão de Eficiência do M. J. N. I. — P. H. 268. — A Parte II será realizada no próximo dia 18, às 7 horas, no Externato do Colégio Pedro II, (Avenida Marechal Floriano, 80).

Operador e Operador Especializado, do M. T. I. C. — P. H. 256 — As partes I e II, (respectivamente, Nivel Mental e Aptidão e Aritmética), serão realizadas no próximo dia 18, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção, (Praça Marechal Âncora).

Condutor de trem, da Estrada de Ferro Maricá, do M. V. O. P. — P. H. 265 — A Parte I, (Português e Aritmética), será realizada no próximo dia 18, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção, (Praça Marechal Âncora).

Calculista XI, do Instituto de Ecologia Agrícola do M. A. — P. H. 285. — A Parte I, (Noções de Matemática e Estatística), será realizada no próximo dia 18, às 8 horas, na Divisão de Seleção, (Praça Marechal Âncora).

Estatístico IX, da Diretoria de Material do M. da Aer. — P. H. 282 — A Parte I, (Matemática), será realizada no próximo dia 19, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção, (Praça Marechal Âncora).

Laboratorista X, da Penitenciária Central, do D. F. — P. H. 288 — A Parte I, (Português e Aritmética), será realizada no próximo dia 19, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção, (Praça Marechal Âncora).

Laboratorista, do Instituto Oswaldo Cruz — P. H. 275 — Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

Parte I, (prático-oral), dia 19 do corrente, às 9 horas, no Laboratório de Física da Faculdade Nacional de Medicina, (Praia Vermelha).

Parte II, (escrita) dia 20 do corrente, às 9,30 horas, no 2.º pavimento da Faculdade Nacional de Filosofia, (Avenida Aparicio Borges, 40).

Laboratorista IX, da Faculdade Nacional de Medicina do M. E. S. — P. H. 273. — Esta prova será realizada no próximo dia 20, às 8,30 horas, na Colônia Gustavo Riedel, (rua Ramiro Magalhães, 221), Engenho de Dentro.

Auxiliar de Curso IX, dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A. — P. H. 292. — Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

Parte I, (Português, Aritmética e Noções de Estatística), dia 20 do corrente, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção, (Praça Marechal Âncora).

Parte II, (Dactilografia), dia 21 do corrente, às 21 horas, na Escola Remington, (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison, (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Inscrições abertas

Auxiliar e Praticante de Escritório, de qualquer Ministério, permanente; Laboratorista VI, do Serviço Nacional de Doenças Mentais do M. E. S. e Auxiliar de Escritório VII, do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, do M. J. N. I., até amanhã, dia 17; Tecnologista XVII, da Secção de Balística e Metrologia do Instituto Militar de Tecnologia do M. G., Laboratorista VII, da Secção de Química do Instituto Militar de Tecnologia do M. G. e Tecnologista XVII, da Secção de Estudos e Projetos do Instituto Militar de Tecnologia do M. G., até o dia 18; Revisor XI, da Imprensa Nacional, do M. J. N. I., e Assistente de Orçamento XV, da Comissão de Orçamento do M. F., até o dia 20.

Meu Diário de Guerra

Alvaro Gonçalves

A guerra tem mobilizado os maiores nomes, os espíritos mais esclarecidos para essa bandeira contra Hitler. Digo contra Hitler, sobretudo, porque em época nenhuma foi tão grande e tão coeso o sentimento de repulsa contra o nazismo, ou seja, contra um regime de homens e coisas nocivas à coletividade. Upton Sinclair, que tambem se manifestou nessa enxurrada de literatura de guerra, fê-lo, entretanto, situando sua imperecivel novela no panorama do . . . armamentismo, isto é naquele em que "trustmen" percorriam todas as partes do globo no seu nefando comércio de insuflar ódios entre nações e guerras, por isto mesmo, através dos mais poderosos engenhos de guerra.

Outros sairam a campo para contar coisas do atual conflito. E foram muitos. Incontaveis. E nem sempre o fizeram para servir à História do futuro, mas simplesmente usaram de suas tintas e seus menores conhecimentos como desopilantes...

Um novelista posto a serviço da paz, poderia produzir obras que entoassem verdadeiros hinos contra a barbaria, sem no entanto prégar o ceticismo, a indiferença pela reação ou o isolacionismo. E quando êsse autor se assina Somerset Maugham, a humanidade toda que lê e que anseia pela verdade, espera sempre uma contribuição insofismavel, sem coloridos desnecessários, porem com ainda aquele tom vivido das novelas que empolgam em tempos de paz...

Somerset Maugham escreveu um diário que é mais ou menos uma resenha sentimental sobre os ligeiros e superficiais antecedentes da guerra e os não menos superficiais dias vividos na convulsão da Europa incendiada. Uma ilha, uma ilha que sob a sua pena nos aparece sempre romântica, sempre como cenário de quaisquer de suas novelas, essa ilha ele teve que abandonar um dia para ir misturar-se no fragor da peleja... que ele soube pelas informações. É bem verdade que sua função diretamente ligada aos acontecimentos, foi a de elemento de ligação politico-diplomático, entre a Inglaterra e a França.

"Meu Diário de Guerra", que acaba de aparecer em edição brasileira pela Epasa Editora, são anotações de um novelista que não encontrou ânimo para produzir novelas em meio a tantos acontecimentos reais, vividos a dois passos de seu "logis". É um livro, entretanto, que, sem ser convincente à nossa ansia de detalhes que outros esqueceram ou mal souberam aproveitar, dá-nos a medida do esforço individual de um escritor que foi surpreendido pela guerra numa ilha romântica e bucólica do Mediterrâneo.

Somerset Maugham viu e compreendeu a inutilidade da resistência francesa à "blitz" germânica em virtude dos germes que medravam no organismo da França. Viu e compreendeu o perigo a que se expunha a Inglaterra se persistisse em alimentar a burocracia de gabinetes a que estava sendo levada por uns tantos aproveitadores sem a exata noção do perigo interno que vinha servindo de vanguarda às tropas do assalto de Hitler. Vis homens, vis coisas, vis fatos. Ele não acusa nem defende. Narra apenas — e fá-lo como um jornalista, jornalista de quem diz, justificavelmente, ser "inimigos naturais do gênero humano" — observações "au dessus de la melée".

Como André Maurois, Somerset Maugham foi atraido para escrever para a Inglaterra sobre o inquebrantavel espírito francês, e para mandar para a França a realidade da cooperação inglesa, a qual os franceses não acreditavam absolutamente, sobretudo em face da propaganda nazista fartamente distribuida em zonas da França de que os ingleses iriam lutar até o último soldado francês. E nisto tiveram êxito os asseclas do Dr. Goebbels.

Parece-nos, todavia, que, mau grado toda a repercussão aparente e efêmera que tiveram as "reportagens" de Somerset Maugham, ambos os lados estavam fadados definitivamente a se desavirem tão rapidamente quanto rapidamente se deu a invasão dos alemães, pelos países limitrófes. É que a quinta-coluna na França foi talvez maior do que em outra parte dos países em luta.

"Meu Diário de Guerra", pois, muito embora não trazendo nada de novo como contribuição à História desta guerra, agrada pela sedução incomparavel desse grande novelista que se tornou jornalista, "malgré lui"...

Velha, cega e sem recursos

A sexagenária Maria da Graça, residente, por favor, à rua Regente Feijó 65, há mais de três dezenas de anos — contou-nos ela — deixou Portugal. Aqui viveu anos felizes até que, abandonada pelo esposo, arrasta até hoje uma vida cada vez mais difícil, agravada pela cegueira e uma fratura no braço direito. Não tendo para quem apelar, vem recorrendo à caridade afim de poder minorar os seus sofrimentos. E apela, por isso para as almas caridosas.

São Francisco e a importância do seu grande porto

As possibilidades que esse municipio de S. Catarina oferece ao comércio marítimo -- Constituida ali, sob os melhores auspícios, a Empresa Marítima e Comercial Limitada

Sr. Julio Conforto, um dos gerentes da grande empresa

São Francisco, municipio do Santa Catarina, possue um porto admiravel, escoadouro natural de toda a zona norte do Estado e parte da zona sul do Paraná.

Daí a situação esplêndida que desfruta. Para se ter uma idéia exata da importância presente e futura do seu porto, basta assinalar-se que ele "é capaz de conter todas as esquadras do mundo, sendo o mais amplo e seguro de todo o sul do Brasil". É um municipio policultor e por isso mesmo atravessando fase próspera.

Produz mandioca, feijão, milho, açucar, arroz, etc., sendo as suas costas abundantemente piscosas.

Seu comércio e indústria, evoluindo sempre, testemunham bem o labor e a inteligência dos seus habitantes.

O municipio, alem de possuir vários engenhos de beneficiar arroz e de fabricar farinha e aguardente, ostenta tambem boas fábricas de camarões, peixes e mariscos em conserva.

A sede do municipio vem se transformando e melhorando continuamente, apresentando aspecto progressista.

Quase todas as suas ruas e praças são calçadas a paralelepipedos, sendo o ponto de partida da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande.

Com uma superficie de 1.195 quilômetros quadrados e uma população de 23 mil habitantes, São Francisco tem diante de si, graças sobretudo às sua inúmeras possibilidades, um futuro dos mais promissores.

Sua fundação data de 1658.

Possuindo um excelente e amplo porto, é claro que oferecia os melhores ensejos à constituição de empresas de caracter marítimo e comercial. Um exemplo do que estamos assinalando temos na Empresa Marítima e Comercial Ltda., ali fundada em 1941, com o belo capital inicial de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

Dela fazem parte as seguintes e importantes firmas: M. Lepper & Cia Ltda., H. Donat & Cia., Bernardo Stamm, Joaquim Wolff, Julio Conforto, Hans Jordan e Madeirense do Brasil S. A. todas de Joinville; Procopio Donat & Cia., desta capital, Wiegando Olsen, de Marcilio Dias, Antonio Procopiak e José Procopiak, respectivamente de Mafra e Curitiba; Luiz Olsen S. A., de Rio Negrinho, Emiliano A. Scleme, de Canoinhas, e Orontes Maia de São Francisco. Trata-se, como vemos, de uma importante organização, com agência de vapores, despachos e serviços correlatos, achando-se, para isso, perfeitamente aparelhada, dispondo de funcionários competentes e especializados.

A Empresa Marítima e Comercial Ltda. tem como gerentes, devidamente eleitos, os sócios Julio Conforto e Orontes Maia, cuja atuação lhe tem sido de grandes resultados.

Constituida de elementos tão idôneos, quer no campo comercial ou industrial, seu destino era prosperar, prestando ao progresso de São Francisco e zonas adjacentes um concurso inestimavel.

Cinquenta por cento dos exportadores de madeiras, e 100 % de herva mate, todos de S. Cantarina, estão nela representados.

Quinze funcionários emprestam seus valiosos serviços à empresa que, em retribuição, lhes proporciona um bom nivel de vida, sendo completa a assistência social aos mesmos.

Possuindo excelentes navios, suas atividades alcançam vários países da América do Sul, enviando-os tambem, antes da guerra, aos portos africanos.

Para os seus serviços de transporte entre os portos de S. Francisco, Joinville e Parati, dispõe a Empresa Marítima e Comercial Ltda. de lanchas e rebocadores apropriados.

Tudo indica que uma maior e mais fecunda atividade coroará breve o esforço e o poder de iniciativa dos que a constituiram e estão levando corajosamente para a frente, ampliando, assim, cada vez mais, o já vasto campo de seus negócios e interesses comerciais.

É o que se pode com segurança esperar do dinamismo com que à sua frente agem os Srs. Julio Conforto e Orontes Maia.

CINEMA

Jeanette MacDonald, Nelson Eddy e Binnie Barnes, em "Casei com um anjo", que o Metro Passeio apresentará na próxima quinta-feira, 20

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Correspondente em Berlim", com Dana Andrews e Virginia Gilmore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e RIAN — 2ª Semana — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy, Robert Preston e MacDonald Carey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "A besta humana", com Jean Gabin. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Amigos de Verdade", com Wiaver Brothers e "Cavalo Justiceiro", com os Três Mosqueteiros. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O martir" com Wilfrid Lawson. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horaes.

PATHÉ — "Duas vezes meu", da Metro, com Greta Garbo e Melvyn Douglas. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Se a lua contasse", com Constance Bennet e "O rei dos Zombies", com Dick Purcel e Joan Woordbury. Sessões a partir das 19 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e PRIMOR — "Os Filhos de Hitler", da RKO. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,30 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Um cavalheiro do sul", com Frank Morgan e Kathryn Grayson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades. Vida de Nazista, com o Pato Donald — Noticiários. Sessões continuas a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Monty Woolley e Ann Sheridan. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Dois caraduras de sorte", com Bud Abbot e Lou Costello e "Dentro de Changai", com Kent Taylor e Irene Hergey. Sessões continuas a partir das 14 horas.

A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

(Cliché na 1ª página)

A NOITE inicia, com esta entrevista, uma série de reportagens no Ministério do Trabalho, sobre a fiscalização, proteção e amparo dos nossos trabalhadores. Procuraremos ventilar os mais interessantes aspectos da legislação social trabalhista e o papel excepcional que os diversos orgãos oficiais desempenham na defesa das classes laboriosas.

Há dias, focalizamos, em nossas colunas, uma das últimas iniciativas do Ministério do Trabalho, a fiscalização do trabalho noturno de mulheres e menores, há pouco inicada no Distrito Federal. Hoje, em busca de novidade ou assunto capaz de interessar à legião de empregados e empregadores, estivemos na Divisão de Fiscalisação, a quem estão afetas tarefas de importância.

Essa Divisão, localisada no 5º andar do edificio daquele Ministério, é sem dúvida, uma das repartições mais procuradas pelo público. Na nossa visita, encontramos nos corredores daquele andar, numeroso público que procurava a autoridade competente, umas para orientação e outras para denúncias, reclamações, etc.

Tambem aqui, deparou-se-nos a já popular "bicha-carioca" formada defronte o "guichet" do Departamento Nacional do Trabalho, onde são recebidos todos os papéis referentes a multas, registro, livros e documentos.

Na Divisão de Fiscalização

Diante desse intenso movimento, o reporter foi ouvir o Sr. João Arruda, diretor da Divisão de Fiscalização e um dos integrantes da equipe moça do referido Ministério, que interrogado sobre a atividade da sua novel repartição, nos disse:

— Aqui estamos em função de todos, empregados e empregadores. A nossa missão é executar e fazer cumprir, com severa inflexidade, a esplendida legislação de proteção ao trabalho outorgada pelo presidente Getulio Vargas.

Para o nosso trabalho volumoso, que cresce diariamente, contamos com um número de fiscais, que já é atualmente insuficiente para atender a melhor distribuição de encargos e no aprimoramento de execução.

A fiscalização nesta capital e um exemplo do ministro

Falando sobre a fiscalização do trabalho nesta capital, prossegue:

— São 43 fiscais, encarregados de atender à fiscalização distrital nesta capital, dividida em três zonas, com 10 distritos para cada uma.

Esse pequeno corpo de fiscais tem de atender a um grande número de leis. Só a nacionalização do trabalho, isto é, a lei que protege o trabalhador nacional, pela fixação dos 2/3 e igualdade de salário em relação ao estrangeiro, absorve grande parte das atenções da Divisão de Fiscalização. E convem notar que temos de verificar, em todo o Rio de Janeiro a duração do trabalho em todas as atividades privadas, isto é, a jornada de 8 horas; a observância do repouso dominical; as férias remuneradas; o salário mínimo; o registo de todos os empregados nas firmas comerciais e industriais; o imposto sindical e outras leis especiais, inclusive o récente decreto-lei, com que o presidente da República acaba de enriquecer mais ainda a nossa legislação trabalhista.

Devo tambem ressaltar que o exercicio dessas inspeções é feita sem qualquer restrição de horário. A fiscalização é procedida em todos os dias da semana, a qualquer hora do dia ou da noite, antes e depois das horas determinadas para o início e final do trabalho normal, durante o período reservado ao descanso para as refeições dos empregados, inclusive aos domingos e feriados, nacionais ou religiosos, determinados de acordo com a lei.

Nessas funções, procuramos seguir o exemplo nobre e edificante do nosso ministro, que não tem horas de trabalho, nem momentos de descanso. Como S. Ex. — a fiscalização está vigilante, para em qualquer momento defender os interesses de todas as classes.

Nos demais pontos do país

Respondendo a uma pergunta do reporter, que deseja saber se a fiscalização do trabalho é feita com a mesma intensidade em todos os pontos do território nacional, o senhor João Arruda nos adianta:

—A fiscalização começa agora a atingir os seus objetivos. O nosso aparelhamento fiscal vem sendo ajustado com precisão pelo ministro Marcondes Filho, com a ajuda do Sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Pela falta de meios com que se debatem os seus responsaveis, somente o Distrito Federal e S. Paulo atingiram o grau de intensidade que seria de desejar, tendendo agora, com as recentes providências ministeriais, melhorar sensivelmente nas demais regiões.

Na sua recente viagem ao sul e norte do país, o ministro Marcondes Filho, com o senso critico que lhe é peculiar, [illegible] minou, não lhe passando despercebido esse fato.

As funções fiscais

Fazendo considerações em torno do trabalho dos seus companheiros, diz:

— A função técnica é [illegible] mais dificil de ser executada a contento, do que a principio possa parecer. Exige profundo conhecimento da legislação do trabalho e sobretudo prática, pois somente um longo tirocinio é capaz de formar um bom fiscal. Não fosse a longa prática no exercicio do cargo dos servidores que integram seus quadros, certo não poderia esta Divisão, com o exiguo número de servidores que dispõe, realizar o vultoso trabalho com que se pode apresentar, exibindo seus resultados ante os olhos dos mais severos julgadores e sem temer desprestigio.

Um verdadeiro departamento

E finalizando a sua entrevista declara:

— Devo ainda salientar o desenvolvimento extraordinário dos encargos afetos a esta Divisão, quer em quantidade, quer em extensão, que se afigura à de um departamento de jurisdição [illegible]

Aumentando sempre numa progressão constante, por certo, levá-la-ão a transformar-se em futuro talvez próximo, em Departamento, dotado de todo pessoal e material necessários e a quem caberá fiscalizar a execução de toda a legislação de proteção ao trabalho.

Circulará amanhã o 4°. número de TRABALHO E SEGURO SOCIAL

Mensário sistematizado de doutrina, jurisprudência e legislação

Sumário:
Getulio Vargas, Legislador do Século — Dr. M. Cavalcanti de Carvalho;
Direitos dos Funcionários Públicos em Inatividade e Seguro de Estado — Ministro Ruben Rosa;
Perde o Direito de Estabilidade no emprego o Empregado que Tiver Aceito na mesma Empresa o Cargo de Diretor — Prof. Joaquim Pimenta;
A Estabilidade em Cargo de Confiança — Conselheiro J. Duarte Filho;
Noção de Emprego no Direito do Trabalho — Dr. Clovis Maranhão;
Trabalho dos Prisioneiros de Guerra — Prof. Oscar Tenorio.
A Justiça do Trabalho e a sua Atuação em prol da Paz Social (conclusão) — Dr. Silvestre Pericles;
O Processo do Trabalho no Direito Brasileiro — Dr. J. Ribeiro de Castro Filho;
O Sindicalismo Brasileiro — I — Prof. J. Pinto Antunes;
O Seguro Social na Inglaterra — Considerações em torno do Plano Beveridge — Prof. Carlos R. Desmarás, da Universidade de La Plata (Argentina);
A Equidade e a Função do Intérprete — Dr. M. M. Serpa Lopes.
JURISPRUDÊNCIA: Decisões do Conselho Nacional do Trabalho, de todos os Conselhos Regionais do Trabalho, do Supremo Tribunal Federal, dos tribunais de Apelação do Distrito Federal e do R. G. do Sul e do Ministro do Trabalho.
Pareceres:
Documentário e Ordenação Administrativa. Notas e informações.
Dicionário de Jurisprudência Trabalhista — Ementário das Decisões dos Conselhos Regionais do Trabalho — Letra C.
Legislação Social do mês.
Um verdadeiro livro com 132 páginas, por Cr$ 5,00
À venda nas bancas de jornais e livrarias
Pedidos de assinatura ao gerente da Empresa A NOITE
Praça Mauá, 7-3° andar
Rio de Janeiro

Em oito horas as viagens entre o Rio e São Paulo

O major Alencastro espera inaugurar esse serviço no próximo ano

De São Paulo, aonde fora acompanhando o presidente Morinigo, regressou, hoje, o major Alencastro Guimarães, que aproveitou a viagem para inspecionar os trabalhos de eletrificação e da variante do ramal paulista. O diretor da Central, que voltou bem impressionado com a progressão dos serviços, adiantou à reportagem que no próximo ano os trens passarão a fazer o percurso Rio-São Paulo apenas em oito horas.

O "Paraguassú" e o "Parnaiba"

Desincorporados da flotilha de Mato Grosso

Foram desincorporados da flotilha de Mato Grosso os monitores "Paraguassú" e "Parnaiba" que, nas várias operações destinadas a navios daquela classe, vinham prestando relevantes serviços.

A propósito do desligamento, o almirante Silvio de Noronha, comandante de Mato Grosso, elogiou nos seguintes termos os comandantes e tripulações daquelas unidades:

"Ao desincorporar da flotilha de Mato Grosso os monitores "Paraguassú" e "Parnaiba", apraz-me elogiar os Srs. comandante, interino da flotilha e efetivo do monitor "Paraguassú", comandante do monitor "Parnaiba", imediatos, oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças pelo fiel cumprimento dos seus deveres, boa vontade, disciplina e cooperação que sempre revelaram."

Departamento de Engenharia da Liga de Defesa Nacional

Posse da sua diretoria, no dia 18

No próximo dia 18, às 17,30 horas, no Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo, 4, realizar-se-á a posse da Diretoria do Departamento de Engenharia da Liga de Defesa Nacional.

A reunião de nomes da nossa engenharia, inclinados a fazer frente a todos os problemas que demandam solução rápida e precisa, representa a formação daquela Diretoria, que tem a presidência do professor Jurandyr Pires Ferreira e se complete com mais 54 nomes de relevo na engenharia nacional.

Na residência do embaixador Caffery

O jantar oferecido pelo ilustre diplomata

O embaixador Jefferson Caffery reuniu em sua residência, num jantar de amizade, algumas figuras do seu circulo de relações.

Ao ágape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, compareceram o ministro das Relações Exteriores, Sr. Osvaldo Aranha, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra e os senhores general Cristovão Barcelos, general Leitão de Carvalho, major general J. G. Ord, almirante Guilherme Rieken, general José Pinto Guedes, general Eduardo Alcoforado, general Mario Ary Pires, general Claud Adams, coronel Etchegoyen, coronel Sayão Cardoso, major Landry Sales Gonçalves, major Faria Lima, Sr. Richard Memsen, Sr. Carl Kincaid, capitão W S. Macauly, coronel Herford, coronel F. B. Kane, capitão C. J. Rend, coronel J. C. Selser, comandante C. W. Lord, comandante John Ford, capitão Stewart, capitão Cunningham, Sr. Elim O' Shaugnessy e Sr. Theodore Xantaki.

Um grande pleito sindical

Realiza-se hoje, domingo, dia 16, o pleito para eleição da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

Cerca de 1.000 trabalhadores deverão comparecer à rua do Livramento, 68, para votar em um dos três candidatos inscritos.

Inventou um aparelho para salvar tripulantes de submarinos

E se propõe a servir na primeira experiência que se fizer — A necessidade, mãe de todas as invenções

O Sr. Antonio Carvalho quando exibia o desenho do seu invento na redação de A NOITE

Procurou A NOITE o sub-oficial reformado da Armada Antonio de Carvalho, residente à rua Caldas Barbosa n. 90, fundos na Piedade.

Antonio de Carvalho, que serviu durante 20 anos na Armada, cinco ou seis dos quais como submarinista, funcionando como motorista e maquinista dos submarinos F-3 e F-5 e foi reformado em consequência do seu longo tempo de serviço. Há cerca de quatorze anos, disse-nos, os acidentes das naves submarinas o impressionavam fortemente e ele, então, com os conhecimentos que conseguiu reunir, porfiava com a mente para diminuir-lhes o risco mortal. Acrescentou que, talvez mercê da competência dos oficiais sob cujas ordens serviu nos submarinos da Armada brasileira, entre os quais o hoje almirante Lemos Basto, jamais haviam registrado acidentes fatais. Estes, contudo, ajuntou, não eram raros, alhures, e as dramáticas notícias que lhe chegavam ao conhecimento o emocionavam fortemente.

Planeara, então, um aparelho capaz de ser ajustado ao submarino e que permitindo salvar pelo menos parte da sua tripulação, [illegible], outrossim, proceder identicamente com o navio. Durante todos esses quatorze anos tivera que levar em conta a leveza do material para não comprometer a tonelagem do navio, seu volume, segurança, a viabilidade. Seus cálculos, hoje, prosseguiu estavam completos.

Fizera um desenho — que nos exibiu — do seu invento que se constitue de câmaras sucessivas, estanques, adaptavel no convés do barco. Em caso de ser impossivel a imersão, em qualquer profundidade, os compartimentos do aparelho deveriam ser cheios de oxigenio respiravel transferindo-se, então, para o seu interior os homens a salvar. A parte mais alta do aparelho seria constituida por lona que inflaria, a ação do gás, tornando possivel, a um dado momento, a flutuação do aparelho com os homens no seu interior. A pressão interior seria mantida por uma atmosféra maior que a exterior e aliviada de gás à proporção que o aparelho fosse vindo à tona.

Ao balão de lona seria preso um cabo fino, de material resistente, que permitisse saber-se a posição exata do barco e salvá-lo posteriormente com o auxilio de uma cabrea possante.

Ao concluir, sua visita à NOITE, o Sr. Antonio de Carvalho disse ainda que a construção do aparelho não será custosa e que para a capacidade de 10 ou 15 homens poderá ficar com um peso de 400 ou 500 quilos. No caso das autoridades militares tencionarem construí-lo, termina, se propõe a servir na primeira experiência que com ele se fizer.

Levados ao conhecimento da polícia dois desaparecimentos

Queixou-se à policia do 6.° distrito, ouvindo-o o comissário Ventura, Manoel Domingos Barbosa, residente na rua Voluntários da Pátria, n. 198, do desaparecimento de sua esposa Déa, que com ela levou um filhinho do casal de poucos meses de idade, que tem o nome de Domingos.

O desaparecimento ocorreu no dia 21 do mês passado e quando o casal morava na rua Paulo de Frontim, 11, só agora levando o queixoso o caso ao conhecimento da policia, por ter, anteriormente, com seus próprios recursos, tentado descobrir o paradeiro da esposa e do filho.

Tambem queixa quase idêntica apresentou ao comissário Olavo Campos, do 11.° distrito policial, Geny Henrique França, residente na rua do Propósito, 95.

Conta Geny que seu marido, Hermes Pereira Ramos, estivador, com 27 anos de idade, não mais voltou à casa desde há dias, quando saiu para o seu trabalho.

Ladrões em Vicente de Carvalho

Foi arrombado e roubado o café situado na estrada Vicente de Carvalho n. 20, de propriedade de José Maria Junior.

Os ladrões, depois de forçarem a porta de aço da entrada da casa, apoderaram-se de bebidas, cigarros, dinheiro, etc., sendo estimado em Cr$ 4 000,0.

Do caso teve conhecimento o comissário Fernando, da delegacia local, que tomou a propósito as providências de praxe.

Na sede da L. B. A., rua México n. 158, 4.° andar, Setor de Alimentação, encontram-se abertas as inscrições para os novos cursos de Horticultura que, sob a orientação dos agrônomos Leonam de Azeredo Penna e Geraldo Goulart, do Ministério da Agricultura, e Correa da Silva, da Prefeitura do Distrito Federal, funcionarão, respectivamente, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no Jardim Botânico; às terças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas, na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, na Penha, e todos os dias, das 8 às 11 horas, no Parque da Boa Vista.

Uma "HV" no Tijuca Tennis Club

O Sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, cedeu aos monitores agricolas da L. B. A. que tambem são associados da elegante agremiação tijucana, um trecho de terreno do parque do próprio club para a organização ali de uma "Horta da Vitória". Na organização dessa "HV" colaborarão tambem vários elementos do quadro social da conhecida entidade.

Demonstração de defesa agricola

O chefe do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, Sr. Constantino do Rego Vale, realizou na "HV" escolar da "Casa de Portugal", a primeira demonstração sobre a defesa dos espécimes horticulas contra as pragas e doenças que lhe são comuns. Sob a direção desse técnico, a L.B.A., em colaboração com o Ministério da Agricultura, organizará um curso rápido de defesa agricola para os seus monitores.

EMPATADA A PELEJA DOS INVICTOS

3 a 3 o score do jogo de ontem entre América x Fluminense

O Estádio Vasco da Gama encheu-se ontem de uma grande assistência que ali foi para presenciar o match entre as equipes do América e Fluminense que se encontravam à frente do Torneio Municipal.

A renda apurada, de Cr$..... 122.437,70, a mais elevada até agora registada no certame, reflete o entusiasmo que a partida despertou na cancha.

O empate final, de 3 a 3 correspondeu ao desenrolar da peleja que foi das mais interessantes do ano.

Os quadros

As equipes apresentaram-se assim formadas:

América — Cabrita, Osni e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

Fluminense — Batataes, Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonsinho; Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

Mario Viana na arbitragem

Dirigiu a partida o sr. Mario Viana, como sempre correto e imparcial, não obstante algumas vaias da assistência que diga-se de passagem, esteve assás animada.

Goal anulado do América

Aos cinco minutos de jogo em rápido avanço de Cezar, a pelota foi às traves e na rebatida, após uma serimage, Maneco mandou às redes, anulando o árbitro esse tento por foul do forward do América.

Maracaí, goal do Fluminense

Dez minutos de jogo e o placard é movimentado legalmente. Maracaí bem aproveitado por Russo chuta enviezado no canto direito do goal defendido por Cabrita, conquistando o 1.º goal do Fluminense.

Maracaí, novamente, 2.º goal do Fluminense

Aos vinte e três minutos Maracaí conseguiu o 2.º goal do Fluminense. A vanguarda locomoveu-se com facilidade e o center-forward tricolor recebeu a pelota de Russo chutando facil para a rede.

Maneco, goal do América

O América não se diminuiu ante o score desfavoravel e aos 29 minutos, Maneco entrando com elan sobre o goal conseguiu vencer a perícia de Batatais depois de excelente cabeçada de Cezar.

Penalty de Gritta. Tim atirou na trave

Mario Viana está rigoroso na marcação e aos trinta e cinco minutos Grita consegue deter Russo em perigoso avanço caindo os dois na área penal. O tiro livre é cobrado por Tim e a pelota vai à trave voltando ao campo.

Empata o América

Já no segundo tempo, o América ataca bem e aos oito minutos Renganeschi rebateu na direção de Lima que sem demora atirou às redes empatando a peleja.

Carreiro desempatou

Decorridos vinte e cinco minutos do segundo tempo, Cabrita abriu o ângulo e facilitou a Carreiro que, jogado com inteligência por Tim, avançou e shootou às redes, conquistando o 3.º goal do Fluminense.

Penalty de Russo. Goal do América

Russo recuou em auxilio de sua defesa e aos 37 minutos incorreu em foul dentro da área penal. O tiro livre foi bem batido por Esquerdinha que, assim, logrou novo empate.

Outro goal do América anulado

Dois minutos após o ataque do América apareceu com brilho na área penal do Fluminense o Jorginho atirou às redes, mas o árbitro anulou por off-side do ponta do América. E assim terminou a partida com o empate de 3 a 3.

Sob a proteção de densas cortinas de fumaça

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

bardeio, as linhas de abastecimento ferroviário do inimigo, atacando os trens, os entroncamentos e as estradas, na frente central de Orel e Briansk e Ucrânia-Donetz, onde segundo informações recebidas se concentram tropas alemãs com propósitos ofensivos.

A intensidade e o carater prolongado dos ataques aéreos russos, que são mantidos dia e noite, indicam o alcance dos preparativos nazistas para as próximas campanhas, mas tambem a determinação do Alto Comando de anulá-lo.

O comunicado de hoje disse "que as ações aéreas provocaram grandes incêndios e explosões, e que foram inutilizados dois aviões germânicos. Noticias anteriores já anunciavam que foram empreendidas numerosas incursões a fundo contra os entroncamentos ferroviários e material rodante bem como contra as estações, no transcurso das últimas 48 horas, e que foram assestados violentos golpes nas imediações de Orel, Minsk e Luzovska sobre a principal linha Moscou-Karkov-Crimeia, como tambem sobre Kachee, no trecho Orel-Bryansk e em outros pontos.

Sabe-se que durante a última jornada foram destruidos 72 aviões alemães em combates aéreos e sobre o terreno, contra a perda de 23 aparelhos russos.

Quanto aos preparativos da ofensiva alemã, se recorda que há vários dias os nazistas submeteram à prova as linhas russas na frente de Leningrado, onde atacaram violentamente em um dos setores, carregando sete vezes sucessivas, depois que sua artilharia havia lançado 5 mil projéteis sobre as posições russas no fim de hora e meia. A artilharia russa entrou por sua vez em ação e conteve a infantaria inimiga no ataque inicial. Essas peças e os fusis metralhadoras quebraram os outros cinco ataques, obrigando os alemães a regressar às suas posições iniciais. No sétimo e último ataque os nazistas conseguiram chegar às posições russas, porém, se retiraram quando se viram submetidos a um violento ataque de flanco.

Enquanto isso, no setor do Kuban a noroeste de Novorossisk, as tropas russas mantiveram sua ação demolidora contra as posições inimigas, com ataques cada vez mais violentos. Os despachos da frente indicam que a acometida final russa, para expulsar o inimigo de seu baluarte da região nordeste do Cáucaso, deve se realizar em data próxima, pois os sistemas das defesas exteriores alemãs vão sendo reduzidos metodicamente.

As tropas russas que acometem contra as defesas nazistas destruiram várias casamatas e deixaram fora de ação quatro peças de artilharia pesada e desmantelaram dois tanques. Uma companhia inimiga que efetuava um reconhecimento pela zona da defesa russa foi facilmente eliminada.

Em muitos outros encontros de carater local na frente de Smolensk até o Donetz superior, os russos danificaram as defesas inimigas e aniquilaram até 400 combatentes nazistas.

Metodicamente destroçadas as complicadas defesas nazistas

MOSCOU, 15 (U. P.) — As forças russas tomaram novas posições vantajosas nas proximidades de Novorossisk, onde os nazistas experimentam enormes perdas em homens e materiais de guerra.

Por outro lado, a aviação russa destruiu linhas de comunicações que o inimigo utiliza para movimentar grande número de tropas.

A artilharia russa está destroçando metodicamente a complexa serie de defesas que os nazistas levantaram em torno da cidadela de Novorossisk. A operação necessariamente é lenta, pois os alemães concentraram inumeraveis metralhadoras e morteiros nos pontos que dominam as imediações da cidade.

Pelo que se pode depreender dos despachos recebidos da frente, Novorossisk está bloqueada por mar e terra e os alemães não puderam enviar reforços desde há algum tempo a não ser por via aérea e esse processo se tornou demasiado custoso, pois as patrulhas aéreas russas constantemente interceptam e abatem os pesados transportes aéreos nazistas.

Grande número de bombardeiros russos efetuaram intensos ataques contra as comunicações inimigas atrás da linha de frente.

Os aviões de reconhecimento tinham anunciado o movimento de um consideravel número de tropas inimigas e um importante afluxo de abastecimentos nos centros estratégicos sobre toda a frente central, aparentemente em preparação da ofensiva de primavera.

O comunicado alemão

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O alto comando alemão deu à publicidade o seguinte comunicado, que foi transmitido pela rádio de Berlim:

"Na cabeceira de ponte do Kuban, os granadeiros alemães penetraram em várias posições russas, durante um ataque local, e exterminaram um grupo de soldados inimigos no decurso da luta que se travou. Ao sul do lago Ladoga, bem como na região de Leningrado, a artilharia pesada alemã continuou canhoneando intensamente as instalações ferroviárias e industriais do inimigo. Nossos aviões bombardearam à noite passada a zona do porto de Bone. Um navio petroleiro foi afundado e um outro, mercante, danificado. Formações aéreas inimigas voaram sobre regiões ocupadas do oeste e pelo norte da costa alemã. Cairam bombas em Kiel e várias cidades belgas, ocasionando vitimas entre a população civil. No decurso desses ataques, foram destruidos 30 aviões inimigos, inclusive 14 norte-americanos de 4 motores. Perderam-se 7 caças alemães. Na noite de 13 do corrente, nossos navios de escolta afundaram diante da costa holandesa, durante um encontro com forças navais inimigas, uma lancha torpedeira britânica e incendiaram outra. Os elementos alemães não sofreram perdas".

Bombardeio em massa!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

motores jamais lançada contra a Alemanha", foi anunciado oficialmente. Um "leader" de grupo declarou: "Convertemos o objetivo num inferno, a despeito de não termos sido favorecidos pelo tempo". Pouco depois dessa acometida, Mitchels e Boston do comando de bombardeio e bombardeiros Typhoon, atacaram os aeródromos de Caen e Poix, esta tarde, sem nenhuma perda para eles.

Caen e Poix atacadas pela aviação aliada

LONDRES, 15 — (R.) — O comunicado do Ministério do Ar anuncia: "Esquadrilhas de caças escoltaram aviões "Mitcheles" e "Bostons" do Comando de Bombardeio e bombardeiros "Typhoon", que atacaram os aeródromos de Caen e Poix, sem um só perda, esta tarde.

Sete caças inimigos foram destruidos pelos nossos, seis dos quais não regressaram".

Kiel ficou saturada pelas bombas

LONDRES, 15 — (R.) — Praticamente todas as bombas atiradas encontraram os objetivos. Isso resume a interpretação das fotografias do raid norteamericano aos estaleiros de Kiel durante o dia de ontem. Esse ataque foi um dos quatro ontem levados a efeito pelos bombardeiros médios e pesados da 8.ª Força Aérea dos Estados Unidos, que estabeleceram um record em número para os aviões norteamericanos despachados da Grã Bretanha a bombardearem objetivos inimigos.

As fotografias revelam que virtualmente toda a área de Kiel onde se encontrava o objetivo visado ficou saturada. A fumaça negra sugestiva de incêndios, com o explodir das bombas entre os alvos, convertiam a cena em um inferno de fogo e destruição. Algumas bombas atingiram navios que se encontravam sendo completados. Na área do porto onde os submarinos são usualmente preparados para serem lançados ao mar, foram vistas tambem várias explosões.

O comunicado oficial

LONDRES, 15 (A. P.) — A Oitava Força Aérea dos Estados Unidos anunciou que Fortalezas Voadoras bombardearam a grande base naval alemã de Emden e outros objetivos do noroeste alemão.

O bombardeio — segundo agora se revela — foi feito durante três dias consecutivos, atirando os aviões americanos sobre Emden uma tempestade de bombas incendiárias.

Um total de oito objetivos foi atingido pela Oitava Força nos três dias.

Foi esse raid o primeiro em grande escala com carater "incendiário" da aviação americana e mesmo um dos primeiros "ataques incendiários diurnos" na Europa, durante esta semana. Foi tambem a primeira vez que os aviões americanos tiveram como alvo uma grande cidade.

Nuvens baixas interceptavam a ação dos pilotos, mas estes declararam: "estávamos porem sobre a cidade, não tinhamos dúvida nenhuma, pois os nossos aparelhos isto mostravam, e não falhamos no ataque nem perdemos nossas bombas.

Num dos obetivos encontraram os americanos grande força de caças alemes e uma menor sobre Emden.

Provavelmente tomaram parte no ataque mais de 150 bombardeiros.

O record anterior, de aparelhos empregados pelos Estados Unidos, fora de 130.

O quartel general americano anunciou que o assalto de hoje foi o maior até agora feito pelos seus aviões.

Os bombardeiros não foram escoltados e sabe-se que houve — embora não se forneça o número — muitos aviões nazistas derrubados.

Para o assalto, saindo das bases da Inglaterra os aviões norteamericanos fizeram uma viagem de 500 milhas ida e volta.

E' o seguinte o comunicado, a respeito distribuido pelo comando do Oitava Força Aérea dos Estados Unidos:

"Anuncia o quartel general da Oitava Força Aérea dos Estados Unidos que a maior força de bombardeiros até agora mandada para sobre a Alemanha pelo mesmo quartel general atacou a grande estação terminal maritima e as instalações do porto de Emden e outros objetivos no noroeste da Alemanha, a luz do dia, hoje.

Foram, observados bons resultados do bombardeio, a despeito das adversas condições do tempo.

Forte oposição foi encontrada e muitos aviões inimigos foram destruidos ou avariados pelos bombardeiros, que não estavam escoltados por caças.

Esquadrilhas de caças norteamericanos fizeram voos diversionarios e "varreduras", separadamente.

Apenas aleijados habitavam Kiev depois da ocupação alemã — Os demais foram levados como escravos ou deportados para o Reich

MOSCOU, 15 (R.) — Kiev, que fica a 200 milhas de distancia do ponto mais próximo das linhas teuto-russas, era sede de numerosas organizações oficiais alemães, que funcionavam na Ucrania ocupada. Essas organizações, chefiadas pelo conhecido Comissário do Reich para a Ucrania, Erich Coch, um dos mais famosos traficantes de escravos da camarilha nazista, mudaram a sua sede para um ponto mais seguro: a cidade de Kovno, a 180 milhas a oeste de Kiev. Os guerrilheiros russos, que operam na região de Kiev, onde ultimamente minaram estradas pelas quais se transportavam tropas alemães e rumenas, informaram que a cidade, outrora uma das mais belas da Rússia, está na maior parte em ruinas e deserta: uma cidade morta. Só aleijados foram deixados entre a população civil; os outros habitantes foram tomados como escravos e deportados para a Alemanha, incluindo-se entre os mesmos jovens de 18 anos de idade.

Novo desembarque

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — Segundo uma informações da rádio de Vichy captada nesta capital, forças russas conseguiram efetuar um novo desembarque na zona de Novorossisk.

Gomel e Orel atacadas pela aviação russa

MOSCOU, 15 (R.) — A rádio de Moscou disse esta noite que a aviação russa atacou Gomel e Orel.

NAO HA FALTA DE MANTEIGA

A Coordenação apreendeu ontem 64 toneladas daquele produto, que será vendido aos quilos pelos S. A. P. S., a 12 cruzeiros o quilo

Todos os anos em determinada época, o preço da manteiga sobre grandes alterações, pois a cotação do mercado — afirmam os entendidos na matéria — varia de acordo com a abundância do produto nos armazéns dos representantes ou nos depósitos dos grandes atacadistas. Agora, porem, mesmo muito antes do período que assinala a alta nos anos anteriores — em geral após as grandes estiagens — o preço foi se elevando de maneira assustadora, tornando-se proibitivo para as classes menos abastadas.

Já em janeiro o preço deixou muito longe a casa dos 12 cruzeiros, para pouco depois atingir, em diversos pontos da cidade, 16 e 18 cruzeiros. E quando a Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Comissão Federal de Preços, quis restabelecer os preços que vigoravam em dezembro do ano findo.

Daí por diante, então, principiou a se fazer sentir a falta de manteiga no mercado carioca, e de maneira alarmante. Claramente esboçou-se a campanha pró-alta.

Entretanto, não há falta de manteiga

A Coordenação da Mobilização Econômica, entretanto, não acreditou na falta da manteiga. A produção não sofrera nenhuma solução de continuidade e das fontes produtoras as remessas continuavam sendo feitas regularmente.

Os depósitos no Rio continuavam aumentando os seus "stocks", enquanto os representantes colocavam no mercado apenas a manteiga sem sal. A salgada, em latas, desaparecera como que por encanto.

Ora era a crise de transporte a desculpa, ora a falta de folha de Flandres para a confecção do vasilhame.

O resultado da ação da Coordenação

A Coordenação da Mobilização Econômica, após uma verificação dos "stocks" existentes, acabou por tomar as primeiras medidas resguardadoras do interesse público, apreendendo num só depósito, da Companhia de Armazens de Produtos de Minas, à rua Visconde de Inhauma n. 39, 64 toneladas de manteiga em latas de 10, 5 e 1 quilo. E toda essa enorme quantidade provinha apenas da firma Soares, Nogueira & Cia., de Divinópolis, no Estado de Minas.

Uma alegação fortuita

Os encarregados da administração dos armazens da referida Companhia, quando interrogados sobre as razões do açambarcamento proibido pela Coordenação, alegaram uns que contrariaram as determinações oficiais em virtude dos sócios do estabelecimento estarem fora da capital. Outros disseram que aquela enorme partida era destinada aos consumidores dos estados do Amazonas e Pará.

O povo lucrará com a apreensão

As sessenta e quatro toneladas de manteiga principiaram a ser removidas ontem para o Almoxarifado do S.A.P.S., onde, por determinação oficial, serão postas à disposição do público pelo preço de 12 cruzeiros o quilo.

Que há margem para ser cobrado esse preço, sem prejuizos, atesta o fato de, contendo cada lata 9 quilos e 300 gramas, o S.A.P.S. despresar o quebrado e ainda perder o preço do vasilhame.

Até terça-feira próxima será completado o transporte da manteiga, que na segunda-feira já estará sendo vendida no varejo.

Sangrenta disputa por ciumes entre mulheres

As primeiras horas da tarde de ontem, ocorreu uma sangrenta disputa entre duas mulheres, residentes ambas no apartamento n.º 8, do edificio da rua do Catete n.º 336, resultando sair uma delas gravemente ferida a tesouradas.

Foram protagonistas da cena as costureiras Maria Nazareth Ferreira, de 24 anos, solteira, e Cadiz Cacheldue, de 22 anos, igualmente solteira. Ao que se afirmava Cadiz tem um amante e de tempos a esta parte pôs-se a desconfiar das atenções de Maria para com ele. Há não muito discutiram acaloradamente sobre isso tendo retomado a discussão na tarde de ontem. Em determinado momento, julgando que Cadiz fosse sacar uma arma dum movel, —contou Maria Nazareth quando a autuavam em flagrante na Delegacia do 4.º Distrito Policial para onde a conduziu depois de prendê-la o soldado n.º 129 da Policia Militar — tomou uma grande tesoura, habitualmente usada em suas costuras, e desferiu cinco golpes na antagonista, alcançando-a nas regiões dorsal e facial. Enquanto Cadiz caia ao solo, banhada em sangue, a criminosa procurava fugir, sendo, então, presa.

Depois de socorrida no Posto Central de Assistência, Cadiz foi removida para uma casa de saude particular onde se encontra em tratamento.

Chegou a Washington o chefe da delegação brasileira à Conferência de Alimentação

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O Sr. J. C. Muniz, embaixador brasileiro no Perú e chefe da delegação brasileira à Conferência de Alimentação, chegou a Washington na noite passada e seguirá amanhã, para Met Springs.

O embaixador brasileiro declarou que os outros delegados seguirão para a Conferência diretamente de Miami.

O Rio reunirá várias delegações de educação fisica da A. do Sul

MONTEVIDÉU, 15 (R.) — O Sr. Raul V. Blanco, da Comissão Nacional de Educação Fisica, que atualmente exerce as funções de coordenador do Primeiro Congresso Panamericano de Educação Fisica, a realizar-se em julho próximo no Rio de Janeiro, declarou que o Perú e o Equador anunciaram que tencionam participar do aludido certame. O Sr. Raul Blanco, que é o autor da iniciativa da celebração do mesmo Congresso, declarou ainda que espera que acorram ao Rio de Janeiro, as delegações de todas as Repúblicas americanas.

Em Miami o professor Kafuri

MIAMI, 15 (A. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a este porto o sr. Jorge Felipe Kafuri, chefe da Divisão de Preços do Coordenação da Mobilização Econômica do Brasil.

Falando aos jornalistas, o sr. Kafuri declarou que os brasileiros aceitam muito bem as restrições naturais da guerra.

O sr. Kafuri veio aos Estados Unidos como delegado à Conferência de Alimentação das Nações Unidas a realizar-se em Hot Springs. O chefe da delegação brasileira é o embaixador Muniz Gordilho.

Os nazistas executaram novos patriotas holandeses

LONDRES, 15 (U. P.) — A imprensa holandesa controlada pelos alemães anunciou a execução de mais três patriotas dos Paises Baixos.

Calcula-se que sobe a 50 o número de patriotas executados na Holanda somente na primeira semana de vigência da Lei Marcial.

Afundado o "Splendid"

Os sobreviventes estariam prisioneiros dos alemães

LONDRES, 15 (R.) — Um comunicado do Almirantado anuncia esta noite que o submarino "Splendid" — comandado pelo tenente Lauchlan Mackay, possuidor da Ordem por Serviços Distintos — foi afundado.

O comunicado disse mais que, "informações inimigas indicam existirem sobreviventes, os quais foram feitos prisioneiros".

Entre os êxitos do submarino "Splendid", conta-se o afundamento, durante a campanha do Norte da África, de quatro petroleiros totalmente carregados, que transportavam combustivel para Aérica é galinha morta

Casa-se uma prima de Churchill

O noivo é tenente da Marinha norteamericana e ex-jornalista

LONDRES, 15 (R.) — A familia Churchill fortaleceu ainda mais os laços que a unem aos Estados Unidos, com o enlace matrimonial de lady Sarah Consuelo Spencer Churchill, filha do duque e da duqueza de Merlbourough e prima do primeiro ministro Churchill, com o jovem tenente da Marinha e ex-jornalista americano, Edwin F. Russell, na histórica capela de Saint Margaret, na Abadia de Westminster. O neto do primeiro ministro britânico, Winston Spencer Churchill, de dois anos de idade, filho do capitão e senhora Randolph Churchill, foi um dos pagens.

NOVO "BEY" DE TUNIS

O general Giraud destituiu Sidi Mohamed al Mounsaf como elemento perigoso à segurança do país — Começaram a chegar os abastecimentos anglo-americanos para a população

ARGEL, 15 (William Long, da Associated Press) — O general Henri Giraud, Alto Comissário francês na África do Norte, fez ontem pela manhã sua entrada oficial em Bizerta, sendo recebido pelo general Leclerc (pseudônimo do comandante chefe das forças degaulistas que tomaram parte na investida da Tunisia, e cujo verdadeiro nome é Hauteclocque) e outros.

Leclerc recebeu os cumprimentos de Giraud pela bravura e pertinácia com que conduziu suas tropas desde o lago Tchad até juntar-se ao Oitavo Exército de Montgomery, em Tripoli, e dali participando, junto com o Segundo Corpo Americano, na invasão da Tunisia, até entrar em Bizerta.

Uma das primeiras providências do Alto Comissário foi declarar deposto, por decreto, o Bey de Tunis "como elemento perigoso para a segurança do país".

O "Bey" Sidi Mohhamed Al Mounsaf, que era o "leader" civil e religioso da Tunisia, permanecera no país durante os seis meses da ocupação eixista. Ao entrarem os aliados em Tunis e Bizerta, expulsando os últimos alemães e italianos ou fazendo-os prisioneiros, foi encontrado o "Bey" Sidi Mohammed em Tunis.

Deve-se recordar que quando os norteamericanos fizeram seu desembarque na África do Norte, o Presidente Roosevelt dirigiu uma carta pessoal ao Bey, declarando-lhe a intenção norteamericana ao entrarem seus soldados na terra tunisina.

A informação da deposição de Sidi Mohamed pelo general Giraud foi dada em um comunicado oficial distribuido pelo general Alphonse Juin, Residente Geral interino na Tunisia.

O comunicado diz que um parente afastado do soberano deposto e membro da mesma dinastia, Sidi Lamine, será seu sucessor, "no temporal e no espiritual como leader dos dois milhões de tunisinos mussulmanos.

Segundo se informa aqui, o "Bey" deposto foi mandado para Madagascar, no Oceano Indico. Sidi Mohamed fôra, pelos alemães, elevado à categoria de REI.

Com a deposição de Sidi Mohamed e a instalação do Residente Geral interino, ficou inteiramente restabelecida a autoridade francesa sobre todo o território do Protetorado da Tunisia. Todas as medidas anti-semitas promulgadas pelo Eixo foram revogadas e voltou a funcionar, com a mesma organização, o Conselho Semita que ali funcionava e fôra suprimido pelas forças eixistas de ocupação.

Anunciaram as autoridades francesas que não serão tomadas medidas de carater geral contra os cem mil italianos residentes na Tunisia, os quais poderão retomar seus afazeres normais, devendo ser examinadas, "individualmente", as acusações de que alguns deles participaram das tarefas da guerra, durante a ocupação pelo inimigo.

A atitude das autoridades francesas será entretanto mais rigorosa para com os franceses que tomaram a mesma atitude, embora esse caso seja sujeito ao mesmo critério do "exame individual" cada um. Para isto haverá julgamentos em que cada acusado terá o direito de se fazer representar por um defensor. Todos os que forem julgados reus de traição serão sujeitos às mais pesadas penalidades.

"O primeiro trem conduzindo gêneros alimenticios para a população civil de Tunis chegou ontem àquela cidade.

"Os habitantes da velha capital do Protetorado, que vinham sendo submetidos a um regime draconiano na alimentação desde a ocupação da cidade pelos eixistas, receberam o trem entre aclamações. Verdadeira multidão enchia a "Gare" central, os carros entraram todos enfeitados com as bandeiras das Nações Unidas.

"Velhos habitantes de Tunis, com as lágrimas nos olhos, contavam que "os alemães nos tiravam tudo, deixando-nos morrer à fome".

UMA RECOMPOSIÇÃO HISTÓRICA

"A bandeira tricolor da República Francesa que ora flutúa sobre Tunis é a mesma que pertencia à Legião Estrangeira e que havia sido tomada pelos alemães em um dos seus violentos ataques, no dia 19 de janeiro deste ano, e que foi retomada pouco depois por dois soldados franceses, que, para isso, arriscaram suas vidas."

Onze generais do Eixo chegaram a Gibraltar

Cerca de 300 outros oficiais a caminho da Inglaterra

LA LINEA, Espanha, 15 (U. P.) — Anunciam terem chegado a Gibraltar onze generais do Eixo, oito alemães e três italianos, os quais foram conduzidos por via aérea. Entre os militares teutos estaria o general Von Arnim. Todos os prisioneiros aparentavam boas condições fisicas, porem, apontavam cansaço e nervosismo. Acredita-se que serão levados à Inglaterra .

Chegaram tambem a Gibraltar uns 300 prisioneiros procedentes da Tunisia, em sua maioria jovens oficiais, todos eles fatigados e com sinais das penúrias sofridas na guerra.

E interessante notar que enquanto os alemães solicitavam noticias da frente russa, os italianos inquiriam acerca dos últimos bombardeios levados contra a peninsula itálica.

12 cidades reconquistadas pelos chineses

CHUNGKING, 15 (A. P.) — O Alto Comando chinês diz que os chineses mataram mais de 3.000 japoneses e recapturaram 12 cidades, em combates a oeste e ao sul da cordilheira de Taiheng, na área de fronteira entre as provincias de Shanai e Hopeh, a oeste da estrada de ferro Peiping-Pukow.

Um milhão de cruzeiros de prejuizos

O incêndio na Escola Preparatória de Cadetes, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Toda a ala esquerda da Escola Preparatória de Cadetes ficou destruida por violento incêndio verificado ontem, naquele estabelecimento de ensino militar. O fogo teve inicio no pavilhão da segunda companhia, alastrando-se rapidamente às outras dependências. No alojamento da companhia, encontravam-se os armários com roupas, utensilios, livros, dinheiro e jóias de 153 alunos, sendo tudo destruido pelo fogo. Os cadetes, que no momento estavam em aula, ficaram apenas com a roupa do corpo. Os prejuizos causados pelo incêndio de ontem são avaliados em cerca de um milhão de cruzeiros. A origem do sinistro teria sido um curto circuito, pois, na ocasião, ninguem se encontrava na segunda companhia. O comandante da Região e o Interventor federal compareceram ao local quando lavravam ainda as chamas. O fogo durou nada menos de cinco horas. Alem de alguns bombeiros, ficaram levemente queimados os cadetes Telmo Ariosto Bohrer, José Edgard Azambuja, Carlos Saraiva e Oswaldo Barke, que auxiliaram o serviço de salvamento de roupas e objetos pertencentes aos seus colegas.

Em São Paulo o ministro Waldemar Falcão

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Procedente do Rio e viajando pela Central, chegou hoje a esta capital, o Sr. Waldemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal, que veio a convite do Instituto de Direito Social, afim de pronunciar uma conferência, no curso de Direito Social, promovido pela fundação "Casper Libero".

Volta ao governo o rei Cristiano

LONDRES, 15 (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim transmitiu um despacho de Copenhague, anunciando que o rei Cristiano retomou a direção do governo. Recorda-se que o soberano dinamarquês sofreu uma comoção cerebral há alguns meses, em consequência de uma queda de cavalo.

Portugal compra navios aos alemães

LISBOA, 15 (A. P.) — De acordo com o "Diário Popular", a tonelagem total adquirida por Portugal, aos alemães é de cerca de 53.000 toneladas, no custo total aproximado de 150.000 contos.

A Companhia Colonial de Navegação comprou cinco navios: o "Dortmund", do Lloyd Alemão, de 12.000 toneladas, que se encontra em Lourenço Marques e foi rebatizado como "Lujola"; o cargueiro "Wemeru", de 10.500 toneladas, que se encontra em Lobito e foi rebatizado "Nuambo"; o cargueiro "Magogo" de 8.000 toneladas, que tambem se encontra em Lobito e foi rebatizado "Beilunmo"; o cargueiro "Rufije", de 3.500 toneladas, que se encontra na Beira e foi rebatizado "Bukzi".

Dois reboeadores de alto mar, três barcaças de mil toneladas cada foram comprados pela Companhia Nacional de Navegação.

O navio alemão "Aller", de 12.145 toneladas, com acomodações para passageiros e 72 tripulantes e tanques para o transporte de gasolina e de óleo combustivel, construido em Bremen em 1927, será rebatizado S"ofala" e partirá breve para Lisboa, com equipagem portuguesa, que já se encontra em Moçambique.

paitro:u, 12354 1234511 171 7111

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas reuniões culturais.

A sessão foi presidida pelo senhor Pedro Vergara, que convidou para fazerem parte da Mêsa o ministro Viriato Vargas, coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, professor Humberto Grande, Sr. Aderbal de Paula Salles, coronel Ary Maurel Lobo, Sr. Alexandre Plemont, coronel Dilermando Assis, Sr. Lineu Albuquerque e Sr. Monte Arrais.

Sobre o tema "As idéias politicas de Getulio Vargas e a Constituição de 10 de novembro", falou, inicialmente, o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, comandante do Batalhão de Guardas. A seguir, falou o Sr. Aderbal de Paula Salles, que abordou o tema "Getulio Vargas e o americanismo". Falou, após o professor Humberto Grande sobre o tema "Getulio Vargas e os construtores da nacionalidade".

O Sr. Pedro Vergara, ao encerrar a sessão, comentou os expressivos trabalhos dos conferencistas, analizando, tambem as idéias do regime atual, criado pelo presidente Getulio Vargas, garantidor da prosperidade e grandeza da Nação.

AS REGATAS ESTÃO ATRAINDO O PÚBLICO DESPORTIVO DA CIDADE — A gravura é de alguns dos trechos da amurada da Avenida Beira Mar, colhidos pela reportagem de A NOITE, durante as regatas inaugurais da temporada náutica, realizadas nas águas fronteiras à Praça Paris. O interessedo público, apesar do sol que alegrou a referida manhã, foi uma robusta prova de simpatia pelo remo, que deve se repetir hoje

Guanabara e Vasco

Favoritos das regatas da manhã de hoje na enseada de Botafogo

Tudo indica, porém, que as guarnições do Flamengo e do Botafogo estão em condições de modificar a expectativa otimista de guanabarinos e vascainos

O desporto do remo está em fase de renascimento. E é convicção geral de que se houver unidade entre os dirigentes dos clubs e da Federação Metropolitana nesse perseverante e eficiente trabalho que estão eles realizando, o desporto náutico voltará a ganhar um alto posto na preferência da juventude brasileira para os seus exercícios fisicos.

Tal é a impressão que se recolhe do ativo labor da atual administração da entidade metropolitana a cuja frente se encontra a figura impar de Carlos Martins da Rocha.

O interesse que reina em todos os círculos desportivos pela segunda regata oficial da temporada que se realiza em a manhã de hoje na enseada de Botafogo, local tradicional das grandes competições náuticas, justifica toda essa expectativa favorável.

Se houve pelo certame inaugural da temporada entusiasmo fora do comum tudo indica que esse fato auspicioso será ultrapassado nas regatas de hoje em torno de cujo desfecho há o mais vivo e palpitante interesse do mundo desportivo carioca.

Certame renhido, apesar dos favoritos

Não são poucos os entendidos que apontam Vasco e Guanabara como os possíveis vencedores do certame de hoje. De fato as guarnições desses dois clubs teem marcado tempos convincentes e não há contestar que estão em excelentes condições. E' forçoso considerar no entanto que o Flamengo e o Botafogo embora com menor número de inscrições inscritas levam o seu pequeno contingente em apurada forma para furar certos páreos tidos como certos por guanabarinos e vascainos.

A ordem dos páreos e as condições dos concorrentes

1.º páreo — 9,00 horas — Principiantes — gigs a 2 — Vasco e Guanabara estão destacados nesta prova. O Icaraí e o Natação teem esperanças.

2.º páreo — Principiantes, double — truncado — O Flamengo tem uma boa guarnição e os seus dirigentes contam vencer. O Vasco é tambem candidato a primeiro. O Botafogo e Guanabara teem ensaiado bem.

3.º páreo — Principiantes, yoles franches a 8 remos — O Guanabara vai à raia certo da vitória. Os barcos do Internacional e do Vasco estão correndo muito...

4.º páreo — Novissimos, yoles giggs a 4 remos. Pouco difícil para um prognóstico, este, deve ser dos mais bonitos da regata. Correm oito barcos — Icaraí, Flamengo, Natação, Vasco e Guanabara devem decidir a ponta.

5.º páreo — Novissimos, double-truncado. O Flamengo estará representado por excelente conjunto, não sendo de desprezar o do São Cristovão e o do Lage.

6.º páreo — Juniors, out-riggers a 4 remos — Vasco e Guanabara estão sendo os preferidos da cátedra. O quatro do Botafogo tambem é concorrente.

7.º páreo — Juniors, skiff, liso. O sculer do Vasco deve ganhar.

8.º páreo — Juniors, out-riggers a 2 remos, com patrão. Correm oito barcos. Os clubs de Santa Luzia: Vasco, Internacional e Natação confiam vencê-lo. Flamengo e Guanabara teem remado bem.

9.º páreo — Juniors, double-liso. Flamengo, Guanabara e São Cristovão correrão para vencer.

10.º páreo — Destinado aos alunos da Escola Naval.

11.º páreo — Seniors, out-riggers a 4 remos. O Guanabara apresentará a melhor guarnição das três inscritas.

12.º páreo — Houra, seniors, skiff, liso. Correrá Yoão Barcelos, pelo Guanabara e Adamor Pinho, pelo Vasco. O jovem guanabarino é o favorito.

13.º páreo — Novissimos, yoles frances a oito remos. O Natação conta vencer, mas o Botafogo com o conjunto que venceu na primeira regata está certo da vitória.

14.º páreo — Seniors, out-riggers a dois remos. O Guanabara deve vencer seguido do Vasco.

15.º páreo — Misto, out-rigger a 4 remos — Luta renhida espera-se entre os "quatro" do Vasco e do Botafogo.

O São Cristovão jogará suas esperanças

Contra o Flamengo, no principal prélio da tarde, os alvos sustentarão uma cartada decisiva — Em busca de uma rehabilitação os dois adversários — Como formarão as duas equipes

Com as honras de cartaz principal da tarde futebolística de hoje, a peleja Flamengo x São Cristovão surge revestida das mais atraentes perspectivas. Efetivamente rubro-negros e sancristovenses estão capacitados a proporcionar uma batalha de vivo interesse, atendendo tanto ao valor das duas equipes como à disposição das mesmas de lograr um triunfo rehabilitador. Os dois contendores necessitam de um triunfo de inestimavel valor para as suas respectivas colocações na tabela do Torneio Municipal e tambem desejam ardentemente cumprir uma atuação à altura das suas verdadeiras forças.

Lutando pela rehabilitação

Na última rodada, Flamengo e São Cristovão não foram felizes. Ambos sofreram revezes desastrosos para as suas posições no quadro baquearam diante do Fluminense de resultados. Os rubro-nenense e os alvos não resistiram ao Botafogo. Não é preciso, portanto, encarecer o significado de uma grande vitória no embate de hoje para ambos os contendores. A rehabilitação surge como uma necessidade imperiosa para rubro-negros e sancristovenses, cujas forças foram mobilizadas para serem jogadas hoje com esse objetivo. Pode-se esperar, diante disso, sem receio de sofrer decepções, que a luta desta tarde no estádio do Botafogo será renhidissima e cheia de movimentação.

A situação do S. Cristovão

O São Cristovão ainda é candidato real ao título do Torneio Municipal. Com dois pontos perdidos apenas, os alvos teem justificadas esperanças de voltar à liderança e poder sagrarem-se heróis do certame extra. Assim acontecendo, somente no caso de triunfar hoje diante do Flamengo, o conjunto de Figueira de Melo poderá manter-se em condições de aspirar ao título, fator esse que servirá de consideravel estímulo para os alvos nessa batalha de sensação.

Os dois quadros

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Nilton; Artigas, Jayme e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Alarcón e Vevé.

São Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

A NOITE — Domingo. 16/5/943 — N. 11.227

EM TERRENO FAVORAVEL

O Botafogo dará combate ao Bonsucesso — Ainda duvidosa a presença de Tovar — Estréia Russo no esquadrão leopoldinense

O Botafogo temeu enfrentar o Bomsucesso no campo do Canto do Rio. Daí se ter feito um movimento no sentido de transferir a peleja para Alvaro Chaves, onde o terreno e o ambiente se tornara mais propicio ao conjunto botafoguense. E tudo se resolveu favoravelmente de forma que a peleja entre alvi-negros e leopoldinenses será levada a efeito no Estádio de Álvaro Chaves.

Tornou-se o Botafogo, favorito dos entendidos, favoritismo que mais se justifica em face da brilhante vitória que os alvi-negros conseguiram sobre o São Cristovão, domingo último.

Tovar não jogará

O conjunto do Botafogo, ao que parece, não contará esta tarde, com o concurso do player amador Tovar que domingo, contra os alvos se constituiu uma das figuras de maior relevo na cancha. Tovar não quer mesmo jogar entre profissionais, tendo mesmo pedido aos dirigentes alvi-negro que não o escalassem para oprélio de hoje. Entretanto, segundo se sabe, foi feito entre os associados do Botafogo um abaixo assinado ao excelente player para que o mesmo integre o conjunto alvi-negro, contra o Bonsucesso. Somente na hora do prélio tudo será resolvido. Se não jogar Tovar, Gonzalez volta para a ofensiva e Ivan entrará na linha média.

Russo estreará

Estreiará na equipe do Bonsucesso o médio Russo que vinha treinando no América. Trata-se de um jogador de boas qualidades técnicas.

Os quadros

As equipes para a pelejá de Alvaro Chaves deverão se apresentar assim constituidas:

Botafogo — Aymoré; Caieira e Danilo; Ivan, Helio e Zarcy, Paschoal; Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Bonsucesso — Pintado, Clodoaldo e Toninho; Russo, Telesca e Jayme; Sá, Salim, Careca, Eunapio e Lenine.

OLARIA x FLAMENGO

o cotejo mais interessante

Da tarde amadorista de hoje — Escalado o quadro leopoldinense — América x Vasco (juvenís) na peleja "número dois"

No campo da rua Candido Silva, o Olaria receberá a visita do quadro de amadores do Flamengo, com o qual está credenciado a proporcionar a mais interessante peleja da tarde amadorista de hoje. A equipe do Olaria, ainda domingo último, demonstrou o seu poderio e que por certo será um dos mais fortes concorrentes ao campeonato de 43. A sua vitória sobre o conjunto do São Cristovão por 8 x 1, diz bem o seu valor e a magnifica forma que ostenta atualmente o quadro.

Quanto ao Flamengo, fará, na tarde de hoje, a sua primeira apresentação. Possue um bom quadro, o grémio rubro-negro. E' bem verdade que alguns titulares tais como David, Miguel, Caxambú e João Pedro, não estarão em ação, de vez que terão de integrar o "onze" da segunda divisão que dará combate ao São Cristovão. Os pupilos de Amado Benigno, todavia, estão capacitados para oferecer luta ao valente quadro leopoldinense, podendo, mesmo, levar a melhor no marcador.

O quadro do Olaria

A equipe do Olaria, salvo modificação de última hora, apresentar-se-á assim formada:

Julio; Vital e Paulo; Agostinho, Floriano e Nerino; Leleco, Oswaldo, Rebolo, Aldo e Motta.

Interessante peleja de juvenís

Em Campos Sales, os juvenis do América enfrentarão hoje o Vasco, que se vem preparando com afinco para o certame que se aproxima. A luta entre os tradicionais competidores promete impressionar vivamente, dado o ótimo preparo que ostentam os conjuntos. Tanto rubros como cruzmaltinos estão dispostos a dar o máximo das energias em prol da vitoria. Daí a expectativa para que o prélio apresente um desenrolar movimentado e sobretudo interessante. O encontro está marcado para as 10 horas, e terá a direção do Sr. Francisco Caldas Junior.

Cartaz niteroiense

Fluminense x Ipiranga, o jogo principal — Humaltá x Icaraí, Niteroienses x Canto do Rio e Marítimos x Fonseca, completarão a rodada

Com bastante razão os aficcionados do football elegeram, como o prelio n.º 1, a partida que farão, no campo da rua Marechal Deodoro, as equipes do Fluminense e do Ipiranga. É que o Ipiranga, que divide com o Icaraí a liderança da tabela, terá na equipe tricolor um adversário dificil, pois possue um conjunto integrado por bons valores, e portanto, capaz de levar de vencida o forte esquadrão ipiranguense. Por outro lado, há tambem, na equipe tricolor um motivo de atração: é a sua caracteristica de jogo, pois, os seus integrantes põem em prática um football rápido e vitorioso, pois é inegavelmente um dos teams que melhor padrão de jogo apresentam.

O Ipiranga, a seu turno, possue um forte team, e certamente, tudo fará, para não deixar o campo da luta vencido, o que lhe acarretaria a descida para o 2.º posto.

Destarte, pois, esperemos que se confirme a expectativa otimista do público esportivo, que conta assistir a uma boa partida, tanto no terreno da técnica como no disciplinar.

River x Andaraí

No campo da rua João Pinheiro, o River terá o Andaraí como adversário, numa peleja que deverá agradar pelo equilibrio. Ambos não foram felizes em seus últimos compromissos. E, assim, deverão empregar-se com entusiasmo em busca da almejada vitória. Na preliminar, jogarão os teams de juvenis.

O CANTO DO RIO E O BANGU'

Lutarão hoje em Figueira de Melo — Favorito o quadro niteroiense

Em Figueira de Melo o Canto do Rio F. C. procurará na tarde de hoje rehabilitar-se ante o Bangú, do revés que lhe impôs o América. Aliás, o onze niteroiense, como terceiro colocado que é no Torneio Municipal, faz crer na possibilidade de uma louvavel performance. Não se deve porem perder de vista a última exibição do club suburbano, pois o mesmo opôs, domingo último, a mais severa resistência ao team do Vasco, cedendo pela diferença minima de um tento. Isso levou a admitir-se para essa luta alternativas vigorosas capazes de agradar em cheio.

Os teams

Para o jogo de hoje, os teams deverão formar assim:

Canto do Rio; Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Carango, Fantoni, Mical e Noronha.

Bangú — Ananias; Enéas e Mineiro; Nandinho, Joffre e Souza; Otacilio, Baleiro, Moacyr, Antonio e Joaquim.

TURF

O "Prefeitura Municipal" é a grande atração desta tarde, no hipódromo da Gávea

Bem constituido, o programa de hoje deve levar ao hipódromo do Jockey Club, uma assistência bastante numerosa, como sói acontecer ultimamente.

Das oito provas é de justiça, seja destacado o clássico "Prefeitura Municipal", que levará à presença do starter os animais Burguete, Curão, Tam Tam, Ugelo, Spitfire, Lunar e Rockmoy.

O tempo firme e o bom estado da pista são fatores que influirão para a esperada rehabilitação de Lunar, segundo esperam seus responsaveis, que consideram Burguete o adversário mais temivel. As esperanças que há, porem, em Curão e Ugelo, os dois nacionais, fazem crer que veremos uma carreira de sensação.

Passando em revista o programa desta tarde

1º páreo — 1.400 metros — Em distância que convem a seus recursos, Dorica é a mais provavel ganhadora. Tem corrido bem e trabalhou em condições ótimas.

Donatelo é um adversário sério se a pista estiver normal, sendo Fayal, que melhorou, ótimo azar.

2º páreo — 1.200 metros — Se correr como no domingo último, Mabel deixará agora a categoria de perdedor, tendo aprontado de modo excelente.

O estreante Alvinopolis portou-se muito bem na distância e no apronto tendo neste dominado facilmente Bonitinha.

Namouna é o "tertius", tomando por base o seu apronto, que impressionou.

3º páreo — 1.600 metros — Xingú cujo estado é ótimo e que em privados, tem sempre dominado Curão, é o nosso indicado.

Se confirmar o seu último triunfo, Abiahy é o inimigo mais sério.

Em pista normal Royal Master tem suas fumaças.

4º páreo — 1.600 metros — Somos de opinião que Camões não precisará esforços para vencer este páreo, tal o seu estado.

Pancho e Ambar, ambos em condições muito boas forneceram aprontos convincentes, sendo, pois, os inimigos.

Yankee vai muito leve, mas sexta-feira estava bastante sentido.

5.º páreo — Clássico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Se confirmar a excelente corrida produzida há dias, Burguete deve ganhar, pois o seu estado é ainda melhor.

Lunar, em pista normal, dizem que fará a sua rehabilitação, sendo, assim, o adversário mais perigoso.

Em Curão há muitas esperanças.

6.º páreo — 1.000 metros — Dezoito concorrentes, nesta distância, principalmente, tornam dificil qualquer prognóstico.

Em partida normal Ancora, Diza, Matinada e Bataan são os que devem decidir o triunfo.

Turaia e Fara corriam muito no apronto de sexta-feira.

7.º páreo — 1.800 metros — Tendo corrido bem há oito dias e melhorado nesta semana, Bonitinha tem o nosso voto para ganhadora, considerando, ainda, o aumento da distância e a troca de raia.

Arco Iris que aprontou muito bem e Cupidon, apesar da distância, são inimigos temerosos.

8.º páreo — 1.800 metros — Cuéra ganhou sem esforço domingo último, apesar do mau estado da pista. Agora, em raia normal e mais três quilos, apenas, deve repetir o triunfo.

Diagoras que anda correndo muito, assim como B. I. M., são adversários a respeitar.

Há muita fé em Alone.

Os nossos palpites

Dorica — Donatelo — Fayal
Mabel — Alvinópolis — Namouna
Xingú — Abiahy — R. Master
Camões — Ambar — Pancho
Burguete — Lunar — Curão
Bataan — Matinada — Diza
Bonitinha — Arco Iris — Cupidon
Cuéra — Diagoras — B. I. M.

As corridas de ontem na Gávea

No Hipódromo Brasileiro, realisou-se ontem à tarde mais uma sabatina, que logrou grande concorrência.

Os resultados verificados nas carreiras, foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ .... 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1º) Ujah, Zuniga, 51 ks.; 2º) Cylgala, E. Silva, 53 ks.; 3º) Gaibú, E. Coutinho, 47 ks. Tempo: 95. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 24,70. Dupla: 76,70. Placés: Cr$ 12,40 e 34,20. Movimento do pareo: Cr$ 60.470,00.

SEGUNDO PAREO — (Pista grama) — 1.000 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1º) Risonha, D. Ferreira, 54 ks.; 2º) Garupa, Redusino, 54 ks.; 3º) Aroma, C. Pereira, 54 ks. Tempo: 62 4/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, pescoço. Rateios do vencedor: Cr$ 145,20. Dupla: Cr$ .... 38,80. Placés: Cr$ 61,40 e 16,50. Movimento do pareo: Cr$ .... 84.240,00.

TERCEIRO PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ .... 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1º) Esperado, G. Santos, 58 ks.; 2º) Ponta Grossa, C. Pereira, 54 ks.; 3º) Pervertida, Ignacio, 53 ks. Tempo: 81 3/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 65,50. Dupla: Cr$ 57,40. Placés: Cr$ 15,40, 10,90 e 13,80. Movimento do pareo: Cr$ 109.110,00.

QUARTO PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ .... 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. 1º) Hegemonia, Leigthon, 53 ks.; 2º) Tupaciguara, G. O. Silva, 55 ks.; 3º) Fanfa, Geraldo. Tempo: 79. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 80,60. Dupla: Cr$ 91,30. Placés: Cr$ 34,30 e 34,90. Movimento do pareo: Cr$ 110.830,00.

QUINTO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1º) Egal, S. Besera, 54 ks.; 2º) Vitorioso, A. Nobrega, 51 ks.; 3º) Anajá, R. Silva, 52 ks. Tempo: 100 4/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 20,70. Dupla: Cr$ 39,60. Placés: Cr$ 13,00, 25,50 e 22,80. Movimento do páreo: Cr$ 135.630,00.

SEXTO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1º) Iucoá, Timotheo, 51 ks.; 2º) Cedro, Redusino, 53 ks.; 3º) Albarran, Waldemiro, 53 ks. Tempo. Não correram Brasador e Búfalo. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 87,70. Dupla: Cr$ 48,7. Placés: Cr 32,90 e 31,80. Movimento do pareo: Cr$ 144.280,00.

SÉTIMO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. 1º) Montalvan, O. Macedo, 47 ks.; 2º) Maconsito, J. Mesquita, 51 ks.; 3.º) Rapidez, E. Silva, 58 ks. Tempo 105. Foi retirado o cavalo Midas. Ganho por vários corpos do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ .. 37,60. Dupla: Cr$ 128,60. Placés: Cr$ 21,70, 34,70 e 84,20. Movimento do pareo: 184.010,00. Geral: Cr$ 832.300,00. Concursos: Cr$ 161.235,00. Pista areia leve.

Del Castillo F. C. x Estado Novo F. C.

Realizando-se hoje o jogo amistoso entre os 1º, 2º e juvenis do Del Castillo e do Estado Novo, o Departamento esportivo do Del Castillo pede o comparecimento dos amadores inscritos na F. M. F. às 12,14 e 16 horas no campo. Os amadores que ainda não entregaram os retratos, deverão fazê-lo até o dia 20 sem falta.

O Departamento Social avisa que no próximo domingo, dia 16, não haverá a costumeira noite-dançante, podendo, no entanto, os senhores sócios se divertir ao som da vitrola.

O ESPERANCINHA QUER JOGAR

O infantil "Esperancinha F. C.", de Raiz da Serra, de Petrópolis, estando sem compromissos para o próximo mês de junho, aceita qualquer convite para disputar jogos, em campos designados pelo adversário, jogando sem chuteiras. Correspondência a ser enviada para: Sydnesio Aragão — Fábrica da Estrela — Raiz da Serra — Estado do Rio.

"A VOLTA DE SANTA CRUZ"

A segunda rústica da Federação Suburbana de Atletismo

A Federação Suburbana de Atletismo realizará hoje, em Santa Cruz, a sua segunda rústica do ano, denominada "A Volta de Santa Cruz", com a participação de quinze atletas.

A prova, que será disputada no percurso de três mil metros, promete um desfecho dos mais interessantes. Heitor Soares de Oliveira, do Santa Cruz, e Mario Moreira, da Associação Atlética Carioca, são apontados como os favoritos. O primeiro leva ligeira vantagem em face de conhecer bem o percurso, onde fez vários exercicios.

O Torneio Início da AFA

No campo do Nacional, o interessante certame

Será realizado hoje, à tarde, no campo do Nacional F. C. o IV Torneio Inicio, promovido pela Associação de Football de Amadores.

O certame, que será disputado por dez equipes, promete um desenrolar interessante e por certo será presenciado por um publico bem numeroso.

Rio de Janeiro, Bela Vista, Vila Real e Nacional, na opinião dos catedráticos, deverá ser o campeão do torneio. O primeiro e o ultimo são os mais cotados.

A ordem dos jogos

É a seguinte, a ordem dos jogos:

1.º jogo — Rio de Janeiro x Americano.
2.º jogo — Jardim x Rio Branco.
3.º jogo — Nacional x Bandeirantes.
4.º jogo — Internacional x Bela Vista.
5.º jogo — Vila Real x Atlético Carioca.
6.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º jogo.
7.º jogo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jogo.
8.º jogo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jogo.
9.º jogo (final) — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jogo.

O primeiro jogo será disputado às 12,30 horas.

Sport Club A. B. I. x Sport Club Curupaití

Hoje o Sport Club A. B. I. promoverá uma excursão à Colonia de Curupaití, em Jacarepaguá, tomando parte numa partida de football, da qual participarão o 1.º e o 2.º quadros do S. C. Curupaití, funcionários daquele importante estabelecimento de saude.

Desejando emprestar um cunho bastante expressivo a essa excursão, o diretor de sport do A. B. I. solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, naquele local.